

Relatório Integrado

2021



Relatório Integrado 2021

O objetivo deste Relatório Integrado 2021 é permitir aos cidadãos brasileiros entender como a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) emprega seus recursos para cumprir o propósito de sua existência: "Ensinar para transformar o cuidar."

Permite, também, vislumbrar os valores e resultados que a Estatal entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade.

A matriz de materialidade deste relatório é resultado de um processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que se refletiram na capacidade de criar valor no curto, médio e longo prazo. Pelo momento peculiar que o País passa, nesta edição foram destacados os esforços de enfrentamento da pandemia de Covid-19, que impactou diretamente a área de atuação da Empresa.

É importante ressaltar que este documento presta contas nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal e foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa (IN) TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa (DN) TCU nº 187/2020, da DN-TCU nº 188/2020 e, especialmente, do Guia para elaboração na forma de Relato Integrado - 2020, que atende 2021.

Ainda, tem como base o modelo de relato integrado do Conselho Internacional para Relato Integrado e atende ao disposto no Art. 8º, inciso IX, da Lei de Responsabilidade das Estatais - Lei nº 13.303/2016.

As informações aqui contidas foram apreciadas e validadas pelas instâncias estatutárias competentes.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Neste relatório assumimos a responsabilidade com sua integridade e sua estrutura.

Na preparação deste documento foram considerados os seguintes princípios:

- a. Foco estratégico e orientação para o futuro;
- b. Conectividade da informação;
- c. Relações com partes interessadas;
- d. Materialidade;
- e. Concisão;
- f. Confiabilidade e completude;
- g. Coerência e comparabilidade;
- h. Clareza;
- i. Tempestividade; e
- j. Transparência.



ACOMPANHE A EBSERH NA INTERNET

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

[Portal na web](#)



[@EBSERH.mec](#)



[@ebserh](#)



[@ebserh](#)



[@redeebserhtv](#)



[@conexaoebserh](#)

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Milton Ribeiro

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Presidente

Oswaldo de Jesus Ferreira

Vice-Presidente

Eduardo Chaves Vieira (2021)

Diretor de Administração e Infraestrutura (DAI)

Erlon César Dengo

Diretor de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS)

Giuseppe Cesare Gatto

Diretor de Gestão de Pessoas (DGP)

Rodrigo Augusto Barbosa

Diretora de Tecnologia da Informação (DTI)

Simone Henriqueta Cossetin Scholze

Diretora de Orçamento e Finanças (DOF)

Iara Ferreira Pinheiro

Referência: 31/12/2021, fechamento do exercício.

Lista de Abreviaturas

3EC – ESCOLA EBSEH DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA
ABDI – AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
ABEM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA
ACCIGR – ASSESSORIA DE CONFORMIDADE, CONTROLE INTERNO E GERENCIAMENTO DE RISCOS
ACT – ACORDO COOPERAÇÃO TÉCNICA
AGHU – APLICATIVO DE GESTÃO PARA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS
AGU – ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
APF – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL
AVAQUALIS – AVALIAÇÃO INTERNA DA QUALIDADE
BI – BUSINESS INTELLIGENCE
CA – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CAP – COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
CCS – COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CER – COMPROMISSO EMPRESARIAL RESPONSÁVEL
CET – COMISSÃO DE ÉTICA
CF – CONSELHO FISCAL
CGEN – COORDENADORIA DE GESTÃO DO ENSINO
CGPAR – COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E DE ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DA UNIÃO
CGPITS – COORDENADORIA DE GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE
CGTIC – COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CGU – CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
CIG – CONTRATO INTERNO DE GESTÃO
CILGPD – COMITÊ DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS
CLT – CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO
CNES – CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
COAUD – COMITÊ DE AUDITORIA
CPC – CENTROS DE PESQUISA CLÍNICA
CPESR – COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO
CR – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
CT – CÂMARA TÉCNICA
CVC – CATETER VENOSO CENTRAL
DAI – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DEPAS – DIRETORIA DE ENSINO, PESQUISA E ATENÇÃO À SAÚDE
DGP – DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Lista de Abreviaturas

DI – DENSIDADE DE INCIDÊNCIA

DIREX – DIRETORIA EXECUTIVA

DN – DECISÃO NORMATIVA

DTI – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DW – DATAWAREHOUSE

EBSERH – EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

EMH – EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

ENARE – EXAME NACIONAL DE RESIDÊNCIA EBSERH

EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

ESPIN – EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL

FAEPU – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA

FGTS – FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO

FNS – FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

GAD – GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

GAS – GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

GEP – GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

GM – GABINETE DO MINISTRO

HUF – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL

IC - INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ICE – ÍNDICE DE COMPLEXIDADE ESTRUTURAL

IFC – INSTRUMENTO FORMAL DE CONTRATUALIZAÇÃO

IFES – INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

iGG-TCU – ÍNDICE DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO TCU

iG-SEST – ÍNDICE DE GOVERNANÇA DAS ESTATAIS

IIRC – INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING COUNCIL

IM-RAS – ÍNDICE DE MATURIDADE EM REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

IN – INSTRUÇÃO NORMATIVA

INSS – INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL

LAI – LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

LC – LINHAS DE CUIDADO

LGPD – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

ME – MINISTÉRIO DA ECONOMIA

MGAH – MODELO DE GESTÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR

MMPPP – MÓDULO DE MONITORAMENTO DO PLANO DE PROVIDÊNCIAS PERMANENTE

MNNP – MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA EBSERH

MS – MINISTÉRIO DA SAÚDE

NAOH – NÚCLEO DE APOIO OPERACIONAL DE HOTELARIA HOSPITALAR

NIR – NÚCLEO INTERNO DA REGULAÇÃO

Lista de Abreviaturas

OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

PAINT – PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PDE – PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

PDFH – PLANO DIRETOR FÍSICO HOSPITALAR

PDTI – PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PESP – PROGRAMA EBSEH DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PGFN – PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

PGQuali – PROGRAMA EBSEH DE GESTÃO DA QUALIDADE

PI – PAINEL DE INDICADORES

PNHOSP – POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR

PNPC – PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO - e-PREVENÇÃO

PPCIP – PROJETOS DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

PROREG – PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE MATURIDADE EM REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

PSE – PROCESSO SELETIVO EMERGENCIAL

RAINT – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

RAS – REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

REHUF – PROGRAMA NACIONAL DE REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

RFID - RADIO FREQUENCY IDENTIFICATION (IDENTIFICAÇÃO POR RADIO FREQUENCIA)

RIPD - RELATÓRIO DE IMPACTO À DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

RJU – REGIME JURÍDICO ÚNICO

RNOHUF – REDE NACIONAL DE OUVIDORIAS DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

RNP – REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

SAE – SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

SBIS – SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFORMÁTICA EM SAÚDE

SEI – SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES

SEQuali – SELO EBSEH DE QUALIDADE

SER REDE – SISTEMA DE ESTÁGIO DE RESIDÊNCIA DA REDE EBSEH

SEST – SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

SGTES – SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

SIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS DO SUS

SIADS – SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO PATRIMONIAL

SIAFI – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL

SIG – SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

SIG RES – SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS

SIGP – SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS

SIH – SISTEMAS DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS

SISCOR – SISTEMA DE CORREIÇÃO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

Lista de Abreviaturas

SLTI – SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SPP – SERVIÇO DE PAGAMENTO DE PESSOAL

STA – SISTEMA DE TRANSPARÊNCIA ATIVA

STT – SISTEMA DE TELEMEDICINA E TELESSAÚDE

SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

TAC – TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

TBM – TAXA BÁSICA DE MATRÍCULA

TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TIC – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

UASG – UNIDADE ADMINISTRATIVA DE SERVIÇOS GERAIS

UFRJ – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UG – UNIDADE GESTORA

UNESCO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

UNOPS – ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS DE SERVIÇOS PARA PROJETOS

UO – UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

UPME – UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS

UTI – UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

VIGIHOSP – VIGILÂNCIA EM SAÚDE E GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS HOSPITALARES

VM – VENTILAÇÃO MECÂNICA

VP – VICE-PRESIDÊNCIA

Lista dos Hospitais Universitários Federais da Rede EBSEERH

HC-UFG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

HC-UFGM – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

HC-UFPE – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

HC-UFPR – HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

HC-UFTM – HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

HC-UFU – HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

HDT-UFT – HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS

HE-Ufpe – HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Huab-UFRN – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

HUAC-UFCG – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Huap-UFF – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

HUBFS-UFPA – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

HUB-UhB – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Hucam-Ufes – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

HU-Furg – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DOUTOR MIGUEL RIET CORRÊA JÚNIOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

HUGG-Unirio – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

HUGV-Ufam – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

HUJBB-UFPA – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

HUJB-UFCG – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

HUJM-UFMT – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

HUL-UFS – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

HULW-UFPB – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Humap-UFMS – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Lista dos Hospitais Universitários Federais da Rede EBSEH

HUol-UFRN – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

HUPAA-Ufal – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Hupes-UFBA – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

HUSM-UFSM – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

HU-UFGD – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GRANDE DOURADOS

HU-UFJF – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

HU-UFMA – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

HU-UFPI – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

HU-UFS – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

HU-UFSC – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

HU-UFSCAR – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

HU-UNIFAP – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

HU-Univasf – HOSPITAL DE ENSINO DR. WASHINGTON ANTÔNIO DE BARROS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

HUWC-UFC – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

MCO-UFBA – MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

MEAC-UFC – MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

MEJC-UFRN – MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

MVFA-UFPR – MATERNIDADE VICTOR FERREIRA DO AMARAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Lista de tabelas

Tabela 1 - Efetivos de colaboradores que atuam em atividades finalísticas, de apoio e administrativas

Tabela 2 - Dados dos hospitais que compõem a Rede EBSEH

Tabela 3 - Participação dos programas de residência da EBSEH na componente extensão do Programa 5013

Tabela 4 - Consolidação dos resultados de 2021

Tabela 5 - Demonstração analítica dos resultados

Tabela 6 - Painel de contribuição

Tabela 7 - Número de residentes e carga-horária por tipo de residência em 2021

Tabela 8 - Programas de residência mais ofertados em 2021

Tabela 9 - Dados gerais do Exame Nacional de Residências

Tabela 10 - Instrumentos Formais de Contratualização (IFC) repactuados em 2021

Tabela 11 - Força de trabalho da EBSEH

Tabela 12 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tabela 13 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tabela 14 - Remuneração dos dirigentes e conselheiros fixada pela Sest para 2021

Tabela 15 - Remuneração do Presidente da EBSEH, fixada pela Sest para 2021

Tabela 16 - Remuneração dos Diretores da EBSEH, fixada pela Sest para 2021

Tabela 17 - Remuneração dos Conselheiros de Administração da EBSEH, fixada pela Sest para 2021

Tabela 18 - Remuneração dos Conselheiros Fiscais da EBSEH, fixada pela Sest para 2021

Tabela 19 - Remuneração dos membros do Comitê de Auditoria, fixada pela Sest para 2021

Tabela 20 - Principais indicadores da Ouvidoria

Tabela 21 - Principais indicadores de Acesso à Informação

Tabela 22 - Atendimento dos itens de Transparência Ativa

Tabela 23 - Composição do orçamento da Rede EBSEH 2019-2021

Tabela 24 - Detalhamento das despesas orçamentárias com pessoal concursado na Rede EBSEH 2019-2021

Tabela 25 - Detalhamento das despesas orçamentárias com custeio da Rede EBSEH 2019-2021

Tabela 26 - Detalhamento das despesas orçamentárias com investimentos da Rede EBSEH 2019-2021

Lista de tabelas

Tabela 27 - Execução orçamentária e financeira da Unidade Orçamentária da EBSE RH em 2021

Tabela 28 - Detalhamento da execução orçamentária e financeira da Unidade Orçamentária da EBSE RH em 2021

Tabela 29 - Participação dos HUFs em estudos de vacina Covid-19

Tabela 30 - Compras centralizadas por categoria

Tabela 31 - Equipamentos homologados e descentralizados para enfrentamento da Covid-19

Tabela 32 - Despesas em 2021 empenhadas com orçamento específico para enfrentamento da Covid-19

Lista de gráficos

- Gráfico 1 - Situação da Administração Central segundo o PNPC
- Gráfico 2 - Análise histórica de procedimentos disciplinares
- Gráfico 3 - Número de penalidades aplicadas em 2021 por categoria
- Gráfico 4 - Valores empenhados por plano de aplicação
- Gráfico 5 - Histórico da execução da UG EBSE RH - 2018/2021 em relação às IFES
- Gráfico 6 - Quantidade representada em %
- Gráfico 7 - Compras por modalidade (valor em R\$ milhões)
- Gráfico 8 - Valor de investimentos em infraestrutura e equipamentos (em milhões de R\$)
- Gráfico 9 - Investimentos em infraestrutura e equipamentos em percentual
- Gráficos 10 - Gastos com locação de imóveis (em milhões de R\$)
- Gráficos 11 - Gastos com locação de equipamentos (em milhões de R\$)
- Gráfico 12 - Distribuição de estoque
- Gráfico 13 - Panorama dos programas de residência médica na Rede EBSE RH
- Gráfico 14 - Impacto financeiro da (re)pactuação dos IFC em 2021 (em bilhões)
- Gráfico 15 - Índice de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde (IM-RAS)
- Gráfico 16 - Volume de acesso UptoDate, 2018 - 2021
- Gráfico 17 - Mortalidade institucional, comparação entre os 37 hospitais que preencheram o painel em 2020 e 2021 e comparação 2021 com a taxa de mortalidade nacional
- Gráfico 18 - Quantidade de notificações no Vigihosp por tipo de incidente ou queixa, 2021
- Gráfico 19 - Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede EBSE RH
- Gráfico 20 - Perfil do corpo funcional
- Gráficos 21 - Ampliação do quadro de pessoal
- Gráficos 22 - Substituição dos vínculos precários
- Gráfico 23 - Dados planejamento DTI Administração Central e Hospitais
- Gráfico 24 - Orçamento da Rede EBSE RH 2019-2021
- Gráfico 25 - Principais linhas de investimentos da Rede EBSE RH em 2021
- Gráfico 26 - Orçamento Rehuf 2019-2021 por Grupo de Despesa
- Gráfico 27 - Orçamento Rehuf 2019-2021 por órgão de origem
- Gráfico 28 - Grau de adesão dos HUFs aos Planos de Contingência

Lista de figuras

Figura 1 - Fisioterapia pediátrica nos HUFs. Ensinar para transformar o cuidar

Figura 2 - Grandes números de Ensino e Pesquisa da Rede EBSEH

Figura 3 - Grandes números de atenção à saúde da Rede EBSEH

Figura 4 - Resumo financeiro de 2021

Figura 5 - Capacitação em emergências cardiovasculares no HUF de Lagarto-SE

Figura 6 - Ambiente externo - posicionamento da EBSEH no ambiente de educação e saúde

Figura 7 - Ambiente interno - atores do campo de prática

Figura 8 - Organograma da Administração Central

Figura 9 - Hospital Universitário Getúlio Vargas, Manaus-AM

Figura 10 - Fachada do HU-UFPI, Teresina-PI

Figura 11 - UTI Covid-19 HU-UNIVASF, Petrolina-PE

Figura 12 - Unidade da Mulher e da Criança anexa ao HU-UFMG, em Dourados-MS

Figura 13 - Ala para tratamento da Covid-19 no HU-Furg, em Rio Grande-RS

Figura 14 - Cadeia de valor atual

Figura 15 - Desdobramento dos macroprocessos

Figura 16 - Desdobramento da função de negócio em macroprocesso e processos em Ficha de Processo

Figura 17 - Campo de prática para estudantes (Programa 5013)

Figura 18 - Ambientes de gerenciamento de riscos, linhas de defesa e instâncias de controle

Figura 19 - Etapas da implantação do gerenciamento de riscos

Figura 20 e 21 - Pesquisa na EBSEH: fato portador de futuro

Figura 22 - Selo de participação do PNPC

Figura 23 - Painel de Marcos de Conformidade EBSEH

Figura 24 - Inauguração do laboratório de diagnóstico molecular do HUB-UnB

Figura 25 - Controle interno e conformidade melhoram o ensino e a atenção à saúde.

Figura 26 - Tipos de irregularidades apuradas em 2021

Figura 27 - Mapa estratégico EBSEH 2018-2023

Figura 28 - Comunicação de resultados de projetos estratégicos

Figura 29 - Processos de contratações em 2021 de 37 UASGs em valor e quantidade

Figura 30 - Processos de contratações nos exercícios de 37 UASGs em valor e quantidade

Figura 31 e 32 - Leitos de hospital da Rede

Lista de figuras

Figura 33 - Painel gestão de estoque

Figura 34 - Painel de estoque lógico x estoque SIAFI

Figura 35 - Painel de Bens Móveis

Figura 36 - Simulação Realística no HDT-UFT, em Araguaína-TO

Figura 37 - Investimento e tecnologia de vanguarda

Figura 38 - Panorama da pesquisa clínica em 2021

Figura 39 - Produção assistencial da Rede EBSEH 2021

Figura 40 - Diretrizes EBSEH de Linhas de Cuidado

Figura 41 - Cadernos MGAH

Figura 42 - Manual de boas práticas de manipulação de antineoplásticos da Rede EBSEH

Figura 43 - Boletim Vigilância em Foco

Figura 44 - Processos de trabalhos padronizados e eficientes no Laboratório do HU FURG

Figura 45 - Representação dos números do Concurso HC-UFU 2019

Figura 46 – Pessoal, o maior patrimônio da EBSEH, fato reconhecido pela sociedade

Figura 47 - Contratações de TI pela Administração Central

Figura 48 - TI na humanização durante a pandemia

Figura 49 - Painéis implantados em 2021

Figura 50 - Painéis de BI, avanço na consciência global da gestão

Figura 51 – Dados Painel AGHU com a evolução dos módulos

Figura 52 – A EBSEH ouve você

Figura 53 e 54 - Custeio e investimento para crescer

Figura 55 - Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras

Figura 56 – Tela do Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras

Figura 57 - Tela de acesso ao painel com vídeo explicativo

Figura 58 - Covid-19 - apoio à cidade de Manaus-AM (EBSEH/MEC-MD)

Figura 59 – Grandes números Covid-19

Figura 60 - Modelo de Plano de Contingência para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus

Figura 61 - Participação dos HUFs em estudos de vacina Covid-19

Figura 62 - Serviço de hotelaria hospitalar

Figura 63 - Campanha do Dia Internacional dos Direitos Humanos

Figura 64 – Ações do calendário afirmativo

Lista de figuras

Figura 65 - Ação silenciosa, contínua e consistente que cuida da saúde das futuras gerações

Figura 66 - Sra. Maria Izabella com seu filho e herói o Homem de Ferro João Pedro, após ele vencer uma batalha

Figura 67 - A Rede EBSEH contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Figura 68 - Sr. Danilo, de Manaus-AM, recuperado com o apoio da EBSEH no HU-UFPI

SUMÁRIO

Capítulo I - Mensagem do Dirigente Máximo	16
Mensagem do Dirigente Máximo	17
Grandes números	19
Capítulo II - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	21
A Rede EBSERH	22
Ambiente de atuação e modelo de negócios	23
Organograma	24
Financiamento e governança	25
Distribuição das Unidades da Rede EBSERH	26
Endereços dos HUFs	28
Cadeia de Valor e Processos	31
Políticas e programas de governo	33
Capítulo III - Riscos, oportunidades e perspectivas	35
Gestão de Riscos	36
Controle interno	40
Conformidade	42
Transações com partes relacionadas	42
Ações de controle	44
Capítulo IV- Governança, Estratégia e Desempenho	48
Governança	49
Estratégia	51
Desempenho - Administração e Infraestrutura	56
Desempenho - Ensino	66
Desempenho - Pesquisa	67
Desempenho - Atenção à Saúde	69
Desempenho - Gestão de Pessoas	78
Desempenho - Tecnologia da Informação	86
Relacionamentos	91
Capítulo V - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	96
Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	97
Anexo I - Enfrentamento da Covid-19	105
Anexo II - Informações complementares	112
Direitos Humanos	113
Meio Ambiente	115
Valor Público da EBSERH	116
Anexo III - Informações complementares	118
Materialidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	119
Considerações finais	120

Capítulo I

Mensagem do Dirigente Máximo

Mensagem do Presidente da EBSEERH

O ano de 2021 prosseguiu com um cenário de pandemia de Covid-19 muito semelhante ao de 2020, agravando-se, contudo, no primeiro semestre, fato que exigiu esforços específicos e importantes de toda a Rede EBSEERH.

Se crises reservam oportunidades para mudanças e crescimento, pode-se afirmar que a Empresa apoiou-se nessa premissa para enfrentar os desafios e superar os obstáculos com o talento de sua gente, seu patrimônio mais valioso. Indiscutivelmente, teve sucesso nessa tarefa.

A maioria dos serviços foram continuados, o ambiente de ensino recebeu investimentos, a atenção à saúde foi exigida quase como em 2020 e a Empresa apresentou os melhores respostas possíveis, todas respaldadas pelo elevado padrão de desempenho dos nossos profissionais. O resultado: vidas salvas, muitas! Centenas de milhares de pessoas tiveram uma segunda oportunidade.

Números podem expressar as dimensões gigantescas da EBSEERH, mas indicam imprecisamente seu real valor para a sociedade. Eis alguns deles:

- a. 8 mil residentes;
- b. 8,7 mil leitos;
- c. 60,6 mil colaboradores;
- d. 162 mil cirurgias;
- e. 294,3 mil internações;
- f. 1,29 milhão de m² de área construída;
- g. 5 milhões de consultas;
- h. 14 milhões de exames; e
- i. 24 milhões de prontuários eletrônicos de pacientes.

É factível acreditar que esses dados multiplicaram esperanças e trouxeram conforto para quem bateu às portas dos nossos 40 hospitais. Mas, o maior valor concentrou-se nas ações sinérgicas, típicas de uma equipe engajada e entrosada, cujos integrantes acreditam em seu trabalho e, por isso, estão certos que não viveram em vão.

Na EBSEERH, no ano passado, o diálogo entre a Administração Central e os HUFs fluiu diuturnamente, sempre de forma sincera e pública; as orientações técnicas voltadas para a saúde foram meticulosamente elaboradas com admirável metodologia; o sólido e complexo trabalho financeiro e orçamentário foi exemplarmente exitoso; a gestão de pessoal pautou-se pela humanização e respeito; a responsabilidade administrativa alinhou-se rigorosamente aos princípios da ética e da integridade; e houve uma busca incessante de soluções tecnológicas de vanguarda com inovações que geraram diferenciado dinamismo em nossas operações.

Registro, ainda, o estreitamento dos laços com o ambiente político, o zelo no trato de questões que demandam a atenção da justiça, o fortalecimento da correição, a prontidão em atender as demandas individuais dos cidadãos, os avanços no *compliance* corporativo e o cuidado com a imagem da Empresa e dos seus colaboradores.

Ao relembrar o ano que se encerrou há pouco, surpreendemo-nos com o que essa imensa força de trabalho foi capaz de realizar. Essa reflexão aumenta a vontade de fazer mais e melhor em 2022. E faremos!

Relatório Integrado 2021 | Mensagem do Dirigente Máximo

Nada se opõe à vontade e à determinação dos que acreditam que, com seus esforços, podem atingir os que os outros julgam ser impossível. Com a EBSEH foi, é e será assim. A Empresa acredita em si e faz.

Por tudo isso, visualizo nossas unidades hospitalares como verdadeiros portais, que são alcançados pela esperança dos cidadãos brasileiros na procura de soluções, muitas vezes em momentos difíceis de suas vidas. Nesse cenário, é possível enxergar também a alegria de quem encontrou a excelência e a qualidade dos nossos serviços.

Por fim, destaco que, em 2021, a EBSEH completou 10 anos de sua criação. Sem dúvida é pouco tempo de existência para um gigante que atingiu expressivas dimensões, escreveu tantas linhas de história e prestou serviços tão relevantes para este imenso Brasil. Essa marca é de todos nós e digna de ser comemorada com alegria.

Boa leitura!

Oswaldo de Jesus Ferreira

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares



Figura 1 - Fisioterapia pediátrica nos HUFs. Ensinar para transformar o cuidar. Crédito: Merval Filho, HU-UFMA.

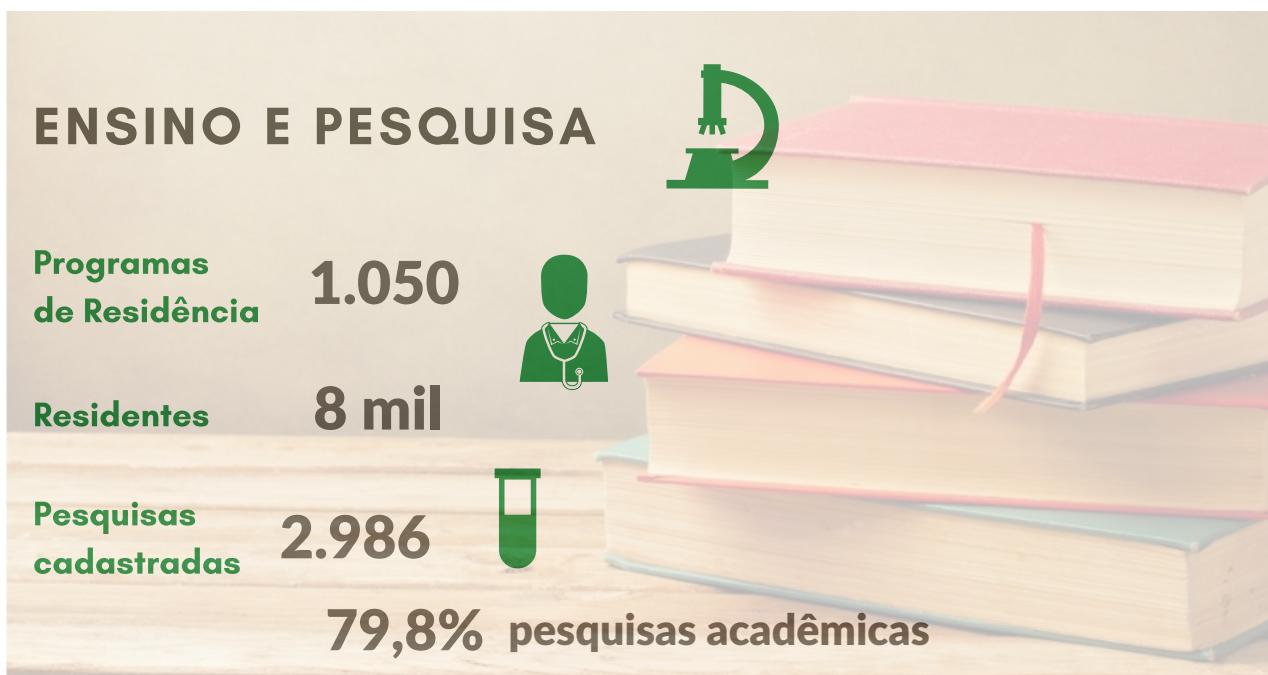


Figura 2 - Grandes números de Ensino e Pesquisa da Rede EBSEH. Fonte - DEPAS. Atualização: janeiro de 2022.

Propósito: ENSINAR para transformar o CUIDAR.

ATENÇÃO À SAÚDE

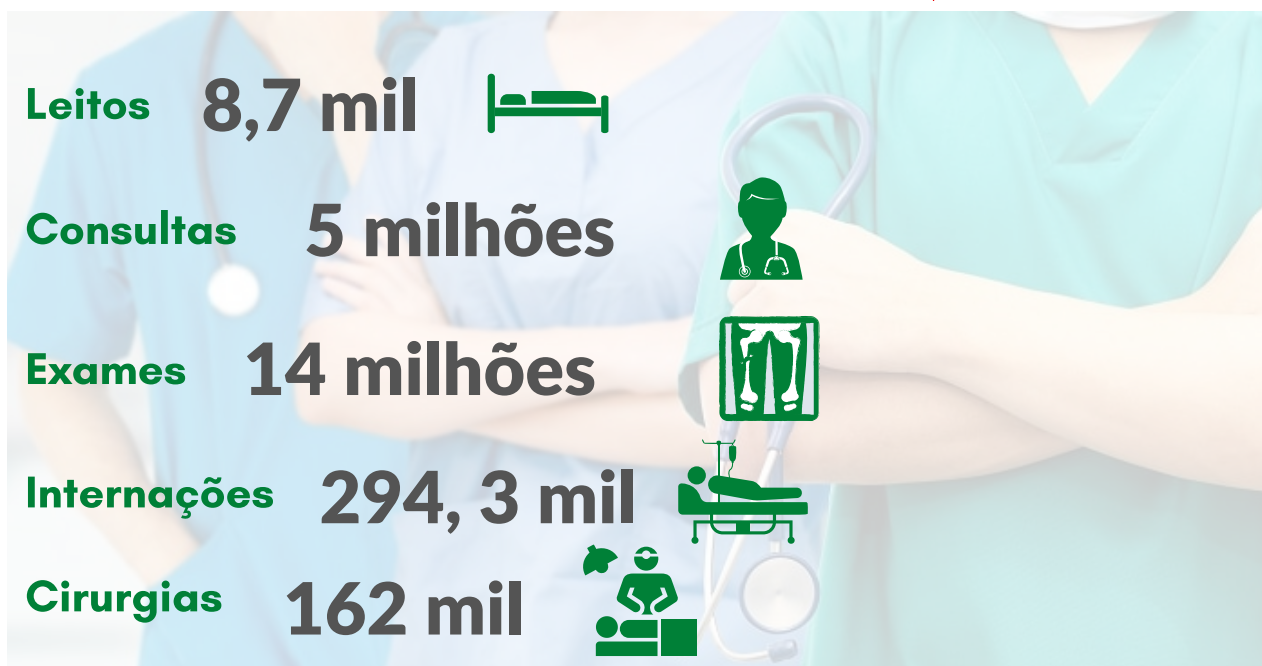


Figura 3 - Grandes números de atenção à saúde da Rede EBSEH. Nota - SIA, SIH/SUS. Dados extraídos por meio do Tabwin/DATASUS/MS. Produção Ambulatorial e Hospitalar apresentada de janeiro a outubro de 2021. Total de leitos relativos a dezembro/21.

Quadro Atual			
59.553			
Empregados Efetivos (CLT)	Servidores Universitários (RJU)	Cedidos à EBSERH	Empregados Temporários - PSS Regular
36.309	20.076	1.091	101
Comissionados Sem Vínculo	Precarizados	Dirigentes Estatutários	Empregados Temporários - P3S Emergencial
67	420	7	1.408

Tabela 1 - Efetivos de colaboradores que atuam em atividades finalísticas, de apoio e administrativas. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). Atualização: janeiro de 2022.

Visão

Ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e de qualidade em média e alta complexidade, e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com a Universidade e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde.

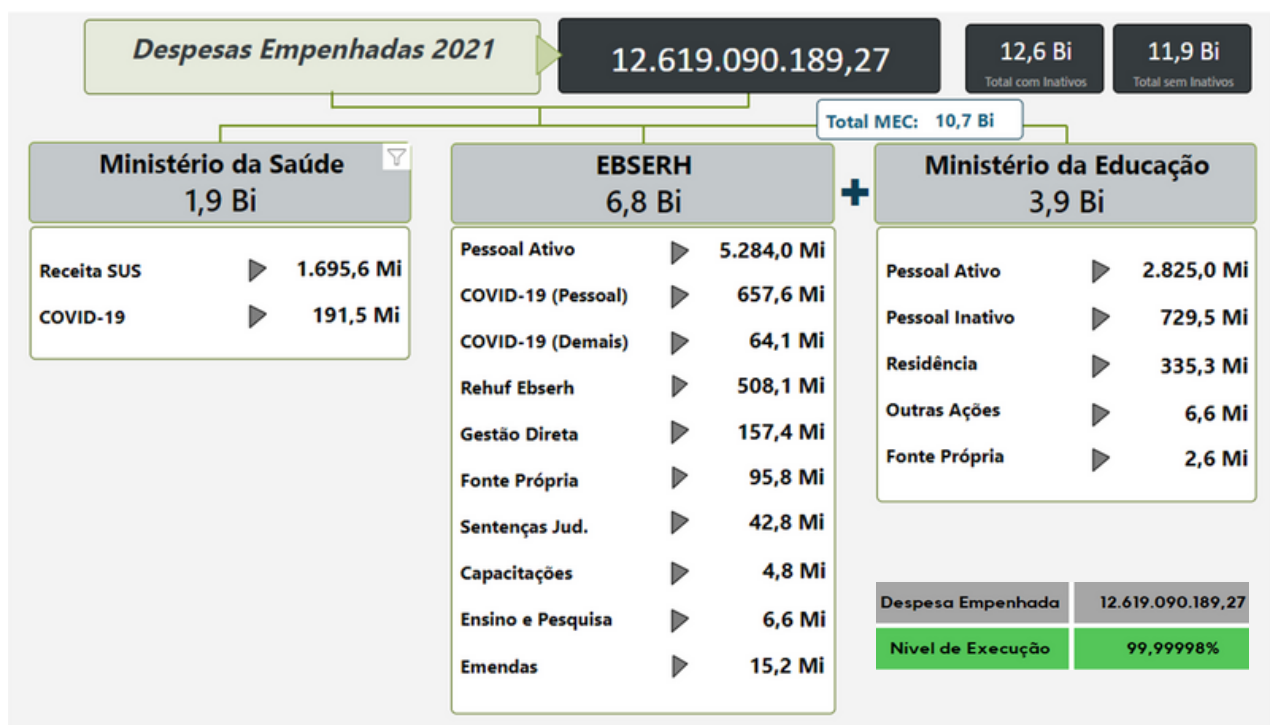


Figura 4 - Resumo financeiro de 2021. Fonte - Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF). Atualização: janeiro de 2022.

Capítulo II

Visão geral
organizacional e
ambiente externo

A Rede

A Rede EBSEERH é a maior rede de hospitais públicos do Brasil, com atividades que unem dois dos maiores desafios para o governo: educação e saúde.

Sua missão está definida em seu propósito: "Ensinar para transformar o cuidar."

Sua visão: "Ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e de qualidade em média e alta complexidade e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com as Universidades e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde."

Sua lei de criação é a de nº 12.550 e data de 15 de dezembro de 2011. É uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como prestar às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública.

Sua estrutura organizacional e governança serão detalhadas nos Capítulos II e IV, respectivamente.

O modelo de negócios da EBSEERH a insere em dois ambientes distintos onde os principais atores a seguir conectam-se com o desempenho corporativo:

a. Ambiente Externo:

- no nível federal: o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Saúde (MS), o Ministério da Economia (ME) e o Tesouro; e
- no nível municipal ou local: os Gestores do SUS e as Universidades.

b. Ambiente Interno:

- residentes, estudantes, profissionais da saúde, docentes e pacientes do SUS.

Importante ressaltar que a EBSEERH é uma empresa estatal totalmente dependente da União, com o dever de prestar serviços de assistência à saúde de forma integral e exclusivamente inseridos no âmbito do SUS, observando a autonomia universitária.

Em síntese, o valor público do serviço prestado é a formação dos profissionais de saúde e a melhoria da qualidade de vida de milhões de brasileiros, por meio da atuação da Administração Central e de 40 HUFs, que são centros de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A Pesquisa é mais um dos produtos com alto valor agregado entregue para a sociedade.

O que a EBSEERH faz?

Com base na lei de criação da EBSEERH, as competências da Estatal são as seguintes:

- a. administrar unidades hospitalares, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS;
- b. prestar às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, mediante as condições fixadas no estatuto social;
- c. apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de IFES e de outras instituições congêneres, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa cooperação, em especial na implementação das residências médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;
- d. prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas básicas, clínicas e aplicadas nos HUFs e a outras instituições congêneres;
- e. prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos HUFs e a outras instituições congêneres, com implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas; e
- f. exercer outras atividades inerentes às nossas finalidades, nos termos do estatuto social.



Figura 5 - Capacitação em emergências cardiovasculares no HUF de Lagarto-SE. Crédito: arquivo Rede EBSEERH.



Relatório Integrado 2021 | Ambiente de Atuação e Modelo de Negócios

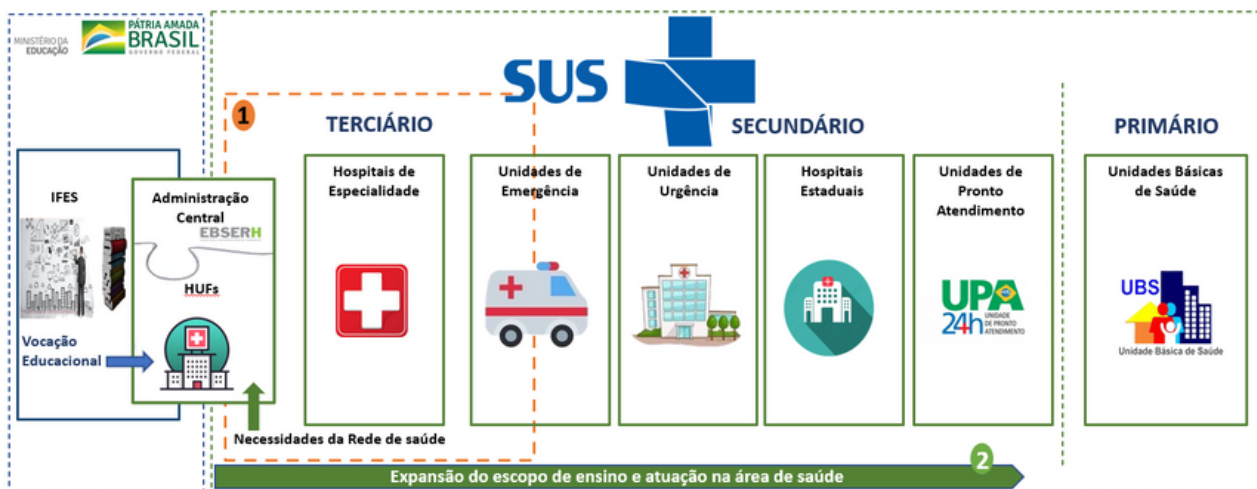


Figura 6 - Ambiente externo - posicionamento da EBSERH no ambiente de educação e saúde.

- 1 Campo de prática para formação profissional no âmbito da saúde, equilibrando a finalidade acadêmica e as necessidades de assistência da rede de atenção à saúde dos HUFs.
- 2 Atuação na esfera secundária da rede de saúde para atender as necessidades de campo de prática e de assistência regionais, somente em locais com insuficiência de rede.

MODELO DE NEGÓCIOS

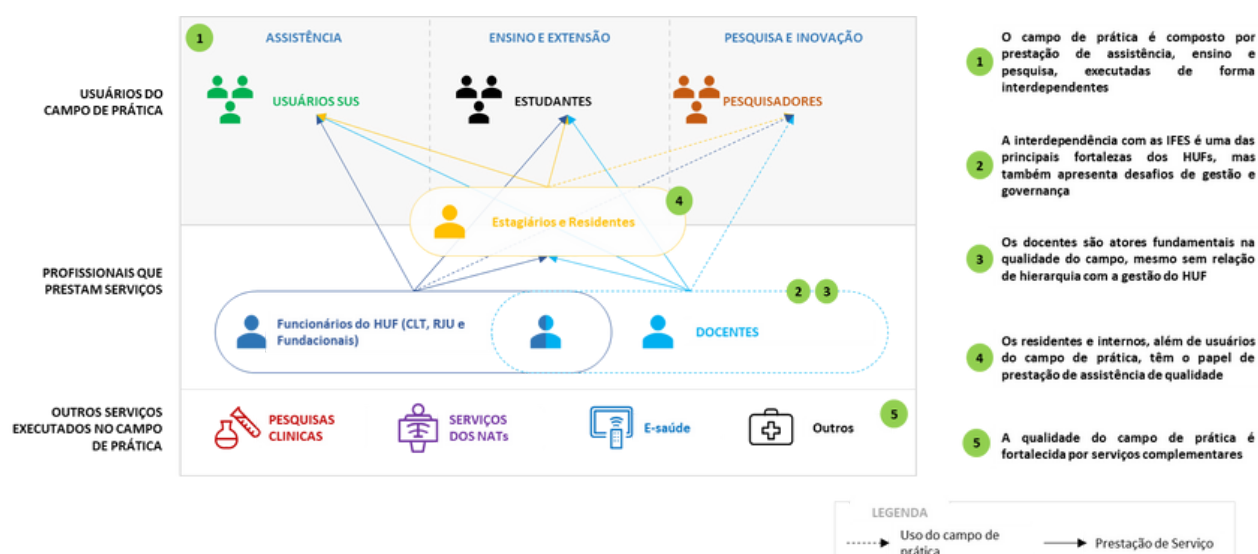


Figura 7 - Ambiente interno - atores do campo de prática

Organograma

Desde a criação da Empresa, o crescente amadurecimento tem exigido aprimoramentos no quadro organizacional, sempre com foco no desempenho sistêmico da governança.

Assim, os organogramas dos HUFs passaram por um processo de modernização e padronização nos últimos 2 anos, para estabelecer maior correspondência com o planejamento estratégico. O mesmo aconteceu com a Administração Central, para alinhar as estruturas organizacionais da Rede.

Durante 2021, a nova arquitetura organizacional da Rede foi implementada na Administração Central e nos hospitais não-complexos, onde destacaram-se os seguintes aspectos:

- a. integração da área de Ensino e Pesquisa à de Atenção à Saúde, resultando na nova Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS). Esse processo de fusão fortaleceu a área de ensino e pesquisa, dando equilíbrio aos esforços com a função assistencial;
- b. a estrutura da Administração Central passou a contar com uma Coordenadoria de Gestão de Suprimentos e com um Serviço de Compras Centralizadas, no âmbito da Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI), para acelerar os ganhos de eficiência enunciados no processo de criação da EBSEH;

c. classificação dos hospitais em tipos distintos de Índices de Complexidade Estrutural (ICE), indicador da infraestrutura física e tecnológica instalada em operação nas unidades, com estruturas definidas e padronizadas para cada tipo de hospital;

d. estabelecimento de uma lógica de organização dos serviços de saúde em cada HUF, considerando um catálogo de áreas predefinidas, em razão da necessidade de caracterizar as especificidades assistenciais de cada unidade e, ainda assim, garantir comparabilidade entre elas; e

e. alinhamento aos modernos princípios de Gestão Pública, por meio da criação de Setores de Governança e Estratégia.

A partir de 2022, será definida e implementada a arquitetura organizacional dos hospitais relacionados às Universidades Federais do Paraná (UFPR), do Ceará (UFC), do Pará (UFPA), da Bahia (UFBA), do Rio Grande do Norte (UFRN), de Campina Grande (UFCG) e de Sergipe (UFS), conforme projeto estratégico aprovado pelos órgãos de administração, que viabiliza a organização de complexos hospitalares, com maximização do uso de recursos para funcionamento das Unidades.



Figura 8 - Organograma da Administração Central. Na foto, ao fundo, a Sede da Empresa na área central de Brasília, 1º ao 3º andar da Torre C, à direita da imagem.

Fontes de financiamento

O capital social da EBSERH é de R\$ 562.503.264,72, integralmente sob a propriedade da União.

De acordo com o Art. 7º do Estatuto Social da Empresa, suas receitas constituem de:

- a. as dotações que lhe forem consignadas no orçamento da União;
- b. as receitas decorrentes:
 - da prestação de serviços compreendidos em seu objeto;
 - da alienação de bens e direitos;
 - das aplicações financeiras que realizar;
 - dos direitos patrimoniais, tais como aluguéis, foros, dividendos e bonificações; e
 - dos acordos e convênios que realizar com entidades nacionais e internacionais.
- c. doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado; e
- e. rendas provenientes de outras fontes.

O seu orçamento anual é autorizado por meio do Volume V da Lei Orçamentária Anual, que contempla as unidades subordinadas ao MEC.

Além dessas fontes, os hospitais da Empresa recebem recursos do Ministério da Saúde (MS), especialmente a remuneração pelos serviços prestados ao SUS, e outros recursos do MEC, principalmente a remuneração dos servidores do Regime Jurídico Único (RJU) ainda em atividade nas unidades e as bolsas de residência médica e multiprofissional.

Mais detalhes sobre as fontes de financiamento podem ser consultados na seção de Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis, no capítulo IV.

Ambiente de atuação

A Rede EBSERH está inserida no Sistema Público de Saúde Brasileiro, amparado pelo art. 196 da Constituição Federal, que dispõe que *a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

O atendimento SUS, na última década, tem demonstrado crescimento, sobretudo em internações e procedimentos ambulatoriais de alta complexidade.

Um dos fatores que sustentam o aumento da demanda por serviços de saúde de alta complexidade é a transição demográfica observada no Brasil, com repercussões no aumento de condições crônicas na população.

No que tange ao financiamento da saúde, o SUS é suscetível às flutuações orçamentárias e à inflação da

área de saúde, o que limita sua expansão aos patamares desejáveis.

Ainda assim, o Sistema demonstrou o acerto em sua criação e resiliência, diante de crises, como a da Covid-19, uma vez que permitiu o tratamento da doença de forma gratuita e massiva. A participação da EBSERH nesse cenário validou essa iniciativa do Estado Brasileiro.

A organização dos serviços assistenciais do SUS se dá com base no modelo de hierarquização das ações e serviços de saúde por níveis de complexidade (cuidados primário, secundário e terciário), com regulação de acesso gerenciada pelo gestor local, conforme Figura 6. Dentre os provedores de saúde, destacam-se os hospitais de ensino.

Nesse contexto, os HUFs integram a rede de atenção à saúde e contribuem de forma significativa para a oferta de serviços de alta complexidade no Brasil.

Estrutura de governança

Os HUFs são centros de referência na produção e disseminação do conhecimento científico e tecnológico, de maneira consolidada. As IFES, com hospitais da Empresa, lideram o *ranking* nacional de produção científica em Medicina.

No ambiente externo em que se insere, a Estatal tem a possibilidade de atuar de maneira qualificada e propositiva na interlocução com o MEC e MS, contribuindo com a evolução das políticas públicas com seu conhecimento assistencial e científico.

A limitação de recursos impõe um desafio que se traduz na disputa pelo repasse de recursos oriundos de bolsas científicas e da contratualização SUS com outros hospitais de ensino que não pertencem à Rede, além da concorrência de projetos com outros instituições de saúde.

O ambiente da EBSERH vai além dos provedores assistenciais e de ensino tradicionais, englobando também *players* oriundos de parcerias público-privadas, *startups*, inclusive de outros países.

As vantagens em relação à concorrência estão embasadas na integração dos serviços de assistência, ensino e pesquisa oferecidos.

Além do exposto, somos uma referência nacional em produção científica e tecnológica, com alto grau de atratividade para parcerias com a indústria, seja para desenvolvimento de novas técnicas, protocolos e medicamentos, seja para testes de equipamentos e disseminação de novas tecnologias; além do potencial de se ter ganhos de escala em ações coordenadas entre os HUFs por meio, por exemplo, de compras estratégicas e centralizadas.

Isto posto, uma oportunidade que está sendo explorada cada vez mais é a capacidade de atuar de

maneira integrada.

No âmbito dos fornecedores, cabe mencionar que as aquisições em escala favorecem a negociação com base em descontos sobre volume. Ademais, os HUFs representam uma oportunidade prioritária para o setor produtivo oferecer artigos no âmbito do setor público e disseminar seus produtos para futuros clientes. Em resumo, a Rede é uma alavanca para a indústria de saúde no País.

Em um breve resumo, as principais oportunidades econômicas para o setor produtivo são:

a. centralização das compras estratégicas com incremento de volume e participação em negociações com fornecedores em âmbito nacional, em geral com condições mais vantajosas do que se fossem realizadas isoladamente; e

b. atratividade para o estabelecimento de convênios, no sentido de fornecer auxílio na condução de pesquisas, testes e disseminação de novos produtos e tecnologias. Sob a óptica dos pacientes, destaca-se a responsabilidade social da Empresa como centro de excelência de referência na prestação de serviço assistencial e de ensino e pesquisa na rede pública. Por isso, as principais possibilidades estão no alinhamento contínuo com as melhores práticas e a vanguarda do conhecimento acadêmico e tecnológico, bem como o acesso ao maior número de casos de alta complexidade.

Por outro lado, por raízes históricas relacionadas ao

financiamento dos HUFs, as pressões financeiras foram responsáveis por conduzir a maioria de suas ações para o atendimento das demandas contratualizadas com o gestor do SUS, em detrimento ao ensino e à pesquisa. Por essa razão, a atual gestão da Empresa tem trabalhado de forma a resgatar a missão de ensino dos hospitais, consoante com sua missão.

Distribuição dos HUFs

Em dez anos de existência, a Empresa constituiu a maior rede de hospitais públicos do Brasil, com atendimento 100% SUS.

Cada unidade possui uma trajetória singular, nas 23 unidades da federação onde se localizam. A Estatal aproveita sua capilaridade para obter melhores resultados de ações conjuntas, fortes e coordenadas para materializar o seu propósito.

A Administração Central da EBSE RH está localizada em Brasília-DF, no Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Bloco C, 1º ao 3º pavimento, CEP: 70.308-200. Telefone: (61) 3255-8900.

A comunicação direta com a sociedade se dá por meio do sítio eletrônico <https://www.gov.br/EBSE RH/pt-br>.

O mapa a seguir e a Tabelas 2, mostram a distribuição dos hospitais pelo País, as universidades às quais se vinculam, as siglas que identificam cada unidade, a sua localização e o seu sítio eletrônico.



Figura 9 - Hospital Universitário Getúlio Vargas, Manaus-AM. Crédito: arquivo Rede EBSE RH.

Relatório Integrado 2021 | Distribuição das Unidades da Rede EBSERH

Neste relatório, em alguns momentos, é feita a referência a 37 unidades (34 unidades hospitalares e três complexos compostos por duas unidades cada um).



[Acesse a exposição de motivos que embasou a criação da EBSERH](#)



[Acesse a Lei de Criação da EBSERH](#)



[Hospitais da rede EBSERH](#)



Figura 10 - Mapa da Rede EBSERH.



Figura 10 - Fachada do HU-UFPI, Teresina-PI. Crédito: arquivo Rede EBSERH.



Figura 11 - UTI Covid-19 HU-UNIVASF, Petrolina-PE. Crédito: arquivo Rede EBSERH.

Relatório Integrado 2021 | Endereços dos HUFs

Tabela 2 - dados dos hospitais que compõem a Rede EBSERH

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Sítio Eletrônico
Centro-Oeste	Hospital das Clínicas da UFG	Universidade Federal de Goiás	HC-UFG	Primeira Avenida, Setor Leste Universitário, Caixa Postal 1.031 - Goiânia - GO, CEP: 74.605-020	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg
	Hospital Universitário da Grande Dourados	Universidade Federal da Grande Dourados	HU-UFGD	Rua Ivo da Rocha, 558, Bairro Altos do Indaiá - Dourados - MS, CEP: 79.823-501	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd
	Hospital Universitário de Brasília	Universidade Federal de Brasília	HUB-UnB	Avenida L2 Norte, SGAN, Quadra 604/605 - Brasília - DF 70.840-901	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hub-unb
	Hospital Universitário Júlio Müller	Universidade Federal do Mato Grosso	HUJM-UFMT	Rua Luiz Philipe Pereira Leite, s/n, Bairro Alvorada - Cuiabá - MT, CEP: 78.048-902	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hujm-ufmt
	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Humap-UFMS	Avenida Senador Felinto Muller, 355 - Vila Ipiranga - Campo Grande - MS, CEP: 79.080-190	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms
Nordeste	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	Universidade Federal de Alagoas	HUPAA-Ufal	Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins - Maceió - AL, CEP: 57.072-900	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal
	Hospital das Clínicas da UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	HC-UFPE	Avenida Professor Moraes Rego, 1.235, Cidade Universitária - Recife - PE, CEP: 50.670-901	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hc-ufpe
	Hospital Universitário Alcides Carneiro	Universidade Federal de Campina Grande	HUAC-UFCG	Rua Carlos Chagas, s/n, Campina Grande - PB, CEP: 58.107-670	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huac-ufcg
	Hospital Universitário Ana Bezerra	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Huab-UFRN	Praça Tequinha Farias, 13, centro - Santa Cruz - RN, CEP: 59.200-000	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn
	Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros	Universidade Federal do Vale São Francisco	HU-Univasf	Avenida José de Sá Maniçoba, s/n, Centro - Petrolina - PE, CEP: 56.304-205	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf
	Hospital Universitário de Lagarto	Universidade Federal de Sergipe	HUL-UFS	Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, CEP: 49.100-000	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hul-ufs
	Hospital Universitário da UFS	Universidade Federal de Sergipe	HU-UFS	Rua Cláudio Batista, s/n, Bairro Cidade Nova - Aracaju - SE, CEP: 49.060-108	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs



Figura 12 - Unidade da Mulher e da Criança anexa ao HU-UFGD, em Dourados-MS. Crédito: arquivo Rede EBSERH.



Figura 13 - Ala para tratamento da Covid-19 no HU-Furg, em Rio Grande-RS. Crédito: arquivo Rede EBSERH.

Relatório Integrado 2021 | Endereços dos HUFs

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Sítio Eletrônico
Nordeste	Hospital Universitário da UFMA	Universidade Federal do Maranhão	HU-UFMA	Rua Barão de Itapary, 227, Centro - São Luiz - MA, CEP: 65.020-070	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma
	Hospital Universitário do Piauí	Universidade Federal do Piauí	HU-UFPI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, s/n SG 07, Iningá - Teresina - PI, CEP: 64.049-550	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufpi
	Hospital Universitário Júlio Bandeira	Universidade Federal de Campina Grande	HUJB-UFCG	Avenida José Rodrigues Alves, 305, Edmilson Cavalcante - Cajazeiras - PB, CEP: 58.900-000	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg
	Hospital Universitário Lauro Wanderley	Universidade Federal da Paraíba	HULW-UFPB	Campus I, s/n - Cidade universitária - João Pessoa - PB, CEP: 58.059-900	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb
	Hospital Universitário Professor Edgard Santos	Universidade Federal da Bahia	Hupes-UFBA	Rua Doutor Augusto Viana, s/n - Canela - Salvador - BA, CEP: 40.110-060	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupes-ufba
	Hospital Universitário Onofre Lopes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Huol-UFRN	Avenida Nilo Peçanha, 620, bairro Petrópolis - Natal - RN, CEP: 59.012-300	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn
	Complexo Hospitalar da UFC (Hospital Universitário Walter Cantídio)	Universidade Federal do Ceará	CH-UFC (HUWC-UFC)	Rua Capitão Francisco Pedro, 1.290 - Rodolfo Teófilo - Fortaleza - CE, CEP: 60.430-372	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc
	Maternidade Clímério de Oliveira	Universidade Federal da Bahia	MCO-UFBA	Rua do Limoeiro, 137 - Nazaré - Salvador - BA, CEP: 40.055-150	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mco-ufba
	Complexo Hospitalar da UFC (Maternidade Escola Assis Chateaubriand)	Universidade Federal do Ceará	CH-UFC (Meac-UFC)	Rua Coronel Nunes de Melo, S/N, Rodolfo Teófilo, CEP: 60.430-270	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc
	Maternidade Escola Januário Cicco	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	MEJC-UFRN	Avenida Nilo Peçanha, 259, bairro Petrópolis - Natal - RN, CEP: 59.012-300	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mejc-ufrn
Norte	Hospital de Doenças Tropicais	Universidade Federal do Tocantins	HDT-UFT	Rua José de Brito Soares, 1.015 - Setor Anhaguera - Araguaína - TO, CEP: 77.818-530	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hdt-uft
	Complexo Hospitalar Universitário da UFPA (Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza)	Universidade Federal do Pará	CHU-UFPA (HUBFS)	Rua Augusto Corrêa nº 01 - Bairro Guamá - Belém - PA, CEP: 66.075-110	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa
	Hospital Universitário Getúlio Vargas	Universidade Federal do Amazonas	HUGV-Ufam	Avenida Apuriná, 4 Praça 14 de Janeiro - Manaus - AM, CEP: 69.020-170	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hugv-ufam
	Complexo Hospitalar Universitário da UFPA (Hospital Universitário João de Barros Barreto)	Universidade Federal do Pará	CHU-UFPA (HUJBB)	Rua dos Mundurucus, 4487 - Bairro Guamá - Belém - PA, CEP: 66.073-000	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa

Relatório Integrado 2021 | Endereços dos HUFs

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Sítio Eletrônico
Sudeste	Hospital de Clínicas de Uberlândia	Universidade Federal de Uberlândia	HC-UFU	Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras - Vitória - ES, CEP: 29.075-910	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufu
	Hospital das Clínicas da UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	HC-UFGM	Avenida Professor Alfredo Balena, 110, Bairro Santa Efigênci - Belo Horizonte - MG, CEP: 30.130-100	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg
	Hospital de Clínicas da UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	HC-UFTM	Avenida Getúlio Guarita, s/n, Nossa Senhora da Abadia - Uberaba - MG, CEP: 38.025-440	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm
	Hospital Universitário Antonio Pedro	Universidade Federal Fluminense	Huap-UFF	Rua Marques de Paraná, 303 - Centro - Niterói - RJ, CEP: 24.033-900	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/huap-uff
	Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes	Universidade Federal do Espírito Santo	Hucam-Ufes	Avenida Marechal Campos 1355, Santa Celília, Vitória - ES, CEP: 29043-260	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hucam-ufes
	Hospital Universitário da UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora	HU-UFJF	Rua Catulo Breviglieri, s/n, Bairro Santa Catarina - Juiz de Fora - MG, CEP: 36.036-110	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf
	Hospital Universitário da UFSCar	Universidade Federal de São Carlos	HU-UFSCar	Rua Luís Vaz de Camões, 111, Vila Celina - São Carlos - SP, CEP: 13.566-448	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufscar
	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	HUGG-Unirio	Rua Mariz e Barros, 775, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20.270-001	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio
Sul	Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR (Hospital de Clínicas da UFPR)	Universidade Federal do Paraná	CHC-UFPR (HC)	Rua General Carneiro, 181 - Alto da Glória - Curitiba - PR, CEP: 80.060-900	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr
	Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR (Maternidade Victor Ferreira do Amaral)	Universidade Federal do Paraná	CHC-UFPR (MVFA)	Av. Iguazu, 1.593 - Água Verde, Curitiba - PR, CEP: 80.060-000	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr
	Hospital Escola da UFPel	Universidade Federal de Pelotas	HE-UFPel	Rua Professor Araújo, 538, Centro - Pelotas - RS, CEP: 96.020-360	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/he-ufpel
	Hospital Universitário de Santa Maria	Universidade Federal de Santa Maria	HUSM-UFSM	Avenida Roraima, 1.000, Prédio 22, Bairro Camobi - Santa Maria - RS, CEP: 97.105-900	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/husm-ufsm
	Hospital Universitário Doutor Miguel Riet Corrêa Junior	Universidade Federal do Rio Grande	HU-Furg	Rua Visconde de Paranaguá, 102, Centro, Rio Grande - RS, CEP: 96.200-190	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg
Hospital Universitário da UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	HU-UFSC	R. Profa. Maria Flora Pausewang, s/n - Trindade, Florianópolis - SC, CEP: 88.036-800	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-ufsc	

Cadeia de valor e processos

Em 2021, foi aprovada na Diretoria Executiva (DIREX) e no Conselho de Administração (CA) a Arquitetura de Processos, representada pela Cadeia de Valor abaixo e seu desdobramento. A atualização desse elemento representa uma das etapas do projeto estratégico 3.03 - Definição de Arquitetura Organizacional e contou com a participação de todas as diretorias na identificação de macroprocessos e processos.

O objetivo dessa iniciativa é consolidar o conjunto de processos gerenciais, de suporte e primários, sendo estes últimos voltados ao atendimento e à entrega de valor aos clientes finais, que são:

- os estudantes de ensino técnico, graduandos e pós-graduandos, com ênfase nos residentes, em razão da missão legal da EBSEH e educacional dos hospitais vinculados às Universidades Públicas Federais;
- os pacientes que recebem atendimento nos hospitais em razão dos contratos firmados com os gestores estaduais, distrital e municipais do SUS;
- os pesquisadores cadastrados para a realização de pesquisas acadêmicas e patrocinadas dentro dos HUFs.

No caso dos estudantes, o valor está nos processos primários, que se relacionam com a entrega de um campo de prática de excelência para formação profissional. Para os pacientes, que recebem atendimento nos hospitais, é a assistência humanizada e de qualidade em média e alta complexidade. Para a pesquisa são os processos primários relacionados com a inovação e conhecimento científico para o

fortalecimento do SUS.

Na representação da Cadeia de Valor, os processos primários foram organizados em jornadas, sendo uma jornada do ensino e extensão, uma jornada da assistência à saúde e uma jornada da pesquisa e inovação. As jornadas estão associadas à trajetória percorrida pelos estudantes, pacientes e pesquisadores na Rede, guardando relação com um macroprocesso transversal a todas elas, qual seja o planejamento hospitalar, onde estão, por exemplo, os macroprocessos de planejamento assistencial e planejamento de pessoal.

Estão representados também de forma transversal, macroprocessos gerenciais, como o de gestão de dados e o de acompanhamento de resultados que representam os esforços necessários em estabelecer rotinas que permitam a tomada de decisão com base em indicadores e metas institucionais.

Com base na identificação dos macroprocessos e processos que compõem a Cadeia de Valor atualizada, cada um dos processos foi atribuído a uma área organizacional, identificando qual a unidade da Administração Central é a responsável pelas suas diretrizes na Rede (guardiã do processo), bem como a unidade funcional da estrutura dos hospitais responsável pela execução do processo.

Dessa forma, foi possível fazer uma vinculação direta entre os processos de negócio da Cadeia de Valor com as unidades funcionais previstas no projeto estratégico 3.03 - Definição de Arquitetura Organizacional.

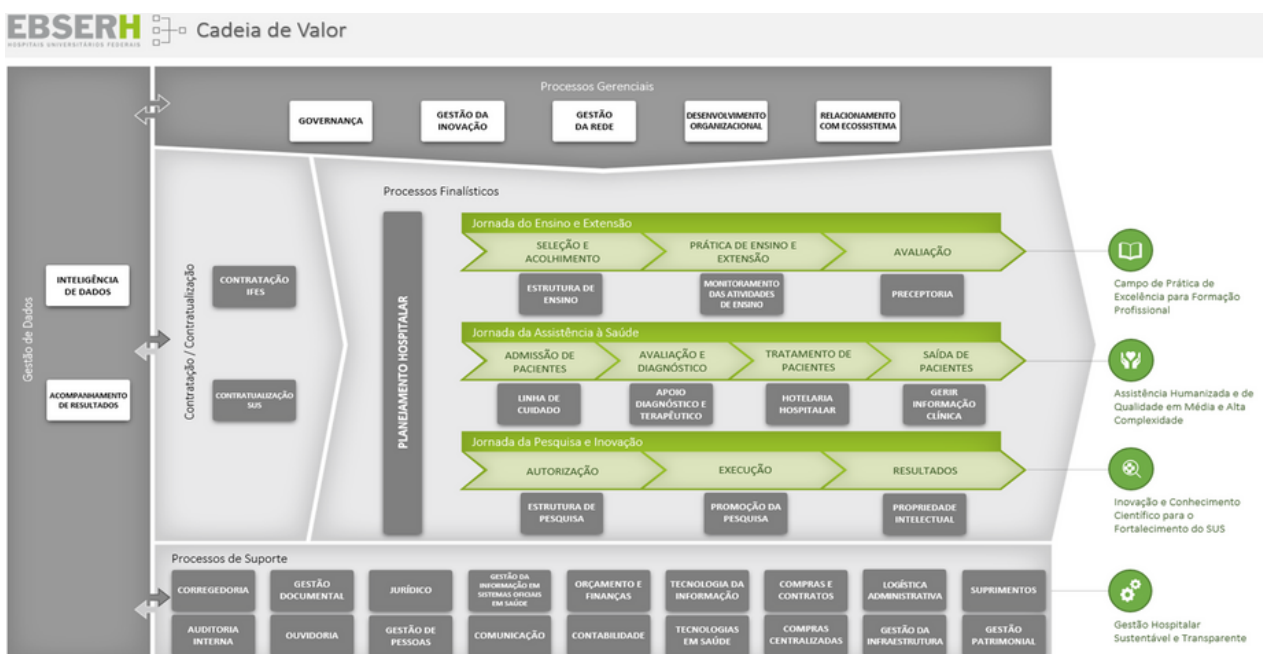


Figura 14 - Cadeia de valor atual.

Relatório Integrado 2021 | Cadeia de Valor e Processos

Na Cadeia de Valor estão representadas funções de negócio que são agrupamentos de macroprocessos, os quais, por sua vez, são um conjunto de processos, conforme exemplo apresentado nas Figura 16 e 17, onde é representado o desdobramento da função de negócio Governança com o macroprocessos Gerir Estratégia e seus respectivos processos, que vão de Formular a Estratégia até Monitorar Desempenho da Estratégia.

Para conferir o detalhamento aos processos levantados, foram desenvolvidas Fichas de Processos, em que podem ser observadas as macro-atividades que os compõem, bem como quais são as áreas envolvidas em sua execução, a legislação aplicável, indicadores, dentre outras informações.

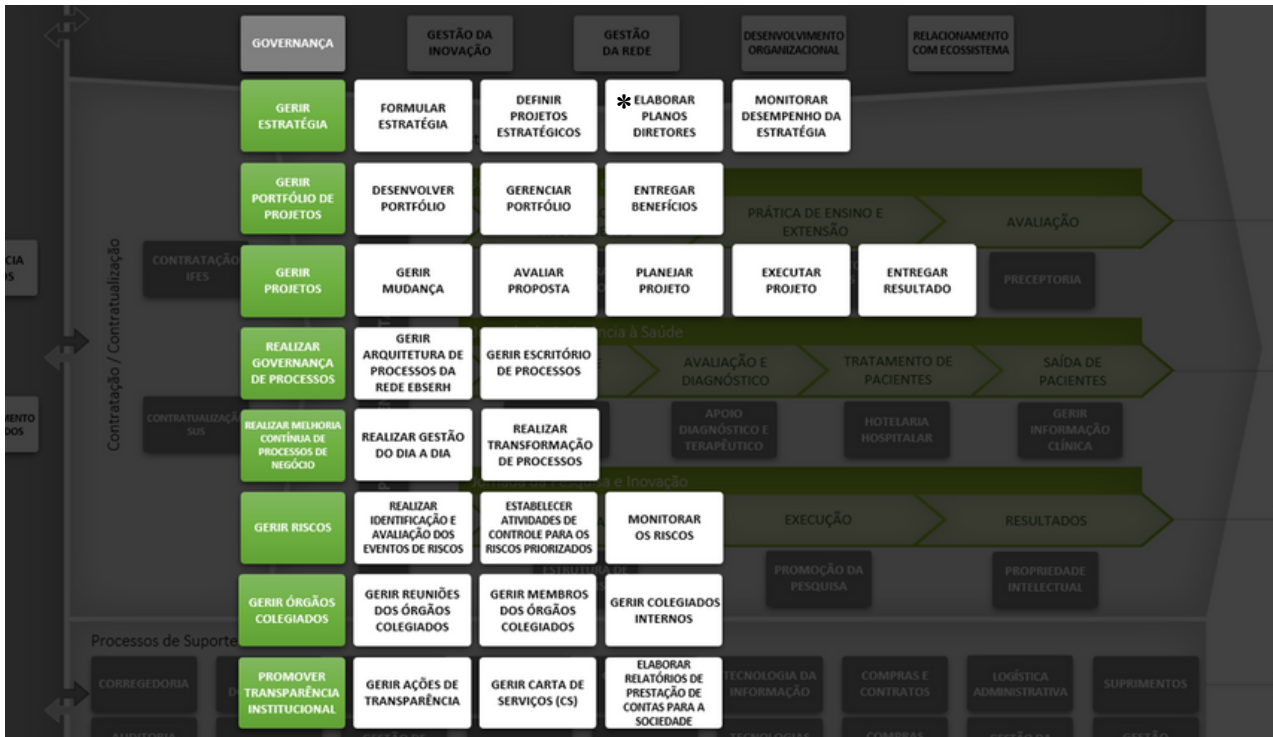


Figura 15 - Desdobramento dos macroprocessos.



Figura 16 - Desdobramento da função de negócio em macroprocesso e processos em Ficha de Processo.

Políticas e Programas de Governo e Ambiente Externo

A EBSEERH, no ambiente de Políticas Públicas e Programas de Governo, insere-se no Programa 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

A educação superior no Brasil é ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização. O acesso a esse nível de ensino ocorre mediante processo seletivo. Os dados do Censo da Educação Superior de 2019, último disponível, registrou 8,6 milhões de matrículas em cursos de graduação no Sistema Federal de Ensino da Educação Superior, que contempla instituições públicas e privadas.

A Rede Federal de Educação é formada por 69 Universidades (Rede Federal de Educação Superior) e 41 Institutos de Educação Profissional e Tecnológica (Rede Federal EPT), resultando em 110 instituições voltadas para esse fim. Os dados das estatísticas gerais do Censo da Educação Superior de 2019 mostram que a Rede Federal ampara 6.669 cursos de graduação, com 1.335.254 estudantes matriculados e uma média de 360 mil matrículas/ano (2018 e 2019). Entre 2018 e 2019, inclusive, apenas na Rede Federal, foram 306.591 concluintes nos cursos de graduação da educação pública superior.

De acordo com as diretrizes da educação nacional e com o estabelecido no Plano Nacional de Educação (PNE), o Programa finalístico 5013 do Plano Plurianual (PPA 2020-2023) - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - tem como objetivo fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado. A meta do programa é elevar a Taxa Bruta de Matrícula (TBM) na graduação em 5 pontos percentuais, em consonância com a Meta 12 do PNE.

A TBM no Brasil era de 34,6%, em 2017, e alcançou a marca de 40,7%, em 2020. Esse indicador representa, aproximadamente, a capacidade total de absorção do sistema educacional em relação ao tamanho da população na idade de referência (18 a 24 anos).

O próximo tópico, apresentará os resultados das ações da EBSEERH desenvolvidas em 2021, que consolidam o compromisso com o MEC, para a elevação da qualidade da educação superior e contempla ações de apoio ao ingresso, permanência, projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, formação e geração de conhecimentos.

Ações da EBSEERH alinhadas às Políticas e Programas de Governo

Como se sabe, 2021 foi marcado pelo recrudescimento da pandemia, o que exigiu adaptações para atender as demandas que lotaram os hospitais do País, particularmente no primeiro semestre.

As adaptações estão detalhadas no anexo dedicado ao enfrentamento da Covid-19 e outros pequenos trechos deste relatório, em segmentos mais específicos.

A título de esclarecimento adicional, apresentam-se alguns elementos que atuaram sobre as operações da EBSEERH durante a pandemia:

- Lei Complementar 173/2020, que restringiu o aumento da despesa com pessoal até 31/12/2021;
- manutenção de efetivos contratados para enfrentamento da Covid-19, com aumento de despesas com pessoal e, melhor atendimento do SUS. A partir do segundo semestre, houve redução gradativa dessa força de trabalho; e
- descontingenciamento de recursos do orçamento, em novembro de 2021.

No ano passado, a EBSEERH contribuiu decisivamente para o êxito do Programa 5013 por meio das ações fomentadas pelo Rehuf, com recursos destinados ao funcionamento da empresa e de seus hospitais filiados, além daqueles direcionados para ensino e pesquisa.

Diferentemente dos anos anteriores, quando o Rehuf contava com financiamento compartilhado pelos MEC e MS, em 2021, o programa passou a ser financiado exclusivamente pela Educação, com aporte de R\$ 521,8 milhões executados por meio da Estatal e 24, 8 milhões executados por outras unidades vinculadas deste ministério.

Esses recursos serviram de apoio às atividades assistenciais e para a recuperação da capacidade de oferta de serviços de saúde pelos 40 HUFs da Rede, bem como a aquisição de equipamentos médico-hospitalares, realização de reformas e obras de adequação e ampliação da infraestrutura física e renovação do parque tecnológico.

A Empresa atuou e atua também na formação e na geração de conhecimentos na área da saúde. Atualmente, oferece cerca de 8 mil vagas de residências médica e multiprofissional distribuídas em 1.050 programas, além de ser campo de prática para cerca de 51,5 mil alunos, de graduação e ensino técnico na área da saúde, em 32 Universidades Federais.

Ressalta-se nesse ambiente o número de preceptores voltados aos programas de residência cadastrados: 13.748, sendo 9.893 de residência médica e 3.855 de residência multi/uniprofissional.

Relatório Integrado 2021 | Políticas e Programas de Governo

A Estatal, em 2021, também promoveu o Exame Nacional de Residência (Enare), processo seletivo unificado dos programas de residência médica e multiprofissional. Nessa 2ª edição, ofereceu aproximadamente oito vezes mais vagas que o que a edição 2020: foram ofertadas 2.322 vagas de residência médica e 862 vagas de residência uni/multiprofissional, somando mais de 3 mil vagas e contando com a participação de 76 instituições públicas e/ou sem fins lucrativos, sendo 20 hospitais da Rede. Foram homologadas 18,7 mil inscrições para residência médica e 12,9 para residência uni/multiprofissional.

Em relação à área assistencial, em 2021, houve aumento no número de atendimentos prestados à população pelos HUFs da Rede, quando comparado ao ano de 2020 (janeiro a dezembro). As consultas apresentaram crescimento de 19%, passando de 3,7 milhões para 4,4 milhões; os exames tiveram aumento de 12%, passando de 10,4 milhões para 11,6 milhões. Já as internações apresentaram uma redução de 9%, passando de 278 mil para 252 mil; sendo que o mesmo ocorreu com as cirurgias, redução de 10% devido à suspensão das cirurgias eletivas, saindo de 178 mil para 138 mil em regime hospitalar. Importante mencionar que essas reduções refletem o impacto da Covid-19 no primeiro semestre. Por outro lado, o segundo semestre refletiu

na retomada da oferta de serviços à população, com o arrefecimento da pandemia e desmobilização dos leitos para o enfrentamento da doença.

Mais especificamente sobre a pandemia, iniciada em março de 2020, houve desafios para toda a sociedade, com impactos para as políticas públicas e muitas incertezas em relação aos desdobramentos das ações e atividades educacionais.

A manutenção e a retomada gradual das atividades tornaram-se mais evidentes no segundo semestre do ano, porém com a chegada da variante Ômicron, o cenário de incertezas se amplia, seja por essa forma ser mais contagiosa e menos letal, seja por ela ser o indicador que novas outras aparecerão.

Nesse contexto, é possível detectar necessidades que ainda não se materializaram, mas podem ser suscitadas pela sociedade, a exemplo de reforço de aprendizagem para determinadas categorias profissionais, como as de saúde, a fim de atenuar o impacto do absenteísmo em 2020 e do EaD em 2021.

Não há dúvidas que o cenário da aprendizagem no Brasil e no mundo continuará a ter que se adaptar, diante da maior epidemia em quase um século, que registra o nível 4, o mais alto de alerta decretado desde a criação da Organização Mundial de Saúde, em 1948, segundo o Regulamento Sanitário Internacional.

Programas de Residência	LINHA DE BASE	META 2021	VALOR APURADO	REFERÊNCIA	Distribuição Regional
Ocupação dos programas	81,00% (2020)	82,00%	82,06%	2021	Norte: 91,63% Nordeste: 82,61% Centro-Oeste: 88,25% Sudeste: 80,67% Sul: 75,68%

Tabela 3 - Participação dos programas de residência da EBSERH na componente extensão do Programa 5013.



Figura 17 - Campo de prática para estudantes (Programa 5013). Crédito: arquivo Rede EBSERH.

Capítulo III

Riscos,

Oportunidades e

Perspectivas

LINHAS DE DEFESA (LD) NA EBSERH

As 3 Linhas de Defesa EBSERH modelam a Governança Corporativa na gestão de riscos, compliance, controles internos e auditorias, organizando as funções das áreas e permitindo aos usuários dos processos operacionais e estratégicos a responsabilidade primária para realizar o respectivo controle, com supervisão para facilitar a cobertura em todos os níveis.

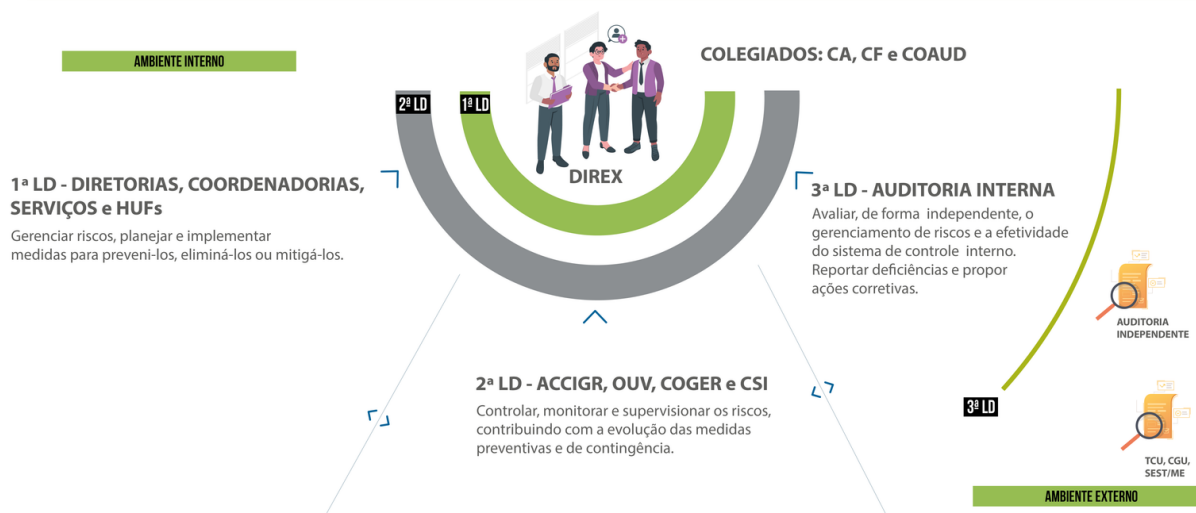


Figura 18 - Ambientes de gerenciamento de riscos, linhas de defesa e instâncias de controle.

Gestão de Riscos

Em 2021, a DIREX e a Assessoria de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos (ACCIGR), em cumprimento ao descrito no Estatuto Social da Empresa, realizaram ações de continuidade do levantamento e monitoramento de riscos corporativos:

...

Art. 55. Compete à Diretoria Executiva, no exercício das suas atribuições e respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração:

(...)

II - monitorar a sustentabilidade dos negócios, os riscos estratégicos e respectivas medidas de mitigação, elaborando relatórios gerenciais com indicadores de gestão;

(...)

Art. 96. À área de Controle Interno, Conformidade e Gerenciamento de Riscos compete:

(...)

VI - coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que está sujeita a empresa;

VII - coordenar a elaboração e monitorar os planos de ação para mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos;

VIII - estabelecer planos de contingência para os principais processos de trabalho da organização;

...

As etapas desse processo estão representadas graficamente na página seguinte.

Em síntese, o trabalho iniciou em setembro de 2020, com a atividade de identificação dos proprietários de riscos, para engajar os colaboradores em todos os níveis.

Na sequência, os riscos foram registrados pelos serviços e coordenadorias, que foram chamados para tratá-los individualmente, com a ACCIGR. Ressalta-se que, até aquele momento, haviam sido levantados riscos negativos e positivos, porém, na profusão de termos de mercado, é comum a confusão entre risco positivo e oportunidade, portanto, optou-se por adotar apenas o risco negativo para facilitar a comunicação entre as partes e permitir a consolidação da consciência do tratamento de riscos em todos os níveis.

Logo após essa etapa de debates, os eventos foram inseridos em uma planilha e filtrados em uma primeira rodada, antes de sua homologação pelas Diretorias, o que aconteceu em 22 de junho de 2021. Em seguida, ocorreram as apresentações aos colegiados, a saber: DIREX, CA, Conselho Fiscal (CF) e Comitê de Auditoria (COAUD).

Importa salientar que a metodologia supracitada foi embasada, dentre outros, no:

- Manual de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão - ME;
- Guia de Gestão de Riscos do ME;
- Manual de Gestão de Riscos do TCU;
- livro "Implementando a Gestão de Riscos no Setor Público";
- benchmarking com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC); e
- Modelo de Gestão de Riscos do HU-UFJF, que é um dos HUFs da Rede.



Figura 19 - Etapas da implantação do gerenciamento de riscos.

As técnicas aplicadas foram adaptadas ao ambiente interno e aqui, merece destaque um detalhe que impacta na absorção da interpretação da gestão de riscos na Rede. Por uma peculiaridade da organização da Empresa, composta por 40 HUFs, cuja mão de obra é formada fundamentalmente por profissionais de saúde e sendo o risco assistencial fator determinante para o desempenho de suas funções, não é simples transpor a barreira do conhecido para o novo, ou seja, de um risco amplamente trabalhado e controlado no cotidiano para vários outros de natureza diversa do primeiro.

Nesse contexto, foram levantados 59 riscos na Administração Central, que é onde se situa o trabalho ora apresentado, sendo que os hospitais desenvolvem atividade análoga em seus níveis.

Nesse universo, 23 riscos são monitorados trimestralmente e diretamente pela ACCIGR, quais sejam, os riscos críticos mais os estratégicos e de integridade. Os outros 36 foram e são monitorados pelos seus proprietários ou seja no âmbito das coordenadorias.

Posteriormente, antes de se encerrar o exercício financeiro de 2021, em dezembro, foi realizada uma nova filtragem na planilha, em mais uma iniciativa de manter o engajamento da consciência coletiva sobre o tema, atualização do processo e prospecção de uma nova forma de monitoramento.

Nessa filtragem ocorreram algumas atualizações de medidas preventivas e poucas de contingência. Exemplificando, foram removidas as causas e as consequências da descrição dos riscos (provenientes do método *bow-tie*), a fim de tornar o detalhamento do risco mais evidente; e inserida o que é denominado-se de “análise comparada”. Sobre esse ponto é importante um esclarecimento.

A maioria dos proprietários de risco entende que o seu risco é o maior da Empresa e isso é perfeitamente compreensível. Contudo, quando se finaliza uma análise de impacto *versus* probabilidade, observa-se que a criticidade se desequilibra para um nível muito elevado, dificultando a interpretação das prioridades pelo gestor.

Assim, a Assessoria houve por bem intervir definindo a supracitada análise, para o estabelecimento de equilíbrio nas aferições, quando foi inserindo a óptica da Empresa sobre cada risco, o que revelou-se uma boa solução e permitiu distribuir os níveis de uma forma mais realística, que é o que se espera em resultados dessa natureza.

Finalmente, como produto desse trabalho e a fim de permitir uma interpretação fácil para o leitor, foi confeccionado um Painel Gerencial usando *Business Intelligence* (BI), na senda das práticas das demais áreas da EBSERH.

Complementarmente, assinala-se que os riscos de integridade foram minimizados com a adoção de determinadas práticas a exemplo da adoção de três ações de grande relevância:

- produção e divulgação da Política de Classificação de Riscos de Fraudes e Corrupção em Contratos desenvolvido pela DAI;
- Norma Operacional de apuração de irregularidades e possível aplicação de penalidades a licitantes desenvolvida pela DAI; e
- adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) do TCU, ou e-Prevenção.

O monitoramento dos riscos requer criatividade e uso das tecnologias disponíveis para a adoção de ferramentas de monitoramento, tempestividade das informações, confiabilidade e análise de dados.

Nesse sentido, a ACCIGR, em dezembro de 2021, escolheu monitorar o Risco de Incêndio nos HUFs, de forma a prospectar um modelo de acompanhamento. Desta feita, foi utilizado o SEII, com o intuito de formalizar o processo e verificar o nível de desenvolvimento do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, desenvolvido em 2020.

As respostas das Unidades foram bastante satisfatórias e indicaram que, apesar de serem muito detalhadas quando documentadas formalmente, a forma de monitoramento pelo SEII não é a ideal, porque o tema riscos requer mais agilidade para viabilizar a tempestividade, em alguns casos.

Dessa forma, foi definido um novo risco a ser monitorado: Tratamento Indevido de Dados Pessoais à luz da LGPD, sendo que a perspectiva para essa próxima atividade é o uso do app Forms da plataforma corporativa Teams, da Microsoft, cujas respostas são mais rápidas e podem ser tabuladas de imediato.

Tratamento de riscos

Pelo exposto até aqui, é possível depreender que a Empresa gerencia os riscos que podem afetar sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo de forma específica e lida com eles dentro da metodologia preconizada pelas instâncias de controle. Para tanto, dois fatores iniciais permitiram definir o atual cenário:

- levantamento de risco por áreas; e
- definição do proprietário de risco no nível dos serviços e das coordenadorias.

A partir daí, a construção iniciada em setembro de 2020 evoluiu agregando novos conceitos, tendo em vista facilitar a comunicação entre os diversos atores, sob a óptica daqueles que mais influenciam externamente: Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

Breve menção sobre linhas de defesa

A Figura 19 define a disposição das Linhas de Defesa da EBERH e demonstra a disposição das diversas instâncias. A ACCIGR insere-se nesse contexto e lida diretamente com a primeira e a segunda LDs como esse mecanismo simples funciona para o controle interno.

Importante repetir que a EBSERH, em 2021, atualizou sua estrutura organizacional, criando, em alguns HUFs os denominados Setores de Governança e Estratégia. Essa ação foi fundamental para o alinhamento do discurso sobre *compliance* com os HUFs, que agora começam a mobilizar pessoal dedicado ao assunto. Essa ação continuará em 2022.

Oportunidades

As oportunidades da EBSERH são criadas pela boa gestão, execução correta dos recursos, monitoramento constante, controle interno ativo e agilidade administrativa.

O nível de execução financeira em 2021, como se viu foi muito elevado. Entende-se que isso melhora a imagem da Empresa e possibilita confiança no carreamento de recursos para a Rede porque se sabe que serão bem geridos e executados.

Sobre a máxima de que com a crise se cresce, a Covid-19 foi realmente uma onda muito forte que atingiu nossas margens, colocando todos os profissionais em seus limites.

De outro norte, também impeliu cada colaborador e gestor a adaptar-se às circunstâncias extremamente desafiadoras.

Com os recursos recebidos para o enfrentamento da crise, os serviços foram plenamente atendidos no momento do seu ápice, que diferiram em cada região do Brasil.

Os múltiplos investimentos relativos à aquisição de equipamentos, melhoria da infraestrutura e capacitação de profissionais, podendo, inclusive continuar a atender à população, em eventuais novas ondas do coronavírus.

Por fim, a percepção da Alta Administração da Rede EBERH materializou-se nos riscos e nas janelas de oportunidades, como se depreenderá no decorrer da leitura deste relatório.



Perspectivas de longo prazo

No longo prazo, os cenários para a EBSEERH acenam como favoráveis e o principal motivo para essa condição é a importância que os seus dois principais campos de atuação tem para a sociedade, ou seja, a educação e a saúde sempre serão áreas prioritárias para receber mais atenção do Estado e dos cidadãos.

A crise pandêmica vivida na atualidade revelou outros aspectos interessantes para a sustentabilidade da Rede no longo prazo. Um deles foi a importância do SUS como ferramenta para atenuar as consequências que um novo e desconhecido agente etiológico pode provocar.

Como foi possível identificar nos tópicos anteriores, o SUS é uma das principais fontes de financiamento da Empresa e esse Sistema é um patrimônio do Brasil.

Apresenta-se a seguir apenas um argumento que fortalece essa premissa. É de amplo conhecimento, por exemplo, que a inflação na área da saúde é sempre maior que aquelas medidas pelos índices tradicionais. Se por um lado isso é uma ameaça à sustentabilidade financeira, por outro, o atendimento gratuito de qualidade é o contrapeso do Estado nessa balança inflacionária, o que é o nosso negócio. E aí, a EBSEERH se apresenta como uma instituição de Estado, mesmo esse termo não sendo o mais apropriado para descrever sua importância dessa forma. Esse breve estranhamento, no entanto, está mais relacionado ao costume de falar do que a certeza de entender e se dissipa quando é interpretado racionalmente. O atendimento zeloso com os pacientes internados na Rede EBSEERH é prova irrefutável, como se verá na parte de desempenho da atenção à saúde. Esses dados são comprovados com números, que são relatos de fatos, contra os quais não há argumentos.

Portanto, a Rede EBSEERH, sob óptica da saúde, é um

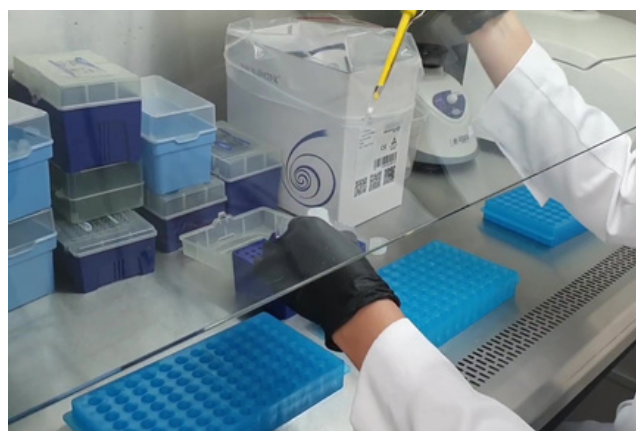
patrimônio nacional e pode ser sim indicada como poderosa ferramenta do Estado para proteção da sua gente.

Considerando que a formação dos profissionais de Saúde no Brasil é reconhecida internacionalmente e que essa Estatal agrega o maior e, talvez, melhor ambiente de ensino e prática para as pessoas que escolhem essa profissão, é possível afirmar que, na educação, a Estatal constitui-se também em um consistente instrumento de transformação da sociedade.

Com base nessa premissa, que se sustenta também com números e que será melhor detalhada no Anexo II, no segmento destinado a revelar o valor público da Empresa, observa-se que, apenas sob a égide dos dois principais ambientes de interesse da população brasileira, a EBSEERH, com apenas 10 anos de existência, tornou-se fundamental para o Brasil.

Assim, vê-se que sua longevidade depende, obviamente, da boa gestão das lideranças que se sucedem em todos os níveis, mas, a par disso, relaciona-se mais a fatores exógenos, quais sejam, aqueles externos que validaram sua criação e continuam a promover sua existência, no curto, médio e longo prazo, este principalmente, na medida em que agrega, sucessivamente, qualidade aos seus resultados, os quais são amplamente reconhecidos nas cidades onde estão localizados os HUFs da Rede, que operam diuturnamente salvando vidas, o bem primeiro e mais precioso para cada ser humano.

Por fim, com base nessas considerações, é possível afirmar que as perspectivas para a Rede EBSEERH, no longo prazo, são as melhores possíveis.



Figuras 20 e 21 - Pesquisa na EBSEERH: fato portador de futuro. Crédito: arquivo Rede EBSEERH..

Controle interno

O Controle Interno é o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e as metas estabelecidos para as unidades jurisdicionadas sejam alcançados.

Na EBSEH, como já exposto, tal competência é da ACCIGR.

A seguir serão apresentados os principais produtos e resultados com a participação direta da ACCIGR.

Encerramento do Programa Consultórios Itinerantes (PCI)

O programa iniciado nos idos de 2013 apresentou, desde seu início, severos óbices de operacionalidade, principalmente por conta do tamanho e peso dos consultórios, dificuldades de infraestrutura dos locais atendidos, descontinuidade de fornecimento de suprimentos, administração do projeto em um nível muito elevado e incompatibilidade com o nível de complexidade do atendimento à saúde dos HUFs.

Por meio da Portaria Interministerial MEC/MS nº 6/2021, a EBSEH coordenou o encerramento no nível ministerial e proporcionou aos gestores locais, detentores do acervo remanescente, maior flexibilidade na sua administração, que continuou orientada para o atendimento de saúde da população.

Com isso, os riscos foram mitigados ao máximo, os equipamentos continuam a servir ao público e aos seus propósitos iniciais, adequou-se a sua gestão administrativa ao nível local e proporcionou aos HUFs o controle desse patrimônio.

Implementação da LGPD

Em 2020 a Lei 13.709/2018 ou LGPD entrou em vigor no Brasil com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, indicando para a Administração Central e para todas as Unidades Hospitalares da Rede EBSEH a necessidade de adequação de normas e práticas a um novo cenário jurídico para garantir a proteção de dados pessoais.

A Portaria-SEI nº 206/2020 criou o Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (CILGPD) na EBSEH e definiu a atuação dos ouvidores da Rede como Encarregados pelo Tratamento de Dados Pessoais, bem como determinou a criação de Comitês de Implementação da LGPD em todos os HUFs.

Em março de 2021, a Administração Central recebeu uma auditoria do TCU para avaliar a adequação das organizações públicas federais à nova Lei, gerando novas demandas de conformidade.

Em 2021, os trabalhos tomaram fôlego e foi elaborado um Plano de Ação para a adoção paulatina de novas práticas. O controle desse plano foi realizado por meio de um painel em BI, atualizado periodicamente.

Entre as medidas resultantes desse plano, foram entregues os seguintes produtos que, para a Rede, são considerados marcos de conformidade:

- a. nomeação e divulgação da Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais, implementada pela portaria mencionada anteriormente;
 - b. estabelecimento do Canal de Comunicação com o Titular de Dados;
 - c. Cartilha de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais;
 - d. realização do inventário de dados pessoais de toda a Rede EBSEH;
 - e. aprovação e publicação da Política de Proteção de Dados Pessoais da EBSEH;
 - f. curso de capacitação para gestores e colaboradores (12.000 inscrições);
 - g. implementação da coleta de consentimento de dados pessoais de crianças e adolescentes;
 - h. confecção do Relatório de Impacto de Dados Pessoais de todas as unidades da Rede;
 - i. Política de Classificação de Informação, Sigilo e Temporalidade;
 - j. Norma Operacional Sobre o uso Responsável de Unidades Portáteis de Armazenamento de Dados Corporativos e Dispositivos Móveis;
 - k. Plano de Respostas a Incidentes de Segurança e Privacidade de Dados;
 - l. publicação da Norma Operacional de Uso da Imagem;
 - m. criação de espaço em Fileserver para guarda segura de dados pessoais em substituição aos equipamentos locais;
 - n. estabelecimento de Procedimento Operacional Padrão sobre tratamento de prontuários físicos;
 - o. publicação da página de Tratamento de Dados Pessoais na *internet*; e
 - p. outras ações e rotinas que impactam diretamente na proteção de dados pessoais de todos os cidadãos cujos dados estão sob a responsabilidade da EBSEH.
- Hoje a Empresa sente-se segura em relação à Lei, mas reconhece que há muito por fazer, haja vista que, por esse regramento estar, predominantemente, na esfera da Tecnologia da Informação, o acompanhamento das evoluções tecnológicas devem ser dinâmicos, para atender às demandas da sociedade que também se moderniza.

e-Prevenção

O Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) do TCU, ou e-Prevenção, tem como objetivo auxiliar o gestor a ter maior segurança para tomada de decisões, principalmente na realização de pagamentos e assinaturas de atos e contratos no que se refere à ocorrência de fraude ou de corrupção, derivadas de fragilidades estruturais na organização.

Ainda, faz o mapeamento diagnóstico de suscetibilidade à fraude e a corrupção por meio de um questionário de auto avaliação, que verifica mecanismos de Prevenção, Detecção, Investigação, Correção e Monitoramento.

O Programa serve como apoio para que mais de 18 mil organizações federais, estaduais e municipais, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, criem boas práticas de prevenção à corrupção, internacionalmente adotadas.

Nesse aspecto, a ACCIGR realizou um trabalho junto às seguintes áreas: DAI, DGP, OUV, COGER, Auditoria Interna e CET, além do envolvimento direto dos HUFs filiados para o levantamento de respostas, bem como das evidências que comprovam como a Rede trata as ações de prevenção à corrupção.

Como resultado desse diagnóstico, a empresa recebeu o Selo Marca de Participação no Programa e inseriu em sua página na *internet*, registrando sua intenção de implementar as melhores práticas de gestão e atender aos princípios da Administração Pública.

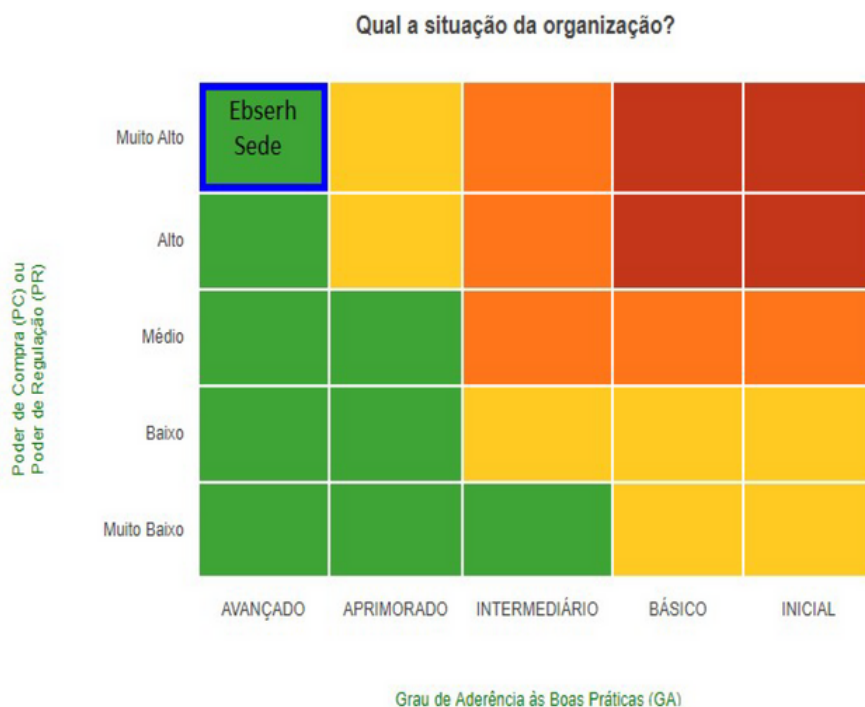


Gráfico 1 - Situação da Administração Central segundo o PNPC.

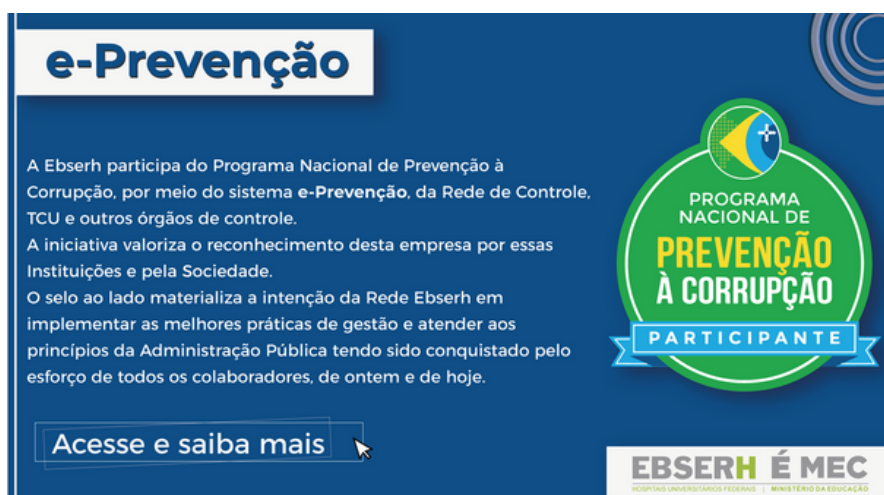


Figura 22 - Selo de participação do PNPC.

Prestação de contas

No âmbito do atendimento das práticas voltadas para a prestação de contas à sociedade, a ACCIGR atuou no apoio à DIREX com a elaboração do Relatório Integrado 2021, reunindo informações de toda a empresa com uma abordagem pautada na Estrutura de Relato Integrado publicado pelo International Integrated Reporting Council (IIRC) e nas Decisões Normativas do TCU; e também na consolidação do Relatório de Administração 2021 que acompanha as Demonstrações Contábeis do exercício, em cumprimento à Lei nº 6.404/76.

Além disso, destacou-se o apoio da ACCIGR à DIREX e ao CA para a elaboração da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2021 - Ano Base 2020 como instrumento para divulgação das conclusões do Conselho de Administração, recentemente encaminhada ao TCU e ao Congresso Nacional, em atenção aos termos da Lei nº 13.303/2016, e do Decreto nº 8.945/2016.

Antes do encerramento do exercício financeiro, o Relatório Integrado 2022 começou a ser elaborado com o apoio das áreas técnicas, devendo ficar pronto para validação no início de março de 2022.

Estrutura e dimensionamento

Foi realizado também o dimensionamento de pessoal da atual área de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos, junto à DGP e empresa de consultoria contratada. A efetivação desse passo depende de autorização da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - Sest/ME.

Auditorias da CGU

No final de 2021, a ACCIGR assumiu o encargo de responder as recomendações da CGU no e-AUD.

Essas tarefas surgem de relatórios da Controladoria indicando ações a serem realizadas ou comprovação de que foram, de fato, realizadas.

As respostas à CGU demandam pesquisa e produção de informação com precisão, baseada em evidências. Para essa tarefa é fundamental o concurso das áreas técnicas, o que é formalizado por intermédio do SEI!.

Ao final de 2021, a Administração Central estava com 15 demandas, sendo que, quando da conclusão deste relatório, todas foram respondidas.

Transações com partes relacionadas

Em atendimento à Lei de Responsabilidade das Estatais, em 20 de setembro de 2018, foi aprovada a versão 1.0 da Política de Transações com Partes Relacionadas da Rede EBSEH.

No exercício seguinte, foi submetida e aprovada a versão 2.0 da Política, após apreciação na 94ª Reunião

do Conselho de Administração, em 19 de setembro de 2019.

A implementação da Política, fortalecida em 2020, contou com a participação de diversas áreas, dada a transversalidade do processo, motivo pelo qual a revisão proposta contou com a contribuição de representantes da DAI, DGP, DOF e das ACCIGR e COGER, essas duas últimas vinculadas à Presidência.

Considerando a previsão constante da Política vigente, em seu art. 5º, que trata do princípio de revisão anual, com o compromisso de acompanhamento das necessidades de melhoria do instrumento, nos termos da legislação vigente, observando a aplicabilidade o âmbito da estrutura organizacional da Rede e contando com contribuições das áreas diretamente interessadas, responsáveis pela operacionalização, avaliação e/ou monitoramento do instrumento, esse documento foi novamente revisado.

A revisão focou principalmente no propósito de tornar a Política mais clara a partir das dificuldades evidenciadas com a operacionalização do processo no exercício anterior, além de alinhar as diretrizes com o processo de trabalho e estabelecer melhorias. A revisão também contou com consultas à Política de Transações com Partes Relacionadas de outras empresas estatais, o que corroborou ainda mais a visão prática que o tema requer. A proposta de revisão foi submetida à análise da CONJUR, bem como às considerações das Diretorias, e submetidas à apreciação da DIREX, em sua 399ª Reunião Extraordinária, realizada em 24 de junho de 2021, e do Conselho de Administração, em sua 123ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 29 de junho de 2021.

A versão 3.0 da Política foi publicada por meio do no Boletim de Serviço nº 1.096, de 30 de junho de 2021.

Conformidade

Quanto à Conformidade, a ACCIGR trabalhou sob o condão dos seguintes institutos em 2021:

- Índice de Governança Corporativa do TCU (iGG-TCU); e
- Índice de Governança das Estatais (iG-SEST) – 5º Ciclo, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Com relação ao primeiro, a etapa de testes iniciou com o preenchimento de um questionário composto por quatro eixos e cento e quatorze questões com diversos itens para evidenciação.

A ACCIGR coordenou o processo de levantamento das respostas junto às 12 áreas envolvidas. O questionário foi enviado ao TCU, no dia 18 de junho de 2021. Não houve outra ação em relação a esse evento de checagem.

No iG-Sest foram incorporadas recomendações e diretrizes da Organização para Cooperação do



Figura 23- Painel de Marcos de Conformidade EBSEH.

Desenvolvimento Econômico (OCDE), da CGU e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. A Empresa foi muito bem sucedida, estabelecendo um novo recorde com o grau 8,86, classificando-se em Nível 2 e ficando entre as 15 mais bem avaliadas do País.

Os dois índices são muito importantes, porém, o sucesso no segundo era o objetivo principal, a pretensão de escalada da Empresa aos patamares mais elevados de conceito entre organizações correlatas.

Além desses, outros diagnósticos foram demandados para respostas da EBSEH:

- Compromisso Empresarial Responsável (CER) OCDE; e
- Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, também conhecido por e-Prevenção.

Sobre os dois diagnósticos, vale ressaltar que a importância dos mesmos reflete-se nas aspirações

políticas de mais alto nível, quais sejam, em relação ao CER o ingresso do Brasil como membro da OCDE e o e-Prevenção ao estabelecimento de uma imagem adequada perante a Corte de Contas e a sociedade, o que é um objetivo almejado permanentemente por qualquer gestão que se suceda na Rede EBSEH.

Além desses marcos, houve ainda a auditoria para avaliar a adequação das organizações públicas federais à LGPD, por parte do TCU, em março, evento no qual a Empresa mostrou que está alinhada às exigências da Lei 13.709/2018.

Como resultado dessas atividades, foi composto um painel de BI, Figuras 25 e 26, de onde todos os marcos de conformidades detectados são registrados, de forma a permitir um maior controle do “fazer” governança, que é uma atividade que vai muito além de formalidades legais e permite o exercício da gestão plena sem sobressaltos administrativos.



Figura 24 - Inauguração do laboratório de diagnóstico molecular do HUB-UnB. Crédito: Francisco Willian Saldanha.



Figura 25 - Controle interno e conformidade melhoram o ensino e a atenção à saúde. Crédito: arquivo Rede EBSEH.

Correição

A EBSEH é uma empresa pública prestadora de serviços públicos, logo, o exercício do poder disciplinar é obrigatório, o que significa que a Empresa tem o dever de apurar as faltas funcionais visando restabelecer, de forma equilibrada e justa, a normalidade dos serviços prestados objetivando, ao fim, a máxima produtividade da entidade tanto nas atividades assistenciais, de ensino e pesquisa quanto nas atividades-meio.

O poder disciplinar exercido pela Instituição decorre de previsão legal do art. 2º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e tem como um de seus objetivos sancionar condutas irregulares cometidas pelos empregados públicos em caso de desobediência à legislação interna ou externa aplicável. Para além da mera punição, a atividade disciplinar também visa prever e detectar práticas irregulares e por isso se insere como um dos pilares da Integridade.

Nesse contexto, desde 2015, a Corregedoria-Geral, responsável pela coordenação, orientação e controle das atividades de correição em toda a Rede EBSEH, tem envidado esforços para garantir uma resposta administrativa célere e efetiva às infrações detectadas. Assim, a despeito da existência de autoridades com competência para instaurar e julgar procedimentos correccionais nos HUFs, a atuação da Corregedoria no controle dos processos é essencial para salvaguardar a aplicação dos meios de apuração previstos na Norma Operacional de Controle Disciplinar, evitar a ocorrência de nulidades no curso dos processos e garantir que o objetivo da atividade disciplinar seja cumprido sem prejuízos à Administração Pública.

Importa mencionar, também, que a Corregedoria-Geral é integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR), instituído por meio do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, composto pela CGU e pelas Unidades que desempenham atividade correccional no Poder Executivo Federal, incluídas as empresas públicas e sociedades de economia mista.

Como parte desse Sistema, a Corregedoria-Geral da Rede continuou a participar, em 2021, do projeto Modelo de Maturidade Correccional, desenvolvido pela CGU para auxiliar as organizações públicas a aprimorar a prática correccional e alcançar o máximo nível em relação aos parâmetros que a configuram efetivamente, tanto em relação à sua inserção na estrutura de governança quanto ao valor agregado à instituição.

Em 2021, continuou o diálogo com a CGU para alcançar soluções para a atualizar os dados correccionais registrados no e-Cor (sistema interno de gerenciamento dos procedimentos correccionais) para o

Sistema e-PAD (sistema da CGU que organiza as informações dos procedimentos correccionais e gera peças necessárias para condução dos procedimentos disciplinares por meio de Matriz de Responsabilização), de modo a tornar mais céleres, efetivos e seguros os processos sancionatórios.

Visando aumentar a qualidade e efetividade da atividade disciplinar, foram conduzidos três cursos virtuais ofertados entre os meses de janeiro e março para capacitar cerca de 450 colaboradores a participar de comissões apuratórias em procedimentos disciplinares. Os colaboradores devidamente capacitados passaram a integrar comissões permanentes nos HUFs para dar rapidez e eficiência nas apurações.

Em 2021, o número de hospitais com comissões permanentes de procedimentos disciplinares dobrou em relação a 2020, havendo, hoje, 22 comissões em toda a Rede.

Em relação aos dados gerais referentes aos procedimentos disciplinares, a análise histórica entre os anos de 2017 a 2021, revela aumento significativo tanto do número de procedimentos instaurados, quanto dos HUFs que efetivamente chegaram a instaurar tais procedimentos bem como das penalidades aplicadas.

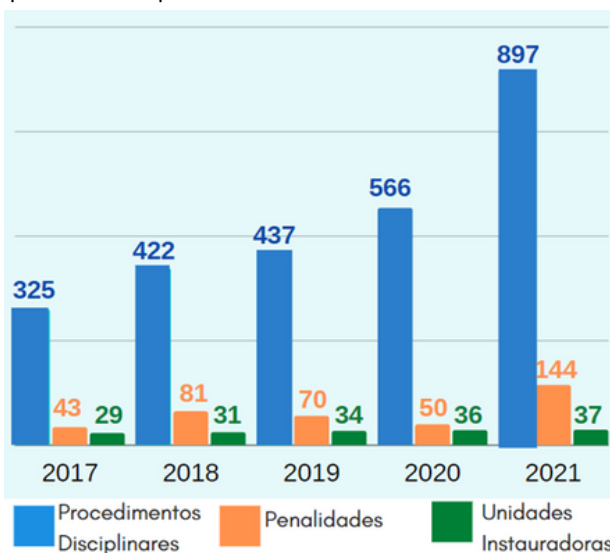


Gráfico 2 - Análise histórica de procedimentos disciplinares. Fonte: Corregedoria-Geral. Atualizado em: 20/01/2022.

Mais especificamente, no que se refere ao número total de procedimentos instaurados em 2021, houve um acréscimo de cerca de 58% em comparação com 2020. Da mesma forma, houve acréscimo também em relação ao número total de penalidades aplicadas comparando com o mesmo período do ano anterior.

Relatório Integrado 2021 | Governança | Ações de Controle

Entretanto, em 2021 registrou-se diminuição no número de rescisões contratuais por justa causa (15 em 2020 e 08 em 2021) e aumentou o número de suspensões (09 em 2020 e 42 em 2021), bem como no número de advertências (26 em 2020 e 90 em 2021).

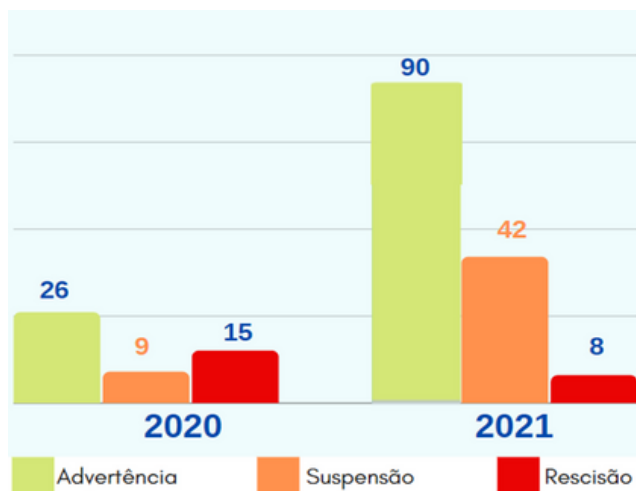


Gráfico 3 - Número de penalidades aplicadas em 2021 por categoria. Fonte: Corregedoria-Geral. Atualizado em: 20/01/2022.

Assim, a análise destes últimos dados revela que houve maior incidência de punição pela prática de infrações leves. Tal ação pode ter resultado diretamente de campanha denominada “EBSERH te ajuda”, realizada em conjunto com a DGP, a CET e a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) para conscientizar gestores e colaboradores sobre as condutas que caracterizariam infrações funcionais e que, se praticadas, tornaria necessária a atuação das autoridades com competência correcional. A campanha se concentrou principalmente na elucidação sobre os desvios funcionais de natureza leve, em sua maioria relacionados à irregularidades de frequência do corpo funcional.

Foi registrado aumento do número de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), uma forma oficial de resolução consensual de conflitos disciplinares, visto que em 2020 foram registrados 12 e, em 2021, 25. A implementação da medida tem sido estimulada pela CGU por significar uma economia para os cofres públicos, uma vez que pode resultar na dispensa de instauração de procedimento disciplinar e na garantia de observância dos deveres funcionais por parte do colaborador que aderir ao acordo.

No tocante aos assuntos de maior ocorrência nas apurações, o mais notório foi o número de irregularidades ligadas a “Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos”, em seguida, as irregularidades mais apuradas foram “Ausência ou impontualidade ao serviço” e “Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos”.

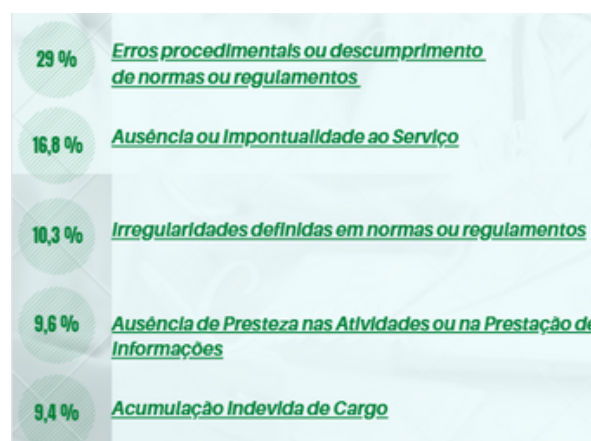


Figura 26 - Tipos de irregularidades apuradas em 2021. Fonte: Corregedoria-Geral. Atualizado em: 20/01/2022.

Apuração de dano ao erário

No ano de 2021, como medida administrativa para apuração de responsabilidade por dano ao Erário, dentro da categorização “Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público” foram instaurados 17 procedimentos correccionais, número bastante similar ao registro do ano anterior, com aumento de apenas um procedimento.

Órgãos de controle interno e externo

Atualmente, é utilizado o Módulo de Monitoramento do Plano de Providências Permanente (MMPPP), conhecido como “Módulo de Auditoria”, disponível no Sistema de Informações Gerenciais (SIG-EBSERH). Esse módulo tem como objetivo realizar o monitoramento das manifestações dos gestores quanto às providências relacionadas às recomendações ou determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo, dentre eles o TCU. Atualmente, o módulo possui 12.252 apontamentos de recomendações e/ou determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo. Dentre os apontamentos existentes no sistema, destacam-se os Acórdãos do TCU contendo as recomendações e/ou determinações mais relevantes:

- Acórdão nº 2983/2015-TCU-Plenário: substituição dos trabalhadores terceirizados – Determina a elaboração de Plano de Ação, individualizado por hospital e contemplando todos os hospitais filiados, para substituição dos trabalhadores terceirizados que

Relatório Integrado 2021 | Governança | Ações de Controle

se encontrem em desacordo com o Decreto 2.271/1997, o qual deverá indicar as medidas a serem adotadas, bem como os responsáveis por tais medidas e prazos para implementação de cada uma delas, a fim de que haja a plena substituição dos terceirizados que desempenham atividades não previstas no Decreto 2.271/1997. Situação atual: encaminhou-se, em 28 de janeiro de 2020, Ofício - SEI nº 51/2020/PRES-EBSERH ao TCU, relatando as ações empreendidas em 2019 para desligamento de 2.631 profissionais com vínculos precários em diversos HUFs da e solicitando dilação de prazo até 31/12/2020 para desligamento dos últimos 1.475, considerando que o HC-UFU ainda não possuía corpo funcional próprio e estava realizando Concurso Público para contratação de profissionais.

A substituição está sendo realizada gradualmente em 2021, conforme cronograma definido pelo Hospital em conjunto com a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), a fim de não por em risco os bens maiores a serem tutelados.

b. Acórdão nº 2.104/2018-TCU-Plenário: determina à Fundação da Universidade Federal do Amapá a formalização perante a EBSERH do protocolo de intenções com vistas à celebração do contrato de gestão para o Hospital Universitário da Universidade

Federal do Amapá (HU-Unifap) em Macapá-AP.

Situação atual: em 2019, foi elaborado um plano de ação, devidamente encaminhado à Corte de Contas, além da realização de reuniões em abril, junho e outubro para a discussão e definição do perfil assistencial e dos serviços a serem ofertados à comunidade pelo HU-UNIFAP. Em 2021, foi informado ao TCU por meio de relatório detalhado das ações adotadas pela Empresa para atender as determinações do Tribunal.

Outros aspectos dos órgãos de controle:

TCU: os acórdãos recebidos em 2021, em sua grande maioria, de incompatibilidade das jornadas de trabalho e o descumprimento da jornada de trabalho dos servidores. A fiscalização e o controle dessa situação estão em andamento

CGU: Relatório de Avaliação da Gestão da EBSERH nº 201900016 - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares; Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão nº 871292 - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Hospital Universitário de Santa Maria - EBSERH-Husm; Relatório de Auditoria nº 876729 realizado no HU-UFJF sobre execução de recursos da Covid-19 pela EBSERH. Todas as demandas estão sendo tratadas.

Status	Quantidade	%
Em avaliação/atendimento	2945	24,04%
Atendidas	8318	67,89%
Parcialmente atendidas	989	8,07%
Total	12252	100,00%

Tabela 4 - Consolidação dos resultados de 2021. Fonte: Sistema SIG – Módulo Auditoria, em 03/02/2022.

Unidades	Atendidas	Parcialmente	Em avaliação/atendimento
CGU	698	101	81
Conselho de Administração	12	0	0
Conselho Fiscal	61	0	0
Auditoria Interna	4773	828	2733
TCU	680	37	96
Outros órgãos	2094	23	35
Total	8318	989	2945

Tabela 5 - Demonstração analítica dos resultados. Fonte: Sistema SIG – Módulo Auditoria, em 03/02/2022.

Consultoria Jurídica

A Consultoria Jurídica é o órgão de assessoramento jurídico direto e imediato, vinculado à Presidência, que tem como finalidade a defesa judicial e extrajudicial dos interesses da Ebserh, bem como o assessoramento técnico jurídico, com vistas a conferir a segurança e previsibilidade necessárias às questões e aos negócios da empresa.

A Consultoria Jurídica é formada por uma equipe de 116 colaboradores, entre advogados e apoio administrativo, com lotação em toda a rede Ebserh, cuja estrutura é dividida em:

- a. Gabinete da Coordenadoria da Consultoria Jurídica;
- b. Assessoria-Geral;
- c. Setor de Inteligência de Dados e Apoio Administrativo;
- d. Serviço Jurídico de Contencioso Geral;
- e. Serviço Jurídico de Consultivo Administrativo;
- f. Serviço Jurídico de Consultivo Trabalhista; e
- g. Setores Jurídicos.

Atualmente, a Consultoria Jurídica acompanha 8.249 processos judiciais com temas diversificados. Dentre os temas, há as discussões relacionadas ao adicional de insalubridade e a sua base de cálculo, que possuem acompanhamento estratégico, diante da importância e impacto financeiro que essas ações representam na Rede Ebserh.

Do Serviço Jurídico de Contencioso Geral

Ao Serviço Jurídico de Contencioso Geral, diretamente subordinado à Coordenadoria da Consultoria Jurídica, compete, de forma geral, coordenar a atuação nas ações judiciais em trâmite na justiça comum, que versam, por exemplo, sobre Contratos de Gestão, Judicialização da Saúde, Seleção de Pessoal, Licitações e Contratos. Bem como coordenar a atuação da Ebserh perante os Órgãos de controle, como Tribunal de Contas da União e Ministério Público Federal, nos chamados procedimentos extrajudiciais.

Do Serviço Jurídico de Consultivo Administrativo

Ao Serviço Jurídico de Consultivo Administrativo, diretamente subordinado à Coordenadoria da Consultoria Jurídica, compete prestar assessoramento jurídico, elaborar manifestações jurídicas e realizar estudos em matérias administrativas ou finalísticas, em especial sobre questões relacionadas à atenção à saúde, ao ensino e à pesquisa, bem como a licitações, contratos, convênios e instrumentos congêneres, além de temas como proteção de dados pessoais, direito constitucional, direito administrativo, direito ambiental, direito tributário, direito financeiro e direito penal, dentre outros.

Do Serviço Jurídico de Consultivo Trabalhista

Ao Serviço Jurídico de Consultivo Trabalhista, diretamente subordinado à Coordenadoria da Consultoria Jurídica, compete prestar assessoramento jurídico, elaborar manifestações jurídicas e realizar estudos em matérias relacionadas à legislação de pessoal, em especial, Estatuto Social, Regimento Interno e Regulamento de Pessoal da Ebserh, além de procedimentos éticos ou disciplinares.

Contencioso Trabalhista

O Contencioso Trabalhista atualmente está vinculado ao Serviço de Contencioso Geral e diretamente subordinado à Coordenadoria da Consultoria Jurídica, competindo a este coordenar os setores especializados em demandas judiciais cujas matérias integrem a competência material da Justiça do Trabalho, abrangendo dissídios coletivos, atuação em polo ativo e execução trabalhista, atuação em demandas de viés estratégico para a empresa, bem como nas diversas demandas de competência da Justiça Laboral, que tratem de direitos transindividuais ou individuais.

...visando o equilíbrio e a perenidade da Rede.

Capítulo IV

Governança, Estratégia e Desempenho

Estatuto social e regimentos

Os valores organizacionais estão sempre em consolidação, ano após ano, e norteiam a práticas de Governança Corporativa na EBSERH.

A Governança consiste em um sistema decisório para melhorar a qualidade da gestão da Rede e preservar o seu valor como instituição e envolve o relacionamento com a sociedade e com as instâncias colegiadas de administração e de fiscalização. Seus fundamentos estão baseados nos princípios da Administração Pública.

Com o advento da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, houve a necessidade da Empresa revisar seu Estatuto Social, à época. As principais alterações envolveram governança, estrutura organizacional, gestão de pessoas, requisitos para nomeação, objeto social e competências.

No contexto das adaptações convenientes e necessárias ao Governo, a Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do ME, conjuntamente com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest/ME), houve a reforma do Estatuto Modelo das Empresas Estatais Federais, nos termos do art. 98, inciso VI, alínea “d” do Anexo I do Decreto nº 9.745, de 8 de abril de 2019.

Para a Sest/ME, o novo modelo deveria alinhar-se às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), melhores práticas adotadas por empresas brasileiras de capital aberto e com recomendações emanadas por entidades especializadas em governança corporativa.

As adequações propostas pela Sest referiram-se aos seguintes temas: Comitê de Elegibilidade; composição do Conselho de Administração; conflito de Interesses; Participações Societárias da Empresa; Presidência do Conselho de Administração; Políticas Públicas; e sucessão de Administradores e Conselheiros.

O Estatuto foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de novembro de 2020, em conformidade com a Lei de Responsabilidade das Estatais. O Regimento Interno vigente foi aprovado na 49ª Reunião do Conselho de Administração, no dia 10 maio de 2016.

Posteriormente, novos estudos indicaram que o Estatuto Social e Regimento Interno da EBSERH

deveriam ser atualizados para atender a estratégia organizacional 2019-2023, em especial quanto ao equilíbrio entre a área de ensino e pesquisa com a assistência à saúde. O papel da Administração Central na coordenação da Rede também foi foco de atenção.

Em 2021, houve a atualização dos organogramas do HUFs e da Cadeia de Valor da Rede EBSERH. No 2º semestre de 2021, foi iniciada a revisão do regimento interno dos hospitais da Rede EBSERH, processo que deverá ser concluído até o 1º semestre de 2022.

Instâncias Estatutárias

A EBSERH conta com a Assembleia Geral, composta pela União, representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos do Decreto-Lei nº 147, de 3 de fevereiro de 1967, e os seguintes órgãos estatutários:

- Conselho de Administração (CA);
- DIREX;
- Conselho Fiscal (CF);
- Conselho Consultivos;
- Comitê de Auditoria (COAUD); e
- Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CPESR).

A administração é exercida pelo CA e pela DIREX, com base nas atribuições do Estatuto Social.

O CA é órgão de deliberação estratégica e colegiada, composto por nove membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo formado por três membros do MEC, pelo Presidente da EBSERH, um membro indicado pelo ME, dois membros indicados pelo MS, um representante dos empregados e um membro indicado pela Associação Nacional dos Dirigentes das IFES. Deve ser composto por, no mínimo, dois membros independentes.

A DIREX é o órgão gestor central de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da EBSERH, em conformidade com a orientação geral traçada pelo CA. É composta pelo Presidente e Vice-Presidente da Empresa e até cinco Diretores, todos eleitos pelo CA.

O CF é o órgão permanente de fiscalização da Empresa, de atuação colegiada e individual. É composto por três membros efetivos e suplentes eleitos pela Assembleia Geral, sendo um membro indicado pelo Ministro de Estado da Educação, um membro indicado pelo Ministro de Estado da Saúde e um membro indicado pelo Ministro de Estado da Economia, como representante do Tesouro Nacional.

O Conselho Consultivo é órgão permanente da EBSERH para consulta, controle social e apoio à DIREX e ao CA, sendo composto pelo Presidente e pelos ex-presidentes efetivos, desde que não estejam no exercício de função gratificada ou cargo em comissão na Empresa.



[Acesse o Estatuto Social da EBSERH](#)

O COAUD é órgão de assessoramento ao CA, auxiliando, entre outros, no monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente. É composto por três membros, eleitos e destituídos pelo CA.

O CPESR assessora a União e o CA nos processos de indicação, de avaliação, de sucessão e de remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e demais membros de órgãos estatutários. Com as alterações recentes no Estatuto Social esse Comitê agregou as competências previstas na Lei nº 13.303/2016 para o Comitê de Elegibilidade, em especial a opinião quanto à indicação de administradores, e deve auxiliar o CA no acompanhamento do plano de sucessão dos administradores e nas propostas relativas à política de pessoal e remuneração. É constituído por três membros integrantes do CA ou do COAUD.

A Auditoria Interna, a ACCIGR e a Ouvidoria-Geral são unidades internas de Governança. A Auditoria Interna é vinculada ao CA e, assim como a Ouvidoria-Geral e a ACCIGR, vincula-se diretamente ao Presidente, podendo ser conduzida por ele próprio ou por outro Diretor.

Quanto às ações relacionadas à tecnologia da informação, e visando ao adequado cumprimento de suas competências regimentais e legais, a EBSERH conta com o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), que detém funções normativas, diretivas e fiscalizadoras das atividades associadas à infraestrutura e aos sistemas administrativos e assistenciais.

Na Administração Central, com base nas decisões da alta administração, o nível sob a DIREX atua por meio de Coordenadorias vinculadas à Presidência e às Diretorias. Sob os coordenadores estão as Chefias de Serviço, atuando com equipes que exercem papel fundamental na execução dos processos e atividades vinculadas aos objetivos táticos, gerando as métricas para a análise do desempenho organizacional.

Essa composição organizacional mencionada nesses últimos parágrafos orientam a gestão dos 40 HUFs da Rede, são prestados serviços relacionados às competências corporativas mediante contrato com as IFES ou instituições congêneres.

Governança nos HUFs

O contrato de gestão com os HUFs estabelece, entre outras: as obrigações dos signatários; as metas de desempenho, indicadores e prazos de execução a serem observados pelas partes; a respectiva sistemática de acompanhamento e avaliação; e a previsão de que a avaliação de resultados obtidos, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas unidades da Empresa será usada para o

aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IFES ou congêneres, visando ao melhor aproveitamento dos recursos. A administração no nível dos hospitais se dá por meio das seguintes gerências:

- a. Gerências de Atenção à Saúde (GAS), duplicada nos Complexos Hospitalares;
- b. GAS;
- c. Gerências de Ensino e Pesquisa (GEP); e
- d. Gerência Administrativa (GAD).

No nível operacional, essas gerências subdividem-se em Divisões, Setores e Unidades, que atuam com equipes especializadas.

Auditorias Interna e Independente

A unidade de Auditoria Interna atua com vinculação hierárquica ao CA, conforme o art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e tem suporte administrativo da Presidência.

Essa atividade é independente, serve para avaliação e assessoramento aos gestores da Empresa, acompanha a execução dos programas de governo, a comprovação do nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento, com orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Suas atividades estão sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria-Geral da União (CGU), especialmente no tocante à IN nº 09, de 09 de outubro de 2018, que trata da elaboração, a apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), bem como os aspectos operacionais relativos aos trabalhos de auditoria das unidades de Auditoria Interna da Administração Pública Federal (APF) direta e indireta.

Em atendimento à Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) nº 06, de 29 de setembro de 2015, bem como às recomendações da Auditoria Interna e do CF, temos contratada empresa especializada na prestação de serviços profissionais de auditoria independente, com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis em atenção aos princípios fundamentais de contabilidade, às normas brasileiras de contabilidade e à legislação específica.

Em atendimento à Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) nº 06, de 29 de setembro de 2015, bem como às recomendações da Auditoria Interna e do CF, temos contratada empresa especializada na prestação de serviços profissionais de auditoria independente, com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis em atenção aos princípios fundamentais de contabilidade, às normas brasileiras de contabilidade e à legislação específica.

Estratégia

A estratégia da Empresa está sintetizada na figura abaixo, que é uma representação visual do planejamento estratégico que consolida de maneira clara os objetivos que nortearão as ações da Rede para os próximos anos, com desdobramento da estratégia em objetivos táticos e operacionais, consolidando-se como ferramenta de engajamento dos colaboradores.

Em 2021, o monitoramento continuou com a execução do Planejamento Estratégico, por meio de relatórios de desempenho apresentados à DIREX a cada dois meses e ao CA a cada quatro meses. Também foi aprovado o Plano de Negócios da Rede EBSERH para 2022. Os indicadores, metas e projetos estratégicos vigentes são apresentados na Tabela 6.

Vale ressaltar que cada Diretoria é responsável pelo monitoramento dos projetos e o presente Relatório destaca algumas ações diretamente relacionadas aos objetivos, além de outras com valor agregado para o cumprimento da Estratégia.

Qualificação dos Planos Diretores Estratégicos

Em 2021, iniciou-se a revisão dos Planos Diretores Estratégicos (PDEs) dos hospitais considerando os aspectos metodológicos da elaboração do documento, dos indicadores e dos projetos locais, além de aspectos de negócio e do alinhamento estratégico dos PDEs à estratégia da Rede.

Também foi iniciado um programa de capacitação e mentoria dos Gerentes de Projetos da Rede, contemplando cerca de 300 projetos, entre os dos PDEs e estratégicos conduzidos na Administração Central.

Indicadores Estratégicos

Os indicadores estratégicos e suas metas anuais, bem como os resultados alcançados, estão disponíveis no Painel de Contribuição, na página da EBSERH, no [link](#) abaixo.

No momento da elaboração deste Relatório Integrado, os resultados relativos ao ano de 2021 encontravam-se em atualização e serão divulgados após sua consolidação e atualizados na mesma página.



[Acompanhe a atualização dos indicadores](#)



Figura 27 - Mapa estratégico EBSERH 2018-2023.

Relatório Integrado 2021 | Estratégia

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Metas							Projeto Prioritário	Área Responsável		
		2019 (plan.)	2019 (exec.)	2020 (plan.)	2020 (exec.)	2021 (plan.)	2022 (plan.)	2023 (plan.)				
Sociedade Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	Número de Hospitais com a Taxa de Ocupação Hospitalar Ideal	10	7	15	1	6	12	15	1.01	Implantação de Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde
	1b	Número de hospitais com o Tempo Médio de Permanência Hospitalar ideal	10	6	15	6	-	-	-			
	1g	Número de Hospitais com Tempo Médio de Permanência Clínica Ideal	-	-	-	-	6	12	15			
	1h	Número de Hospitais com Tempo Médio de Permanência Cirúrgica Ideal	-	-	-	-	6	12	15			
	1c	Número de Hospitais Submetidos à Avaliação Interna do Programa e Selo Eberh de Qualidade	-	-	20	39	25	30	41	1.02	Implantação da Avaliação de Qualidade na Rede Eberh	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde
	1d	Número de Hospitais Submetidos à Avaliação Externa do Programa e Selo Eberh de Qualidade	-	-	3	0	5	5	10			
	1e	Percentual de Atratividade dos Programas de Residência da Rede Eberh	>10,5	11,16	>11	11,57	>11,5	>12	>12,5	1.03	Fortalecimento do Campo de Prática	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde
	1f	Taxa de Ocupação dos Programas de Residência da Rede Eberh	80%	83%	81%	85%	82%	83%	84%			
Sustentabilidade Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a	Número de Hospitais Operando em Situação de Equilíbrio Orçamentário	23	31	27	34	32	36	40	2.01	Alicance de Equilíbrio Orçamentário dos Hospitais	Diretoria de Orçamento e Finanças
	2b	Número de Hospitais com Custeio Geral Suportado em 85% ou mais pelas Subvenções da Contratualização SUS e de Receitas Próprias Diretamente Arrecadadas	-	-	2	9	4	7	10	2.02	Implantação de Metodologia de Monitoramento das Receitas e Despesas dos Hospitais	Diretoria de Orçamento e Finanças
	2c	Taxa de Representatividade de Compras Centralizadas	-	-	3%	8,34%	5%	10%	20%	2.04	Implementação do Modelo de Compras Centralizadas da Rede	Diretoria de Administração e Infraestrutura
	2d	Taxa de Incorporação das Categorias de Compras pela Central de Compras	-	-	-	-	5%	15%	25%			
	2e	Percentual de HUFs com a Força de Trabalho Monitorada	-	-	50,0%	12,5%	87,5%	100%	100%	2.05	Implementação do Monitoramento de Alocação de Pessoas*	Diretoria de Gestão de Pessoas
	3a	Número de Hospitais em Gestão Plena	-	-	36	36**	36	-	-	3.01	Assunção dos HUFs à Gestão Plena pela Eberh	Vice-Presidência
Governança Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									3.02	Implementação do Modelo de Pactuação da Aplicação de Recursos pelos HUFs da Rede Eberh*	Vice-Presidência
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									3.03	Definição de Arquitetura Organizacional	Vice-Presidência
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico											
Processos e Tecnologia Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4a	Número de Hospitais com Prontuário Eletrônico do Paciente Implantado	16	17	20	20	30	40	40	4.01	Implantação de Prontuário Eletrônico do Paciente	Diretoria de Tecnologia da Informação
	4b	Número de Estudos e Manuais de Infraestrutura Física, Tecnológica e de Apoio Logístico de Hotelaria Hospitalar Elaborados	-	-	4	0	8	9	10	4.02	Elaboração de Plano de Gerenciamento de Infraestrutura e Apoio Logístico em Hotelaria para Hospitais de Ensino	Diretoria de Administração e Infraestrutura
	4c	Números de Hospitais com Plano Diretor Físico Hospitalar Elaborado	-	-	1	0	7	10	40			
	4d	Número de Ordens de Serviços Emitidas para Projetos de Arquitetura e Engenharia	10	10	40	81	40	40	40			
	4e	Percentual de Hospitais com Plano de Investimento Elaborado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									4.03	Estruturação de Complexos Hospitalares da Rede Eberh	Vice-Presidência
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									4.04	Implementação do Modelo de Comunicação Interna da Rede Eberh	Presidência
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									4.05	Implantação de Práticas de Gestão do Conhecimento	Vice-Presidência
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									4.06	Implantação de Metodologia para Desenvolvimento de Sistemas TI	Diretoria de Tecnologia da Informação
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									4.07	Criação de Estratégia Híbrida de Infraestrutura de TI	Diretoria de Tecnologia da Informação
Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									4.08	Criação de Modelo de Contingência de Serviços de TI	Diretoria de Tecnologia da Informação	
Pessoas Valorizar, capacitar e reter os talentos	5a	Índice de Rotatividade de Empregados da Rede Eberh	9%	6%	8,5%	3,07%	8%	7,5%	7%	Indicador transversal: recebe contribuições de todos os projetos deste objetivo estratégico		Diretoria de Gestão de Pessoas
	5b	Número de Horas de Capacitação por Colaborador	19	19	22	69,43	24	26	30	5.01	Desenvolvimento Estratégico de Pessoas com Foco em Resultados	Diretoria de Gestão de Pessoas
	5c	Percentual de Empregados que Optaram pelo Novo PCCS	-	-	90%	0	30%	50%	70%	5.02	Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários	Diretoria de Gestão de Pessoas
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									5.03	Implementação da Pesquisa de Clima Organizacional***	Diretoria de Gestão de Pessoas

Autorizado pelo CA por meio da Resolução nº 148, de 16 de dezembro de 2021.

Legenda: *projeto concluído;
*** projeto suspenso;
plan = planejado;
exec = executado.

Tabela 6 - Painel de contribuição



Revisão de Indicadores e Projetos Estratégicos

Em 2021, foram realizados dois ciclos de revisão do portfólio de projetos estratégicos da Rede EBSEH. A partir da apresentação dos relatórios de monitoramento do desempenho da estratégia organizacional, foram observadas oportunidades de melhoria em indicadores e projetos, com vistas a garantir a qualidade e relevância do Portfólio de Projetos e Indicadores Estratégicos como uma ferramenta para a tomada de decisão dos gestores da Empresa.

As repactuações de indicadores e projetos estratégicos ocorreram mediante deliberação da DIREX e do CA e incorporaram o replanejamento de escopo e cronogramas, bem como a adaptação de fórmulas e metas de indicadores estratégicos.

O Projeto 5.03 Implementação da Pesquisa de Clima Organizacional foi suspenso devido ao risco dos resultados dessa pesquisa serem enviesados pelo momento atípico de enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Também foram apresentados os resultados da conclusão de dois projetos:

a. 2.05 Implementação do Monitoramento de Alocação de Pessoas, que consolidou a metodologia e a

ferramenta para monitorar a alocação da força de trabalho na Rede; e

b. 3.02 Implementação do Modelo de Pactuação da Aplicação de Recursos pelos HUFs, que contribuiu para a organização, priorização e planejamento das contratações e aquisições de cada hospital, favorecendo a economia, a agilidade e a qualidade no processo de compra dos itens para atendimento ao público.

Ainda, sobre os projetos 2.05 e 3.02, a Figura 28 apresenta um resumo gráfico sobre os mesmos, que facilita a compreensão global das questões mencionadas até aqui.

Em dezembro de 2021, os riscos estratégicos foram atualizados e o Plano de Negócios relativo ao exercício de 2022 foi deliberado e aprovado pela DIREX e pelo CA.

O Plano de Negócios contempla os 22 indicadores e 22 projetos estratégicos.

Os indicadores, metas e projetos estratégicos, apresentados na Tabela 6, também estão disponíveis no Painel de Contribuição.

P205 Implementação do Monitoramento de Alocação de Pessoas

problema inicial

- inadequação na alocação dos profissionais
- desvios no cumprimento de carga horária

solução proposta

- elaboração de metodologia de monitoramento
- criação de ferramenta de apoio ao monitoramento
- aplicação piloto
- implementação do processo de monitoramento na Rede

benefícios esperados

- otimizar a força de trabalho existente
- estabelecer prioridades de convocação
- entender necessidade de novas vagas
- alocar profissionais de forma mais adequada

benefícios alcançados

- ☐ Consolidação de metodologia e ferramenta de trabalho para monitorar a alocação da força de trabalho;
- ☐ Melhor conhecimento da alocação da força de trabalho;
- ☐ Melhor planejamento da alocação da força de trabalho;
- ☐ Otimização da força de trabalho para a execução dos serviços planejados.

grandes números

- ☐ 5 HUFs foram utilizados como piloto para a implementação do projeto (HU-UFSCar, HUAB-UFRRN, HDT-UFT, HUJB-UFMG e HC-UFU);
- ☐ Foi atualizada a lotação de 1.361 profissionais por meio do aplicativo de lotação desenvolvido no projeto.

P302 Implementação do modelo de pactuação da aplicação de recursos

problema inicial

- Atuação isolada de cada Unidade sem comunicação com a Administração Central;
- Falta de previsibilidade quanto aos recursos;
- Ausência de planejamento da execução;
- Falta de priorização das despesas pelos gestores;
- Volume alto de dívidas;
- Demandas desalinhadas da estratégia da Ebseih.

solução proposta

Realizar levantamento das despesas previstas por cada Hospital e pactuar com cada Unidade as suas receitas, bem como as metas as serem alcançadas.

benefícios esperados

- Curto Prazo:
 - Previsibilidade
 - Equilíbrio econômico-financeira
 - Transparência
 - Monitoramento
 - Controle
- Longo prazo:
 - Sustentabilidade das despesas de custeio dos HUFs com a Receita SUS;

benefícios alcançados

- ☐ Organização, priorização e planejamento das contratações/aquisições por cada Unidade, contribuindo para economia, agilidade e qualidade no processo de compra dos itens para atendimento ao público (assistencial e de ensino e pesquisa);
- ☐ Publicização dos valores pactuados com cada Hospital (transparência e controle);
- ☐ Assunção de compromisso por parte dos gestores quanto ao cumprimento de metas assistenciais e de Ensino e Pesquisa.

grandes números



Figura 28 - Comunicação de resultados de projetos estratégicos.

Eficiência e Sustentabilidade

Contrato de objetivos

Na busca de melhorias na eficiência e sustentabilidade da Rede, o investimento continuou no sentido da otimização da gestão das receitas e despesas, para a sustentabilidade dos HUFs.

Em 2021, foi firmado o Contrato de Objetivos para 2022, visando um acordo de utilização de recursos de custeio e investimentos, fomentando a realização de planejamento prévio para aplicação de recursos atrelados aos objetivos estratégicos, com metas preestabelecidas e alinhadas à estratégia da Rede, permitindo, ainda, a sustentabilidade econômico-financeira, a transparência, o monitoramento e o controle cerrado das receitas e despesas de cada unidade hospitalar.

Para a elaboração do instrumento, foi realizado, com a devida antecipação, um levantamento de necessidades de cada unidade, seguido de priorização das demandas, com vistas a melhores resultados locais e gerais, excelência da gestão, do ensino e pesquisa, tudo associado à assistência hospitalar de qualidade.

As demandas priorizadas e validadas foram listadas por HUFs em seus respectivos contratos.

Os Planos de Aplicação foram divididos em Custeio, Infraestrutura Física e Tecnológica e de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Capacitação, nos quais havia a previsão de despesas como: materiais médico-hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, manutenção predial, contratação de serviços,

locação de equipamentos, equipamentos de proteção individual, obras, elaboração de projetos, equipamentos, material permanente médico-hospitalar, mobiliário, contratação de serviços e aquisição de equipamentos de TIC, bem como a realização de capacitações.

Para o exercício de 2022, foram propostas categorias e subcategorias de compras e contratações. As propostas possibilitarão agrupar, em uma mesma categoria de compra, itens e objetos semelhantes, permitindo análises comparativas e de viabilidade de compras e contratações centralizadas, promovendo a obtenção de ganhos de escala, ou seja, economia para os cofres públicos.

Essa mudança de metodologia busca o aperfeiçoamento do processo de planejamento dos HUFs, bem como a produção de melhores informações para o planejamento integrado e para a execução de cada unidade hospitalar.

Assunção da Gestão Plena dos HUFs

A EBSEH avançou consideravelmente no cumprimento de obrigações previstas no Contrato de Gestão Especial pactuado com as Universidades no que se refere à gestão e controle das Unidades Hospitalares, garantindo a transparência, a segurança e a credibilidade aos usuários no processo de tomada de decisão e, por consequência, a plena gestão dos hospitais.

O CA definiu a assunção de todos os HUFs à Gestão Plena pela EBSEH como projeto estratégico e prorrogou o prazo para conclusão até o final de 2022.

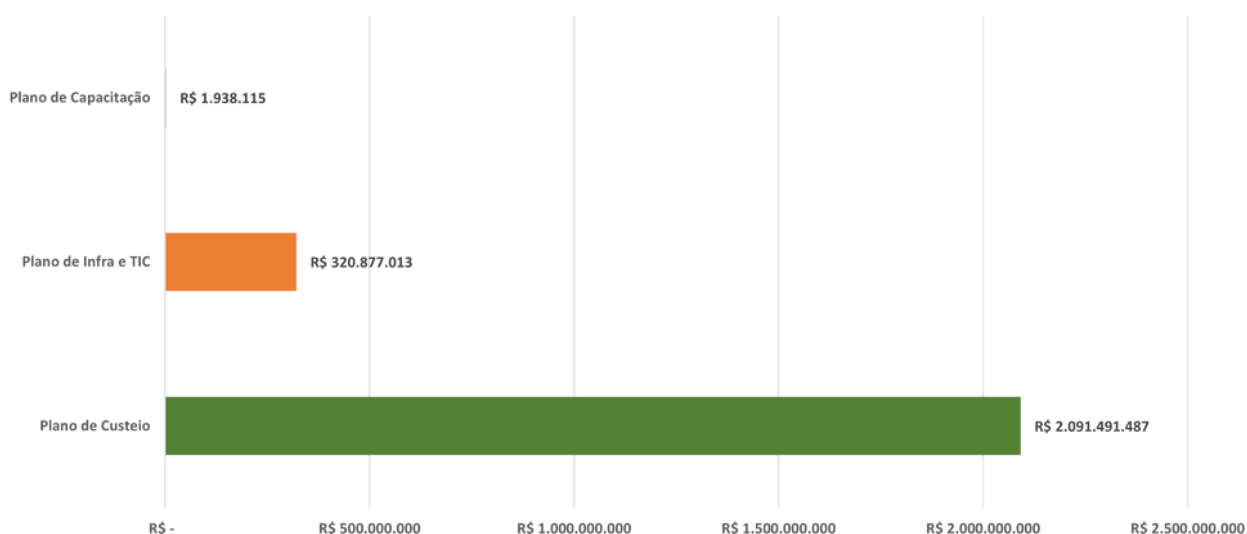


Gráfico 4 - Valores empenhados por plano de aplicação

A primeira fase do projeto teve como objetivo operacionalizar e proceder com a gestão administrativa e financeira integralmente na UG filial EBSEERH (Custeio e Investimento), conforme determinação do TCU, nos termos do Acórdão TCU nº 2.983/2015 – Plenário.

O reflexo destas etapas de trabalho é percebido no crescimento da execução orçamentária nas respectivas UGs vinculadas à EBSEERH de cada unidade hospitalar, conforme demonstra o Gráfico 6.

A segunda fase do projeto, iniciada em 2021, teve como objetivo a formalização da cessão dos bens móveis, imóveis e dos servidores públicos do RJU lotados nos HUFs.

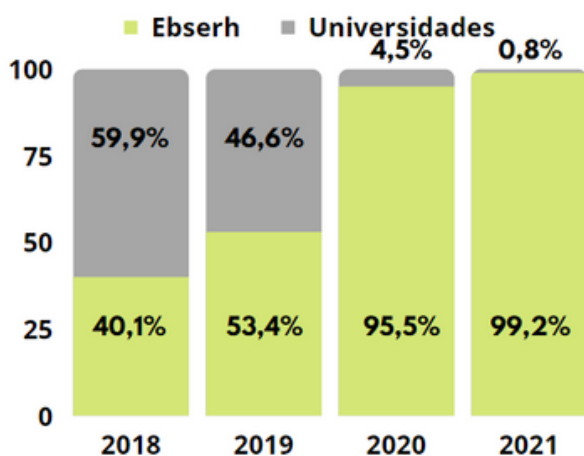


Gráfico 5 – histórico da execução da UG EBSEERH – 2018/2021 em relação às IFES.

Tendo em vista que o Contrato de Gestão Especial pressupõe a cessão do patrimônio como necessário para a plena gestão pela Estatal, foi editada a Portaria-SEI nº 45, de 22 de março de 2021, que estabeleceu os procedimentos para cessão de uso, a título gratuito, dos bens patrimoniais das IFES para a Estatal. Além dos avanços na cessão de bens móveis de todos os hospitais, foram cedidos formalmente à Empresa os imóveis relacionados ao HU-Univasf, CH-UFC, HUB-UnB, HULW-UFPB, HU-UFPI e HU-UFJF, apesar das dificuldades para levantamento dos registros imobiliários relacionados aos hospitais, bem como a necessidade de regularização patrimonial, cartorial e sistêmica por parte das Universidades possesoras, como etapa prévia à formalização do instrumento de cessão. A cessão dos servidores do RJU lotados nos hospitais universitários está previsto como parte integrante no Anexo IV do Contrato de Gestão Especial Gratuita celebrado com as universidades.

Em 2021, 27 universidades, dentre as 30 elegíveis, validaram a relação nominal de servidores lotados nos respectivos HUFs.

Após os registros sistêmicos devidos, a EBSEERH terá condições para gestão plena dos hospitais, considerando que possuirá maior governança sobre toda a força de trabalho dimensionada para os hospitais e aprovada pela Sest/ME.

Incorporação de Novos Hospitais

Em outubro de 2018, através do Acórdão nº 2104/2018 - TCU - Plenário, o TCU determinou à Universidade Federal do Amapá (Unifap) que formalizasse, perante a EBSEERH, protocolo de intenções com vistas à celebração de contrato de gestão para o HU-Unifap e elaborasse, em conjunto com a Empresa, plano de ação para a implementação das medidas necessárias à transição da gestão e a correta operacionalização do hospital.

Com o advento deste Acórdão, foram iniciados os estudos técnicos, bem como o planejamento e o desenvolvimento de ações para viabilizar a implantação daquele hospital, destacando-se a elaboração de um plano de ação; estabelecimento de protocolo de intenções com obrigações aos partícipes, as quais apresentam-se como condicionantes à assinatura do Contrato de Gestão Especial; definição das etapas de implantação; levantamento do impacto orçamentário e financeiro; aprovação do quadro de pessoal perante o ME para a unidade.

Ocorre que o cenário de pandemia trouxe prejuízos para a conclusão da obra e entrega definitiva do empreendimento. A infraestrutura física e tecnológica do hospital foi utilizada pelo Estado do Amapá, entre maio de 2020 a novembro de 2021, para o combate à pandemia de Covid-19. Tais fatos alteraram o planejamento inicial de incorporação da unidade à Rede EBSEERH.

Assim, diante da necessidade de sincronizar o cronograma de execução das obras com o provimento de profissionais, com vista ao início do atendimento hospitalar, no menor prazo possível, após a conclusão das obras, a EBSEERH adotou, em dezembro de 2021, medidas para a realização de Concurso Público para a futura contratação de profissionais.

A previsão é de que esse Contrato seja celebrado em 2022, o que possibilitará o início da prestação de assistência à saúde para a população amapaense pelo novo HUF, bem como o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa.

A seguir, serão descritos os desempenhos das áreas técnicas sob a direção dos projetos estratégicos que resultaram no desempenho no exercício financeiro anterior.

Gestão de licitações e contratos

A Rede EBSERH, composta por 40 HUFs, operacionalizados por 37 Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASGs), administração central e filiais, em funcionamento em todo o Brasil, teve 6219 processos de contratação em 2021.

Observa-se que em relação ao ano de 2020, o número de processos licitatórios realizados em 2021 apresentou uma variação de pouco menos de 8,4%, passando de 6791 para 6219 processos, conforme Figura 30.

Ressalta-se que o número de UASGs geridas manteve-se em 37 unidades.

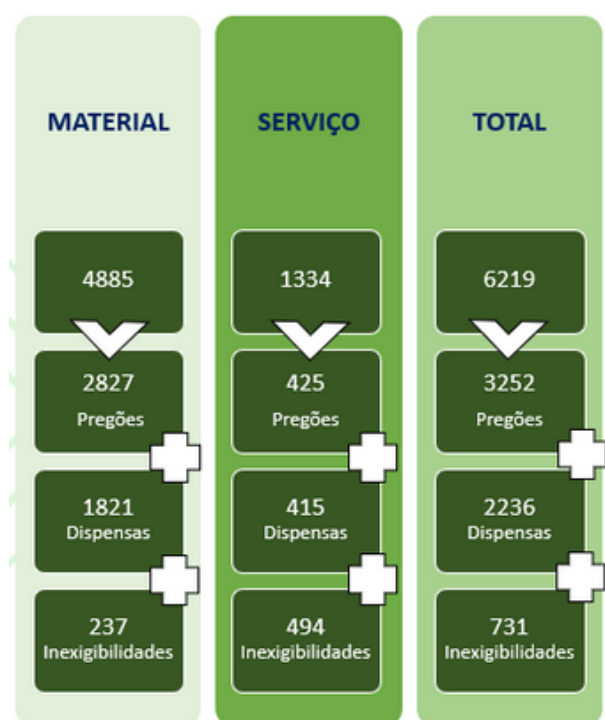


Figura 29 - Processos de contratações em 2021 de 37 UASGs em valor e quantidade.

Três fatores corroboram para que o número de licitações apresente-se 8% abaixo do ano anterior:

- maturidade da execução dos processos licitatórios, impulsionada pela maior qualificação das equipes de compradores dos HUFs;
- gestão eficiente das ações de enfrentamento da pandemia causada pela Covid-19; e
- fortalecimento das compras centralizadas que desonera a força de trabalho alocada nos hospitais.

Observa-se, portanto, maior produtividade das equipes administrativas, as quais se mantiveram praticamente inalteradas em quantitativo de pessoal.

As informações sobre os processos de contratações no exercício de 2021 podem ser vistas nas Figuras 30 e 31.

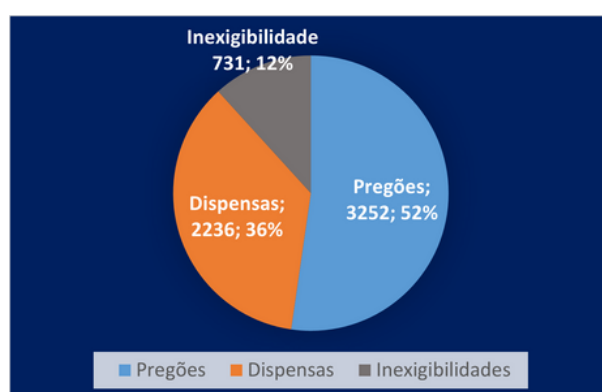


Gráfico 6 - Quantidade representada em %.

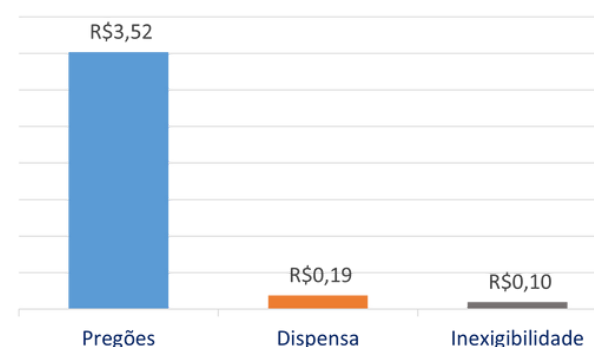


Gráfico 7 - Compras por modalidade (valor em R\$ milhões).

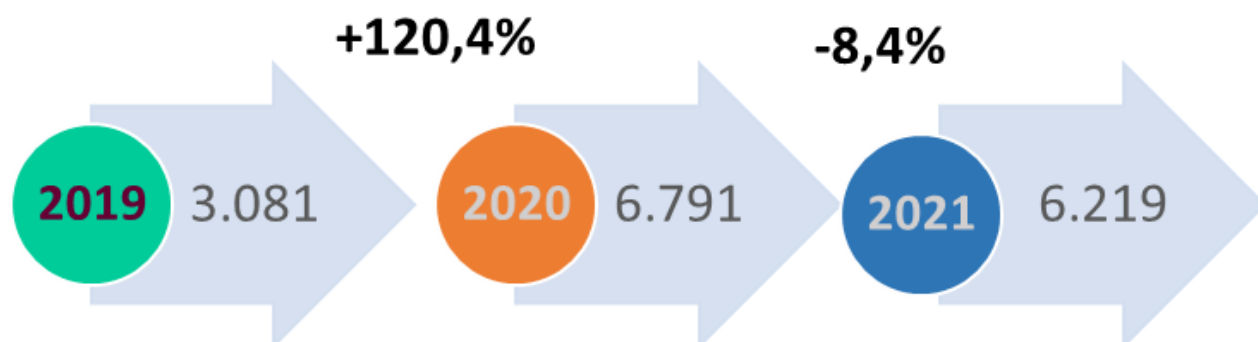


Figura 30- Processos de contratações nos exercícios de 37 UASGs em valor e quantidade. Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

Gestão patrimonial e infraestrutura

Investimentos em infraestrutura e equipamentos

Em 2021, a EBSEERH investiu R\$ 288,99 milhões em equipamentos, obras e reformas nas 37 UASGs, Administração Central e filiais. O Gráfico 8 apresenta os investimentos separados entre equipamentos e obras e reformas, no período de 2019 a 2021.

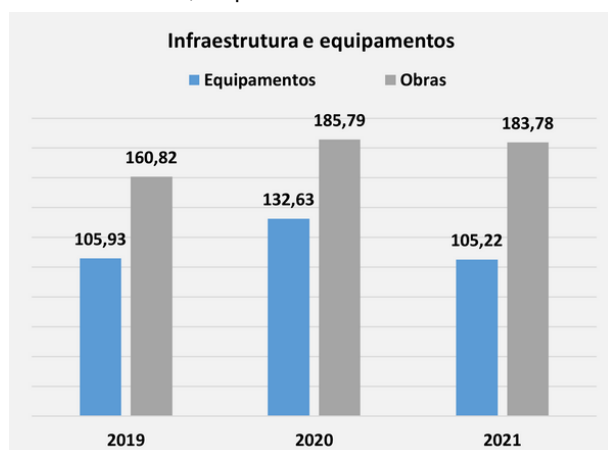


Gráfico 8 - Valor de investimentos em infraestrutura e equipamentos (em milhões de R\$). Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

Quanto à distribuição do recurso entre equipamentos e obras, observa-se a priorização da alocação em obras (construção, ampliação e reforma), decorrente da necessidade de reestruturação das instalações físicas dos hospitais da Rede, conforme demonstrado no Gráfico 9.

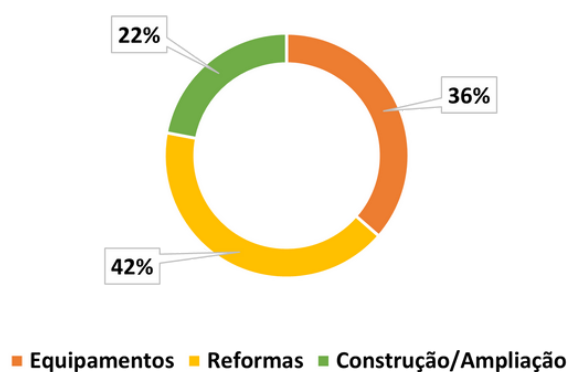


Gráfico 9 - Investimentos em infraestrutura e equipamentos em percentual. Fonte: Siafi.

Os investimentos realizados estão alinhados à estratégia da Empresa “Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente” e como direcionador “qualidade e segurança assistenciais”, ambos previstos no Mapa Estratégico da EBSEERH. Dentre os resultados esperados dos investimentos realizados, cumpre citar o aprimoramento da infraestrutura física e do parque tecnológico dos Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) dos hospitais, além do incremento da segurança aos colaboradores, estudantes e pacientes.

Locação de imóveis e equipamentos

Em 2021, foram destinados R\$ 36,60 milhões para locação de imóveis e equipamentos para abrigar as instalações das unidades hospitalares e manter os serviços em operação. Em relação ao ano de 2020, houve uma redução de R\$ 2,39 milhões na locação de imóveis e equipamento. Denota-se que a redução é expressa na locação de equipamentos, demonstrando a eficiência na alocação de recursos. O detalhamento encontra-se nos Gráficos 10 e 11.

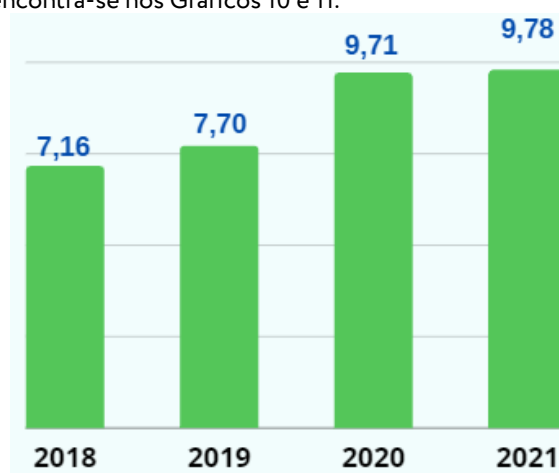


Gráfico 10 - Gastos com locação de imóveis (em milhões de R\$). Fonte: Siafi.

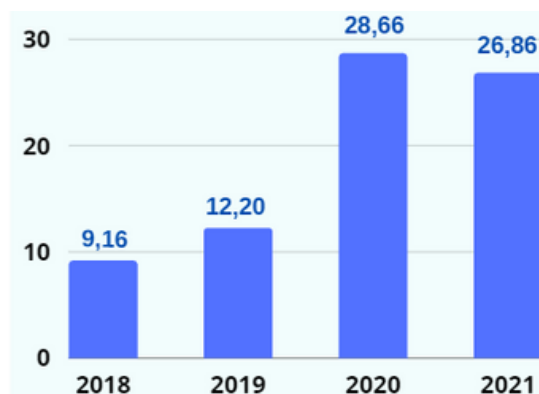


Gráfico 11 - Gastos com locação de equipamentos (em milhões de R\$). Fonte: Siafi.

Ações realizadas em hotelaria hospitalar

Foi dada continuidade aos seguintes manuais contratados no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) 14/01 entre o Governo Brasileiro e o UNOPS, para orientações relativas à hotelaria hospitalar da Rede EBSEH:

- a. Manual de sistematização de práticas de hotelaria hospitalar para os Hospitais da Rede EBSEH: com o objetivo de difundir as melhores práticas de hotelaria hospitalar, é formado por 3 blocos – planejamento da licitação, contratação e fiscalização dos serviços; boas práticas do mercado público e privado; instrumento de avaliação do grau de maturidade da implantação de hotelaria hospitalar na Rede; e
- b. Manual de planejamento do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde para hospitais da Rede EBSEH: o objetivo deste material é padronizar as práticas de planejamento e de gerenciamento de resíduos dos hospitais da Rede, dando uniformidade à conduta para o tema, assim como padronizar a estrutura dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Indicadores de hotelaria da Rede EBSEH

O painel de monitoramento dos indicadores de hotelaria da Rede, implementado em 2018, manteve-se em funcionamento durante 2021, mantendo o histórico de 26 indicadores gerenciais referentes aos serviços de hotelaria para cada instituição e possibilitando a comparação entre hospitais ou grupos, além da evolução.

Em 2021, iniciou-se a coleta de novos dados, o que possibilitará a ampliação da visão da Rede em 2022.

Núcleos de Apoio Operacional de Hotelaria Hospitalar (NAOHs)

O Projeto NAOH foi concebido com o intuito de ampliar e tornar mais efetivo o apoio técnico aos 40 HUFs em temas relacionados à hotelaria hospitalar. Dos 26 profissionais treinados, 24 mantêm-se ativos na equipe e realizaram, em 2021, 26 atividades – dentre as quais destacam-se 10 apoios técnicos na etapa de planejamento das contratações e 13 visitas a hospitais. As unidades contempladas com essas visitas foram selecionadas com base nos indicadores de desempenho, na aplicação do instrumento para medição do grau de maturidade em hotelaria hospitalar e no nível de implantação dos processos e práticas preconizados pela EBSEH. As indicações de

melhorias apresentadas e pactuadas junto à governança local deverão ser acompanhadas em 2022.

Os temas abordados foram higienização, processamento e gestão do enxoval, gerenciamento de resíduos, produção e distribuição de refeições e controle de pragas.

A Portaria-SEI nº 118, de 19 de julho de 2021, instituiu formalmente o Núcleo como Comitê Permanente e definiu as atribuições tanto dos membros como dos hospitais assistidos.

Processos e práticas de hotelaria hospitalar

A Portaria-SEI nº 142, de 09 de agosto de 2019, dentre outras ações, determinou o envio semestral dos planos de implementação pelos hospitais para a implementação integral dos Cadernos de Processos e Práticas de Hotelaria Hospitalar - 2ª edição (revisada e ampliada).

Para além do instituído pela Portaria citada, a dinâmica de recebimento de planos semestrais de melhorias nos serviços de hotelaria hospitalar foi mantida em 2021 e agregou ações em resposta aos apontamentos dos relatórios da Auditoria Interna.

Estudo de viabilidade técnica para externalização de serviços hospitalares

Em 2021, após trabalho intensivo junto a UNOPS e à Fundação Instituto de Administração, foram desenvolvidos documentos licitatórios a serem padronizados na Rede para as seguintes temáticas: higienização; processamento de roupas e gestão do enxoval; e produção e distribuição de refeições.

Esses documentos priorizaram a padronização do nível de serviço na rede e a melhor combinação de qualidade e eficiência. Ainda, incorporaram especificações adequadas às necessidades dos hospitais, alinhadas aos padrões de mercado e elementos inovadores em contratação.

Como é sabido, os serviços de apoio de hotelaria hospitalar respondem a elevadas somas de recursos, além de impactar na qualidade assistencial e no campo de formação oferecido em hospitais. Dessa forma, em 2022, está previsto o projeto piloto da contratação de *facilities* no HC-UFG serviços: higienização e controle de pragas.

As Figuras 32 e 33 caracterizam os elevados padrões da Rede EBSEH.

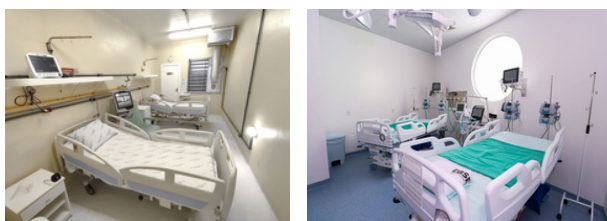


Figura 31 e 32 - Leitos de hospital da Rede. Crédito: arquivo Rede EBSERH.

Infraestrutura física

Em relação às obras, em 2021, foram concluídas 68 obras. Isso representa um investimento expressivo na infraestrutura física dos HUF na ordem de cento e sessenta e dois milhões e oitenta e oito mil reais.

Dentre as obras concluídas em 2021, destacam-se:

- a. construção do Prédio Materno Infantil do HU-UFS: aumento da capacidade da assistência, novos leitos e serviços;
- b. construção da 2ª torre do HUGV-UFAM: aumento da infraestrutura para atender até 270 leitos de enfermaria, além da construção de novas instalações para clínica nefrológica, centro obstétrico, patologia clínica e outros;
- c. reforma UTI Neonatal do HUGG-Unirio: adequação elétrica e reativação de dois leitos inoperantes;
- d. reforma do prédio ambulatorial do HUOL-UFRN: garantia da estabilidade do prédio;
- e. centro obstétrico, nutrição e portaria da MCO-UFBA: atendimento a órgãos reguladores; melhoria dos fluxos operacionais e melhoria dos sistemas prediais;
- f. rede externa de média tensão e das subestações SE 02 e SE 03 do HUCAM-UFES: garantia de confiabilidade no fornecimento de energia elétrica a vários setores do hospital;
- g. melhoria de infraestrutura urbana no entorno e de urbanismo do HU-UFGD;
- h. melhoria da acessibilidade externa e comunicação visual do HUCAM-UFES: adequação de acessos à edificação às normas, assim como sinalização e comunicação visual das fachadas;
- i. reforma da enfermaria do alto risco da MEJC-UFRN: adequação à RDC 050 (Anvisa), mais segurança e conforto para usuários e colaboradores;
- j. reforma da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME) e Serviço de Lavanderia (HUJB-UFCG): garantia de ambiente propício ao desenvolvimento das atividades realizadas, proporcionando segurança e funcionalidade;
- k. reforma de adequação do Centro Cirúrgico do HUCAM-UFES: adequação da área para atender as normas ABNT NBR 7256 e ABNT NBR 16401;

- l. reforma geral do HUJB-UFCG: adequação dos ambientes ao padrão normativo;
- m. reforma e adequação de casamata para instalação de equipamento de radioterapia do CHC-UFPR: aquisição e instalação de aparelho de radioterapia;
- n. reforma geral do HUL-UFS: revitalização da cobertura geral;
- o. ampliação da Central de Laboratórios do HUSM-UFMS: otimização de recursos humanos e de equipamentos, agilizando a obtenção dos resultados;
- p. ampliação da Urgência Pediátrica do HU-UFSC: melhorias para atendimento à RDC 50 e disponibilização de mais conforto e segurança a pacientes e profissionais; e
- q. construção do novo bloco administrativo do HDT-UFT: aumento do espaço aos estudantes de medicina para favorecer o adequado desenvolvimento das atividades e fornecer um ensino de qualidade contribuindo com a formação dos futuros profissionais da área de saúde.

Dentre as obras em execução em 2021, destacam-se:

- a. construção do bloco administrativo e ambulatorial do HUJB-UFCG: aumento da capacidade de espaço físico para o setor administrativo e ambulatorial e acomodar melhor os usuários internos e externos do HUF;
- b. reforma geral da fachada do HUCAM-UFES: facilidade na execução de intervenções e redução de custos com manutenções nas fachadas;
- c. reforma geral da Unidade de Nutrição Clínica do HUJBB-UFPA: garantia de plena capacidade e condições de funcionamento contínuo, seguro e confiável da Unidade de Nutrição;
- d. aquisição e instalação de sistema fotovoltaico do HUL-UFS: redução de valores referentes às contas de energia através do processo de sustentabilidade.
- e. reforma geral dos sistemas de segurança contra incêndio e pânico (PSCIP) e de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA): adequação do cumprimento às legislações e normas vigentes, bem como a necessidade de propiciar segurança.
- f. reforma geral da estrutura física do HUJM-UFMT: melhorias na infraestrutura para atendimento ao público e para o desenvolvimento de pesquisas e atividades laboratoriais do HUJM-UFMT
- g. reforma e ampliação da lavanderia do HU-UFGD: ampliação do serviço de apoio para expansão;
- h. reforma do bunker do acelerador linear do CACON do HUPAA/UFAL.: acomodação do novo acelerador linear; e
- i. reforma e instalação de subestação da MEAC-UFC: energização elétrica da Unidade Neonatal e Emergência Obstétrica da MEAC-UFC.

As obras ainda em execução representam um investimento expressivo na infraestrutura física dos HUFs na ordem de R\$ 14,7 milhões.

Contratação de projetos

A elaboração de projetos de arquitetura e engenharia tem como objetivo fornecer um conjunto de documentações técnicas necessárias para execução de obras nos hospitais da Rede. Com isso, planeja-se adequar a infraestrutura física dos hospitais aos instrumentos normativos dos órgãos de regulação como Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros Militar.

Desde 2020, vêm sendo executados R\$ 14 milhões de reais, em contratos de projetos de arquitetura e engenharia oriundos das três atas de registro de preços decorrentes do Pregão Eletrônico nº 09/2019, nº 22/2020 e nº 23/2020, permanecendo em execução no ano de 2021. Tais projetos totalizam 4 milhões de m² (metros quadrados) em investimentos para os 40 hospitais, atendendo os 1.243.291 m² (metros quadrados) de área construída.

Ressalta-se que a maior parte dos investimentos em projetos de arquitetura e engenharia foram realizados pela Administração Central em Projetos que, ao serem implantados, garantirão a segurança da infraestrutura predial, tais como: Projetos de Proteção e Combate a Incêndio e Pânico (PPCIP); Projeto de Proteção a Descargas Atmosféricas; projeto de reestruturação elétrica, entre outros, totalizando o montante de cerca de R\$ 6,5 milhões descentralizados pela Administração Central aos hospitais.

Da mesma forma, foram custeados os seguintes projetos com a finalidade de reestruturar e aumentar a capacidade operacional dos hospitais listados a seguir:

- a. projetos de arquitetura e engenharia da nova sede do HE-UFPel, no valor de R\$ 1,90 milhão por contrato do próprio hospital;
- b. projeto de arquitetura e engenharia para retomada das obras suspensas do HU-UFJF, no valor de R\$ 3,83 milhões pela ata de projetos;
- c. projeto de arquitetura e engenharia para construção do Centro Administrativo de Ensino e Pesquisa e Imagens do HUL-UFS, no valor de R\$ 668 mil pela ata de projetos.

Tais investimentos somam o valor de R\$ 6,3 milhões em projetos.

Manuais e diretrizes de infraestrutura física

Em 2021 foi dada continuidade nos manuais contratados no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) 14/01 entre Governo Brasileiro e o UNOPS, para elaboração de diretrizes de infraestrutura física da Rede EBSEH, que norteará e

qualificará as futuras obras da Rede EBSEH, os quais são:

- a. Manual de Parâmetros e Soluções Projetuais (Manual de diretrizes e métricas para projetos de hospitais universitários);
- b. Manual de Manutenção Predial da Rede EBSEH; Manual para Contratação e Fiscalização de Obras da Rede EBSEH;
- c. Manual de desenvolvimento e Gestão de PDFH para a Rede EBSEH e Projeto Piloto no HU-UFPE; e
- e. Estudo de Mercado em Manutenção Predial para Hospitais da Rede EBSEH.

Infraestrutura tecnológica

Para alcançar a reestruturação da infraestrutura tecnológica dos HUFs, em 2021, foram empreendidas ações estruturantes como:

- a. implementação do sistema de gerenciamento dos mais de 100 mil EMH instalados na Rede, o que possibilitará a padronização dos resultados da engenharia clínica, sobretudo na redução dos altos custos de manutenção do parque;
- b. ativação de 13 equipamentos de diagnóstico por imagem, por meio da modalidade *turnkey*, sendo: 05 tomógrafos e 08 angiógrafos, no valor total aproximado de R\$ 50 milhões;
- c. articulação junto ao MS para recebimento através de doação de 02 tomógrafos estimados em R\$ 6 milhões, para enfrentamento da Covid-19 (HU-UFPI e HUJBB-UFPA);
- d. homologação de ata de registro de preço com vigência de 12 meses para executar a aquisição de EMH, em acordo com o plano de aplicação, sendo descentralizado no mesmo ano o valor de R\$7.82 milhões;
- e. ativação de 05 equipamentos de diagnóstico por imagem, que se encontravam aguardando adequação da infraestrutura física, permitindo a ampliação da capacidade de atendimento da assistência e consequentemente redução da fila de espera de exames;
- f. entrega de dois produtos técnicos de engenharia clínica, por meio do Termo de Cooperação assinado entre o Governo Brasileiro e a Unops: Procedimentos Operacionais Padrão de manutenção programada dos equipamentos médicos da Rede EBSEH e Estudo de Mercado de técnico-financeiro dos contratos de manutenção de EMH da Rede EBSEH;
- g. Em 2021, foi ainda promovida a segunda palestra colaborativa online para a engenharia clínica com o objetivo de gerar e disseminar conteúdos relevantes tanto ao público interno como ao externo. Nesse evento específico, foi abordada a palestra "Avaliação de Tecnologias em Saúde e Custos no Âmbito da Engenharia Clínica Engenheiro Biomédico Samuel Messias Tenório Barros de Moraes;

h. início do desenvolvimento do sistema “Avante”, que compartilhará informações geradas pelos engenheiros clínicos da Rede EBSEH, como as especificações técnicas de EMH, as Ata de Registro de Preço e os manuais técnicos gerados e obtidos durante as licitações individualizadas. Ao implantar o sistema, visa-se reduzir os custos operacionais relacionados à elaboração dos descritivos técnicos e às aquisições dos mesmos itens em unidades diferentes da Rede EBSEH; e

i. por fim, está em desenvolvimento o curso sobre a temática Engenharia Clínica nos processos de acreditação hospitalar, atendendo as prerrogativas do Programa Selo EBSEH de Qualidade.

Gestão de suprimentos

Visando melhorar a estruturação de resultados para a Rede EBSEH, a Coordenação de Gestão de Suprimentos da DAI empreendeu ações estruturantes para duas importantes áreas a saber:

Gestão de estoque

Foi realizada a Coordenação do Centro de Competência de Gestão de Estoque instituído pela DTI, por meio da Portaria SEI nº 09, de 07/07/2021; e Portaria SEI nº 13, de 26/08/2021, gerando os seguintes resultados:

a. avaliação das demandas apresentadas pelos HUFs da Rede no tema Estoque AGHU, no total de 425, com a distribuição apresentada no gráfico abaixo:

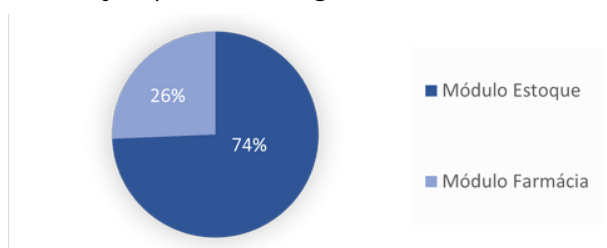


Gráfico 12 - distribuição de estoque.

b. definição dos processos de gerenciamento de estoques sob a ótica de funcionamento do AGHU;

c. padronização das informações gerenciais necessárias ao pleno gerenciamento de Gestão de Estoque para a Rede;

d. implementação do gerenciamento e análise das informações mensais dos Relatórios de Movimentação de Almoxarifado emitidos pela Rede;

e. organização, definição e acompanhamento do processo de inventário de bens de consumo 2021 para a Rede;

f. coordenação da Equipe de Planejamento da Contratação Centralizada de serviço de logística para a Rede EBSEH;

g. participação nos Grupos de Equipe de Planejamento da Contratação para aquisição centralizada para a Rede (processos distintos) de Medicamentos Oncológicos e Almoxarifado Virtual;

h. participação nos grupos de trabalho para discussão e definição das Categorias e Subcategorias de Compras para a Rede;

i. participação nos grupos de trabalho para discussão e definição da Cadeia de Valor, processos e competências para os HUFs no que diz respeito a cadeia de gestão de estoque a saber: Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS), Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE), e Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque (UACE);

j. participação com equipes do Serviço de Compras Centralizada e Serviço de Licitações da Coordenação de Administração da DAI, para discussão e definição do Cronograma de Compras Centralizadas;

k. coordenação do grupo de trabalho para elaboração da revisão da Norma Operacional de Inventário, Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA) e Relatório Mensal de Bens Móveis (RMB);

l. coordenação do grupo de trabalho para elaboração da revisão do Regulamento de Materiais;

m. coordenação de trabalho para elaboração de Nota Técnica: migração de atribuições relacionadas à gestão de medicamentos para os Setores de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos na nova arquitetura organizacional da EBSEH; e

k. implementação da Ferramenta de Gerenciamento de Estoque para a Rede, por meio do Painel de Estoque, o que possibilitará a visualização de resultados de cada HUF de forma distinta, por região ou ainda por tipo de hospital. O Painel de Gestão de Estoques, Figura 34, apresenta a ferramenta de Gestão de Estoque criada especialmente para constituir informações pertinentes a um padrão de gerenciamento avaliado pelo Serviço de Gestão de Estoque da Coordenação de Gestão de Suprimentos da DAI, para uso comum em cada HUF, possibilitando a verificação imediata do estoque em três *status*, a saber: informações de Consumo, informações de Estoque e informações de Entradas.



Figura 33 - Painel gestão de estoque.

Gestão de patrimônio

Dentre as ações realizadas em 2021, em Gestão de Patrimônio, foram executadas as seguintes estruturantes:

- a. padronização das informações gerenciais necessárias ao pleno gerenciamento de Gestão de Patrimônio para a Rede;
- b. implementação do gerenciamento e análise das informações mensais dos Relatório de Movimentação de Bens emitidos pela Rede;

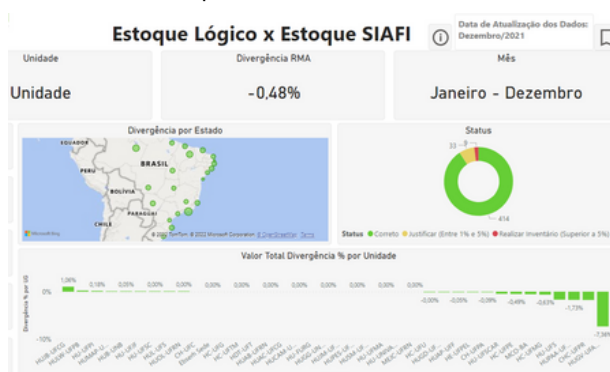


Figura 34- Painel de estoque lógico x estoque SIAFI.

- c. organização, definição e acompanhamento do processo de inventário de bens permanentes 2021 para a Rede;
- d. Visita Técnica ao HU-UFU para orientação, acompanhamento e realização de inventário, e levantamento de bens para Cessão de Bens;
- e. elaboração da Norma Operacional de Teste de Recuperabilidade;
- f. elaboração da Norma Operacional de Responsabilidade de Bens;
- g. elaboração de Nota Técnica sobre Desfazimento de Bens;
- h. coordenação na implantação do SIADS para a Rede EBSEERH em atendimento à Portaria ME nº 232, de 2

de junho de 2020 – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS - no âmbito da Administração Pública Federal, tendo como prazo para implantação nas empresas públicas dependentes até 1º de dezembro de 2021;

- i. coordenação da Equipe de Planejamento da Contratação (EPC) centralizada, referente ao Pregão Eletrônico nº 17/2021, sobre aquisição de ferramentas para Gestão Patrimonial da Rede EBSEERH, etiquetas patrimoniais *Radio Frequency Identification* (RFID) e leitores/coletores RFID e código de barras;
 - j. orientação e controle dos processos de Cessão de Bens Móveis da Rede EBSEERH, em atendimento ao Contrato de Gestão Especial, Portaria ME nº 232, de 2 junho de 2020 e Portaria-SEI nº 45, de 22 de março de 2021;
 - k. participação nos grupos de trabalho para discussão e definição das Categorias e Subcategorias de Compras para bens permanentes e bens de consumo da Rede EBSEERH;
 - l. participação nos grupos de trabalho para discussão e definição da Cadeia de Valor, processos e competências para os HUFs no que diz respeito a Gestão de Patrimônio a saber: UPAT - Unidade de Patrimônio;
 - m. participação no grupo de trabalho para elaboração da revisão da Norma Operacional de Inventário, RMA e RMB;
 - n. participação no grupo de trabalho de análise de bens do Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF) como unidade do HU-UFG; e
 - o. realização de Inventário de Dados Pessoais, e avaliação de Riscos de dados pessoais da LGPD no tocante a área de Gestão de Patrimônio.
- Na sequência, será possível compreender como o desempenho da área de administração e infraestrutura contribui para as atividades finalísticas da EBSEERH, ou seja, com o ensino e a atenção à saúde.

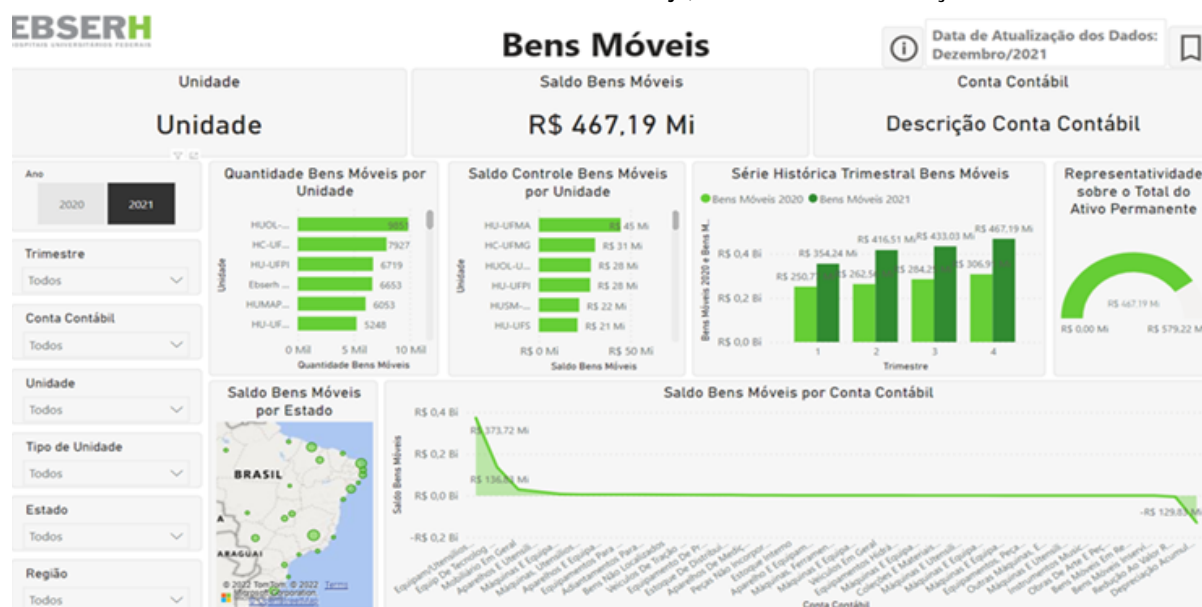


Figura 35 - Painel de Bens Móveis.

Criação da DEPAS

De forma a alcançar a visão da EBSEH de ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e de qualidade em média e alta complexidade, e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com a Universidade e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, foi instituída Comissão, em 2019, com o objetivo de realizar estudo da reestruturação do organograma da Administração Central, para adequação ao Regimento Interno e realocação da área de Ensino e Pesquisa, com estabelecimento de processos, metas e ações e as recomendações advindas do trabalho realizado.

Os macroprocessos pela Administração Central em relação ao Ensino e Pesquisa foram organizados em quatro grandes eixos: Graduação, Ensino Técnico e Extensão; Pós-graduação; Pesquisa; e Inovação Tecnológica.

Assim, em dezembro de 2020 foi formalizada a integração da estrutura de Ensino e Pesquisa à Diretoria de Atenção à Saúde com a estruturação da Coordenadoria de Gestão do Ensino (CGEN), com dois serviços vinculados, e a Coordenadoria de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (CGPITS), também com dois serviços.

Em 2021, a nova estrutura funcional do Ensino foi implementada e a Diretoria renomeada para Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde.



Cenário de prática

Os HUFs são reconhecidos como campo de prática de excelência na formação profissional em saúde. O ensino, a pesquisa e a extensão figuram como uma das atividades finalísticas da Empresa.

Nesse ambiente favorável, sabe-se que o ato de ensinar transforma o cuidado, proporcionando ganhos para a sociedade nos eixos da educação e da saúde.

Por isso, busca-se o fortalecimento do cenário de prática, tendo como alicerces a geração e a difusão de conhecimentos no nível nacional para avançar no cuidado assistencial e formar talentos para a sociedade.

Programas de residência

O desenvolvimento e a manutenção do SUS dependem, em grande parte, da formação de profissionais qualificados para o trabalho. Nesse contexto, os programas de residência médica, multiprofissional e uniprofissional em Saúde, na modalidade de pós-graduação lato sensu, caracterizam-se pela formação em serviço e destacam-se por sua potencialidade para a formação do novo trabalhador em saúde.

Com foco no alcance do objetivo estratégico “Aprimorar o ensino, pesquisa e extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente”, são levantados, anualmente, o panorama da oferta de residência na Rede, as vagas disponibilizadas em edital, as vagas preenchidas e o quantitativo de residentes matriculados por programa. Tendo em vista a necessidade de aprimorar o gerenciamento dos dados referentes aos Programas de Residência dos hospitais da Rede EBSEH, que eram enviados à Administração Central por meio de planilhas em Excel desde o ano de 2015, foi criado o Sistema de Informações Gerenciais dos Programas de Residências da Rede EBSEH (SIG RES).

O SIG RES foi desenvolvido para informatizar os dados e relatórios dos Programas de Residências dos Hospitais, com o intuito de proporcionar segurança e padronização na utilização das informações e na definição de indicadores. Em 2021, houve publicação de nova Portaria do SIG-RES com o objetivo principal de estabelecer procedimentos e responsabilidades para a utilização do sistema no âmbito da Rede EBSEH.

De 2015 a 2021, em relação aos programas de residências médica, multiprofissional e uniprofissional credenciados, ocorreu uma ampliação de 166 programas, representando um crescimento de cerca de 19%. Em relação ao número de residentes matriculados, houve um acréscimo de 31%, no mesmo período. O panorama dos programas de residência e residentes encontra-se no Gráfico 13.

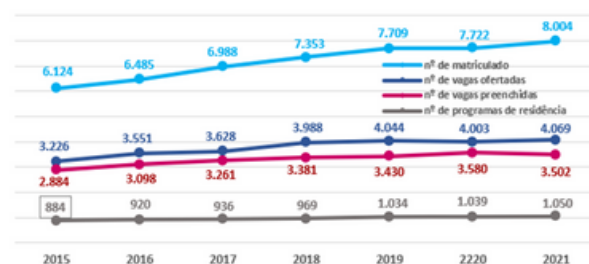


Gráfico 13 - panorama dos programas de residência médica na Rede EBSEH. Fonte: SIG RES. Janeiro 2022.

Em 2021, foi instituído o Programa de Desenvolvimento das Residências em Saúde da Rede EBSEH (PRO-RES) que tem como objetivo principal apoiar os HUFs na priorização das ações para qualificação dos programas de Residências em Saúde na EBSEH.

Considerando a atuação dos preceptores nas residências, destaca-se que, em 2021, houve um aumento de 16% no número de preceptores cadastrados e vinculados aos Programas de Residência, passando para 13.671 preceptores atuando juntos aos residentes da Rede EBSEH, dos quais 9.828 estão nos Programas de Residência Médica e 3.843 nos de Residência Multiprofissional e Uniprofissional.

No ano de 2021, os 8.004 residentes da área de saúde foram supervisionados por profissionais da assistência, que integram os quadros dos HUFs, contabilizando 22.571.280 horas de treinamento em serviço, conforme a Tabela 7:

Tipo de Residência	Nº de Residentes	Carga horária total
Médica	5.759	16.240.380
Multiprofissional	2.245	6.330.900
Uniprofissional		
Total	8.004	22.571.280

Tabela 7 – Número de residentes e carga-horária por tipo de residência em 2021. Fonte: CGEN/DEPAS.

Especialidade	Qtd. HUFs	Qtd. Residentes
1 - Pediatria	31	704
2 - Clínica Médica	33	655
3 - Ginecologia e Obstetria	30	501
4 - Anestesiologia	29	332
5 - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	7	265
6 - Medicina Família e Comunidade	27	232
7 - Oftalmologia	24	220
8 - Radiologia e Diagnóstico por Imagem	21	216
9 - Ortopedia e Traumatologia	20	202
10 - Dermatologia	24	184

Tabela 8 - Programas de residência mais ofertados em 2021. Fonte: CGEN/DEPAS.

O Sistema de Estágio de Residência da Rede EBSEH (SER REDE), desenvolvido em 2020 e integrante do Programa Transformação Digital do Governo Federal ainda não foi operacionalizado, pois, devido à pandemia, foi impedido o trânsito dos residentes em outros hospitais, impossibilitando, dessa forma, o uso pleno do sistema.

Exame Nacional de Residência (ENARE)

O Enare surgiu da necessidade de se transpor dificuldades encontradas pelas instituições da Rede EBSEH quando os processos seletivos eram realizados individualmente, tais como os critérios de seleção, etapas do certame, possibilidade de vagas ociosas, dentre outras. O candidato, deparava-se com altos valores de taxa de inscrição e dificuldade para concorrer em processos seletivos de diferentes locais, em função do elevado ônus, além de difícil logística, dentre outras dificuldades.

Com o novo formato do Exame, as instituições passam a usufruir de vários benefícios, como menor possibilidade de vagas ociosas, eliminação de custos para realização das provas e a ampliação da qualificação da seleção. Assim, o candidato beneficia-se com a democratização do acesso com possibilidade de vagas em vários locais do país.

Nº instituições participantes	Tipo de Residência	Nº vagas ofertadas	Residentes Inscritos	Candidatos por vaga
78	Médica	2.322	18.586	8,00
	Multiprofissional	862	12.783	14,83
	Uniprofissional			
	Total	3.184	31.369	9,85

Tabela 9 - Dados gerais do Exame Nacional de Residências. Fonte: CGEN/DEPAS.

Em 2021 foi realizada a segunda edição do Enare, de forma mais abrangente que 1ª edição, visto que, além da participação de 20 HUFs da EBSEH, o Enare 2021/2022 incluiu 59 instituições no certame, totalizando 78 instituições públicas e/ou sem fins lucrativos. Essa ampliação trouxe ao cenário do concurso a participação dos hospitais do MS, Forças Armadas, filantrópicos e Secretarias Municipais e Estaduais. Foram ofertadas 3.184 vagas, sendo 2.322 de residência médica e 862 de residência uni/multiprofissional. Das 31.369 inscrições homologadas, 18.586 corresponderam à residência médica e 12.783 à residência uni/multiprofissional.

A divulgação do resultado final ocorreu em fevereiro e os aprovados começaram os programas em março, conforme calendário nacional.

A DEPAS foi responsável pela elaboração técnica do formato da prova e de itens dos editais.



Atividades de graduação, ensino técnico e extensão

A Rede EBSERH é cenário de prática para cerca de 51 mil estudantes, que utilizam os hospitais para a realização de atividades de estágio, internatos e aulas práticas da graduação além de atividades de ensino técnico e extensão.

Em 2021, com a pandemia, foram realizadas uma série de ações estratégicas para manutenção do Estágio Obrigatório/Internato, bem como elaborados Planos de Retorno para as atividades de Ensino que foram suspensas.

Para mitigar os impactos da pandemia Covid-19 nas atividades de ensino, foi elaborado um capítulo no Plano de Contingência para Infecção Humana pelo novo Coronavírus, com a recomendação de diferentes ações:

- a. utilização de recursos tecnológicos e digitais em atividades teóricas/reuniões científicas;
- b. flexibilização de estágios internos e externos;
- c. utilização de plataformas de saúde digital;
- d. reorganização dos rodízios e realocação dos estudantes;
- e. capacitações nos Laboratórios de Simulação Realística; e
- f. conscientização e treinamentos quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Preceptoria na Rede

A preceptoria caracteriza-se pelo exercício da supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o Programa de Residência, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista.

A qualidade do ensino e da pesquisa dos hospitais universitários está diretamente ligada à qualidade do trabalho desenvolvido pelos profissionais que atuam como docentes e preceptores no cumprimento do projeto pedagógico dos diversos cursos da área de saúde e outras afins.

Com o intuito de fortalecer o processo de formação profissional dos hospitais da Rede, foi firmado acordo de cooperação entre a EBSERH e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para a oferta do Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Preceptoria no SUS, que faz parte do Programa de Formação Pedagógica e Preceptoria.

No ano de 2020, cerca de 1.400 alunos apresentaram o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e mais 250 alunos apresentaram no primeiro trimestre de 2021.

Ensino Baseado em Simulação

Com o objetivo de desenvolver a formação de multiplicadores e capacitar os docentes e profissionais de saúde em simulação realística, integrada aos cenários de prática, para um melhor desempenho em ensino, pesquisa e extensão, a EBSERH firmou parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do MS (SGTES/MS) e com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM).

Ofertou-se então, para 18 hospitais da Rede, o Curso de Simulação em Saúde, com carga horária total de 180 horas, abrangendo nove áreas de atuação: Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina da Família e Comunidade, Saúde Coletiva, Medicina de Emergência, Saúde Mental e Gestor de Centro de Simulação. O curso se desenvolveu na modalidade híbrida, com aulas presenciais e a distância. O curso teve início em outubro de 2019 e, devido à pandemia do coronavírus, em 2020, foram concluídas apenas as aulas teóricas. As aulas práticas foram realizadas no primeiro semestre de 2021 e a avaliação prática no segundo semestre. Sendo assim, 323 colaboradores concluíram o curso (161 médicos e 162 demais profissionais da saúde) dos 18 polos.

Como resultado do curso foram produzidas dezenas de estações simuladas nas áreas ofertadas, além da capacitação de examinadores e estruturação de locais de aplicação.

A finalização do curso também resultou na produção e publicação do livro "Simulação em saúde para ensino e avaliação: conceitos e práticas", em parceria com a ABEM, SGTES e OPAS.



Figura 36 - Simulação Realística no HDT-UFT, em Araguaína-TO. Crédito: Daianni Parreira (UCS/HDT-UFT).

Equipamentos para o ensino

No intuito de fortalecer o Ensino da Rede EBSERH, foi destinado parte do superávit financeiro apurado em 2020, cerca de R\$ 16 milhões para aquisição de mobiliário e equipamentos, conforme proposto pela DIREX em reunião colegiada.

Tendo em vista o Projeto Estratégico Fortalecimento do Campo de Prática, as aquisições objetivam reestruturar e revitalizar com qualidade, conforto e modernidade os espaços e ambientes destinados ao ensino, tais como: salas de aula, auditórios, bibliotecas, repousos de residentes e estudantes, aprimorando o cenário de prática dos HUFs da Rede.

O Termo de Referência foi elaborado para compra centralizada de 29 tipos de itens, tais como cadeiras, mesas, camas, refrigeradores, equipamentos de som e ar-condicionado, dentre outros, totalizando um quantitativo de 10.934 unidades.

Ademais, foram descentralizados recursos para o custeio de manutenções e recuperação da infraestrutura dos ambientes e espaços destinados às atividades de ensino no valor de pouco mais de R\$ 5,2 milhões.

Devido à presença de cinco itens fracassados nesse primeiro pregão, fez-se um processo licitatório complementar, em 2021, para aquisição centralizada dos referidos itens, que resultou na assinatura de dois contratos para fornecimento dos três itens homologados no pregão: Projetor tipo 01 e tipo 02 e tela de projeção

Para os dois itens que ainda restaram fracassados – mesa de som e microfone de mão, a gestão central decidiu abrir novo processo licitatório em 2021, cujo pregão eletrônico está previsto para ocorrer no primeiro bimestre de 2022.



Figura 37 - Investimento e tecnologia de vanguarda. Crédito: arquivo Rede EBSERH.



Pesquisa e inovação tecnológica em saúde

Em 2021, a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica passou por importante reformulação e seu nome foi alterado para Coordenadoria de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde. A modificação fez parte do processo de padronização da estrutura organizacional da Rede EBSEH autorizada pela Portaria-SEI nº 01/2021. Nesse contexto, foram criados os Serviços de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde e o Serviço de Gestão da Pesquisa, que juntos passaram a compor a Coordenadoria.

A função de gestão da pesquisa na Rede envolve o cadastramento das pesquisas, que é realizado pelos hospitais em módulo do SIG, um processo que visa a geração de uma base de dados qualificada com indicadores estratégicos. No ano de 2021, foi lançado um novo módulo no SIG, chamado 'Rede Pesquisa', que é parte do Projeto de Transformação Digital do Governo Federal e que permite o credenciamento de pesquisadores e automatiza o processo de cadastro de projetos de pesquisa para autorização das GEPs, substituindo o antigo "Projetos de Pesquisa". Devido à fase de transição entre os módulos, neste ano existem indicadores extraídos das duas bases de dados. No módulo "Projetos de Pesquisa" foram cadastradas 1.219 pesquisas e no módulo "Rede Pesquisa", 1.767, totalizando 2.986 pesquisas iniciadas no ano de 2021.

Na Rede EBSEH, das pesquisas cadastradas nos dois módulos, 2.384 são pesquisas acadêmicas, que representam 79,84%, 224 são de desenvolvimento tecnológico e 378 são classificadas como outras.

No que se refere à pesquisa clínica, em levantamento realizado em 2021, foram identificados 316 estudos clínicos sendo desenvolvidos nos HUFs. Desses, 206 são patrocinados. Os hospitais com maior número de estudos clínicos patrocinados em desenvolvimento foram: CH-UFC (38), HUPES-UFBA (27), HC-UFMG (23), CHC -UFPR (22), HC-UFG (19) e HC-UFTM (15).

Os estudos envolvem 25 especialidades da área médica e área profissional da saúde, sendo as maiores quantidades nas áreas de Cardiologia (21), Infectologia (18), Neurologia (14), Pneumologia e Ginecologia e Obstetrícia (13), Endocrinologia e Metabologia, Dermatologia e Reumatologia (12), conforme apresentado na Figura 45.

Além da implantação do sistema Rede Pesquisa, foram realizadas ações importantes na área de cooperações e parcerias.

Durante o ano de 2021, foi executado o projeto de cooperação técnica "Fortalecimento do papel institucional da EBSEH no gerenciamento dos Centros de Pesquisa Clínica (CPC) dos HUFs", no

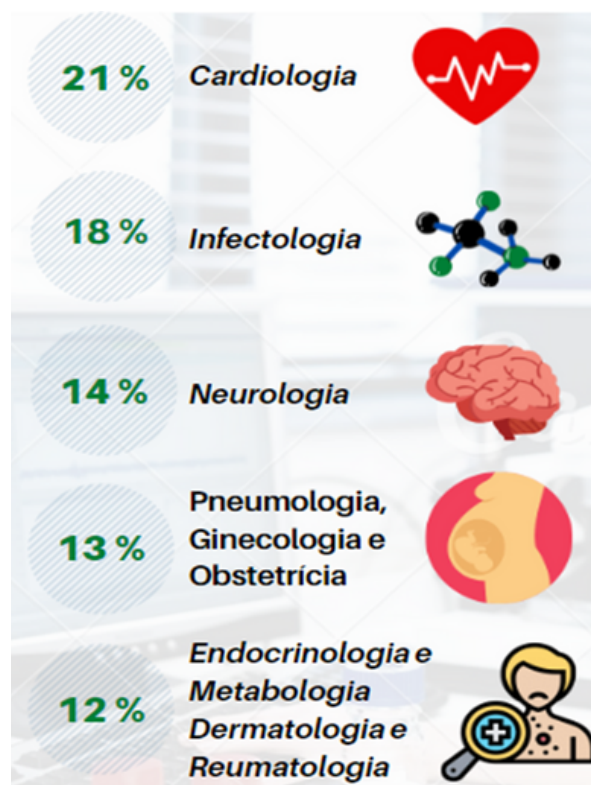


Figura 38 - Panorama da pesquisa clínica em 2021. Fonte: projetos de pesquisa - SIG-EBSEH.

âmbito do Acordo Brasil e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) com os objetivos de viabilizar, por meio de aporte de conhecimentos, o processo de estruturação das pesquisas da Rede, mais especificamente no que diz respeito aos CPCs; realizar um diagnóstico situacional dos locais de pesquisa nos hospitais da Rede EBSEH; propor plano de ação para a qualificação desses espaços, com estratégia de captação de recursos; e propor métricas para avaliação dos resultados das pesquisas desenvolvidas nesses centros. Visando o atingimento dos objetivos, foram realizadas visitas técnicas e workshops nos hospitais da Rede.

Com vistas ao fortalecimento da pesquisa, foi estabelecida, em 2021, parceria inédita com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A parceria objetiva contribuir para o desenvolvimento técnico-científico e a formação profissional em pesquisa clínica multidisciplinar; para a implementação de ações conjuntas de pesquisa, para o desenvolvimento e inovação em temas de interesse comum; e para a viabilização de projetos de pesquisa e iniciação científica nos HUFs.

Este é o primeiro programa conjunto entre a EBSEH e o CNPq com objetivo de fomentar projetos de pesquisa realizados nos 40 hospitais universitários.

O Acordo prevê a realização de duas iniciativas:

a. Programa de Iniciação Científica da EBSEERH em cooperação com o CNPq - Por meio deste programa, serão concedidas bolsas para alunos de cursos de graduação desenvolverem atividades de pesquisa científica em HUFs da Rede EBSEERH, colocando-os em contato com a pesquisa na área da saúde e visando proporcionar aprendizagem de técnicas e métodos científicos. A parceria tem como meta a concessão de 320 bolsas de Iniciação Científica (10 bolsas por IES cujos HUFs são administrados pela EBSEERH) com a duração de 12 meses cada bolsa e com o valor determinado pela tabela de bolsas de IC do CNPq do ano de 2021, que corresponde a R\$ 400,00 mensais por aluno, totalizando para o programa o montante de R\$ 1.536.000,00;

b. Fomento para projetos de pesquisa pela EBSEERH, com objetivo de apoiar e complementar projetos da área de saúde com enfoque ao SUS, selecionados por meio da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – UNIVERSAL, fortalecendo a pesquisa colaborativa em rede. Por meio da parceria, a EBSEERH aportou, em 2021, R\$ 4.864.000,00 para o Programa, selecionando 52 projetos de pesquisa a serem realizados nos HUFs da Rede;

Outro acordo assinado em 2021 foi entre a EBSEERH e a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, visando a consolidação de centros de pesquisa e rede colaborativa EBSEERH/Fiocruz para realização de pesquisas científicas estratégicas para o SUS, por meio da valorização de projetos multicêntricos para o desenvolvimento de produtos farmacêuticos e testes diagnósticos. Como parte do acordo, destaca-se a participação da EBSEERH no projeto "Guias rápidos em eventos adversos graves pós-vacinação contra a Covid-19", que contou com encontros regionais e videoaulas sobre o assunto.

Em mais uma parceria, em 31 de dezembro foram liberados pelo MS R\$ 6.913.500,00 em recursos para o projeto de pesquisa "Estudo Observacional Brasileiro em crianças com AME 5q (SOBRE5): efetividade, segurança e análise econômica do uso do onasemnogene abeparvovec (Zolgesma) com dados de mundo real." Trata-se de estudo inédito, que visa a obtenção de resultados fundamentais na consolidação da prática de Avaliação de Tecnologias em Saúde no Brasil, por meio da coleta de dados primários. Em relação às ações de inovação tecnológica, destaca-se a atuação colaborativa da EBSEERH com parceiros estratégicos com o intuito de explorar novas oportunidades de relacionamento contratual com o mercado geradas a partir de movimentos de modernização e inovação da Empresa visando à implementação de ferramentas capazes de melhorar o desempenho de suas ações.

Foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Estatal e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) com o objetivo de estabelecer a mútua cooperação entre a EBSEERH e a agência, sem ônus financeiro, para o desenvolvimento de atividades conjuntas visando à disponibilização de informações técnicas e a conjugação de esforços, competências e conhecimentos para o desenvolvimento de ações de mútuo interesse. Os resultados gerados pela parceria contribuirão para o aumento da maturidade digital do setor da saúde, de forma sustentável, por meio da qualificação e execução de políticas e ações estratégicas. As atividades estão programadas para se iniciarem no 1º semestre de 2022 e se estenderão até 2024.

Também com a ABDI e em parceria com o MS, está sendo desenvolvido e formalizado o Projeto Oncologia 4.0 que visa melhorar, transformar e, principalmente, encurtar a jornada do paciente oncológico na busca pelo diagnóstico e tratamento, com o desenvolvimento e uso de novas tecnologias digitais.

Ainda voltada à concretização de parcerias, a EBSEERH participou de processo de seleção organizado pela Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro, para fins de execução do Programa IA²MCTI, e foi escolhida para atuar como Empresa Âncora na execução de projetos com duas *startups* visando testar o uso de tecnologias de inteligência artificial no enfrentamento de desafios da Empresa.

A Estatal, então, celebrou contratos de encomenda tecnológica no valor de R\$ 75.000,00 cada, com as empresas GoToData, objetivando o desenvolvimento de uma aplicação para a mineração de bancos de dados estruturados e não estruturados (textos e imagens) - uma prova de conceito baseada na construção de Data Hubs específicos para pesquisa de dados; e Anestech visando à realização de prova de conceito, desenvolvimento, integração e o fornecimento dos softwares e módulos de predição da hipotensão sustentada transoperatória por inteligência artificial.

A participação da EBSEERH no Programa, mesmo que ainda em curso, já apresenta contribuições relevantes para o fomento ao desenvolvimento de projetos inovadores com a adoção de inteligência artificial na área da saúde; a intensificação da interação e da conexão entre a Empresa e os atores participantes do ecossistema de inovação e a internacionalização de tecnologias brasileiras na Empresa.



Contratualização do SUS

Os HUFs compõem a Rede de Atenção à Saúde (RAS) local, sendo que, no âmbito do SUS, o processo de contratualização ocorre mediante a formalização da relação entre gestores públicos de saúde e os hospitais, por meio de um instrumento que expressa os acordos entre as partes envolvidas, atendendo às diretrizes da Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP). Os objetivos principais da contratualização são a qualificação da assistência e da integração dos hospitais à RAS, a partir da oferta de serviços mais apropriada às necessidades de saúde da população. Especialmente para os hospitais da Rede, a contratualização apresenta como diferencial, para além do componente assistencial, o reconhecimento das características formadoras dessas instituições, valorizando as ações de ensino, pesquisa e inovação. Em 2021, com o advento da pandemia pelo novo coronavírus, o processo de contratualização mostrou-se ainda mais importante para a adequação da oferta de serviços, com a habilitação de leitos exclusivos para atendimento Covid-19 com a formalização de novos acordos com os gestores do SUS e incremento dos recursos financeiros, garantindo assim a sustentabilidade dos hospitais nesse período de crise sanitária. Em algumas unidades hospitalares, houve assinatura de termos aditivos exclusivos para esse fim. A Tabela 10 apresenta um demonstrativo das repactuações realizadas em 2021 e o Gráfico 16 evidencia o impacto financeiro potencial da (re)pactuação dos Instrumentos Formais de Contratualização (IFCs) em 2021.

HUF	IFC (Re)pactuados	HUF	IFC (Re)pactuados
HUB-UNB	2	HUSM-UFSP	3
CHU-UFPA (HUJBB)	2	HU-UFSCAR	1
CHU-UFPA (HUBFS)	1	HU-UFPI	1
HU-UFSC	15	HU-UFES	1
HUCAM-UFES	3	HC-UFMG	1
HC-UFTM	2	HUL-UFES	1
HUMAP-UFMS	3	HUGG-Unirio	1
CHC-UFPR	1	HE-UFPEL	1
HC-UFU	5	HU-UFJF	1

Tabela 10 – Instrumentos Formais de Contratualização (IFC) repactuados em 2021. Fonte: DEPAS.

R\$ 32 Milhões/ano Impacto financeiro potencial

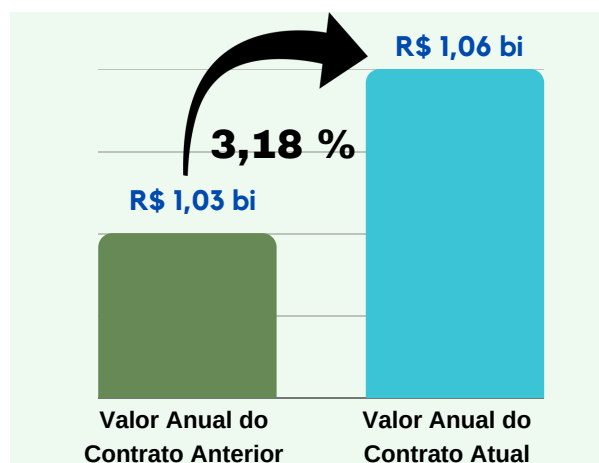


Gráfico 14 – Impacto financeiro da (re)pactuação dos IFC em 2021 (em bilhões). Fonte: SCH/DEPAS. Atualizado em fevereiro de 2022.

Programa de avaliação de maturidade em regulação e avaliação em saúde (PROREG)

O PRO-REG foi criado em 2019 com o objetivo principal de apoiar a DEPAS na priorização das ações de estruturação e de qualificação dos processos regulatórios dos hospitais, com foco na entrega de valor. O PRO-REG consolida 97 requisitos relativos às boas práticas dos processos regulatórios, reunidos a partir de diversos documentos técnicos produzidos pela EBSEH nos últimos anos, além de legislações vigentes.

A maturidade dos hospitais é avaliada por meio do Índice de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde (IM-RAS), que permite a divisão das unidades em quatro categorias:

- R1 (IM-RAS igual ou menor que 0,25);
- R2 (IM-RAS maior que 0,25 e menor ou igual a 0,50);
- R3 (IM-RAS maior que 0,50 e menor ou igual a 0,75); e
- R4 (IM-RAS maior que 0,75).

Em 2021, houve um aumento médio de 5% no IM-RAS em relação a 2020 (0,70 para 0,73, conforme apresentado no Gráfico 15). Além disso, 30 hospitais apresentaram aumento no Índice, atingindo até 30,45% de melhoria, o que representa 77% da amostra geral da avaliação. Desde 2019, o aumento acumulado foi de 17%.

Outro aspecto a ser destacado é que houve um aumento na quantidade de hospitais classificados como R4 (18 em 2021, ante 11, em 2019).

Dessa forma, observou-se que, em 2021, os hospitais da Rede EBSEH ganharam maturidade nos processos de Regulação Assistencial como resultado dos planos de melhoria instituídos após cada avaliação..

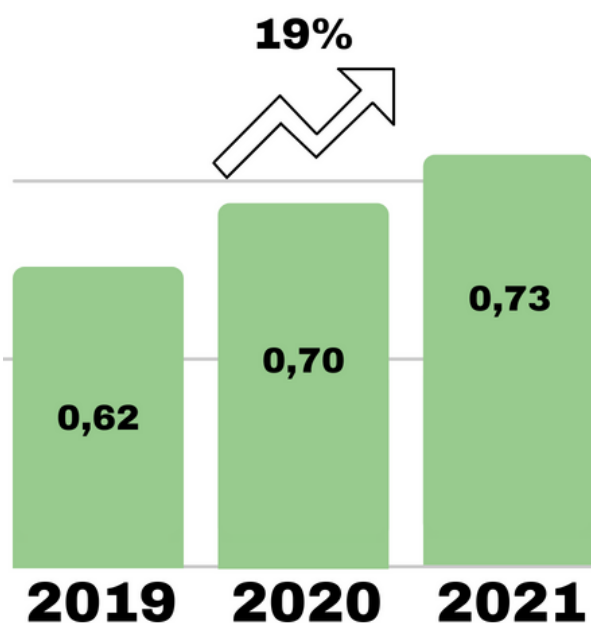


Gráfico 15 - Índice de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde (IM-RAS).

Cuidado Assistencial

Diante da declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus, os HUFs, como componentes das Redes de Atenção à Saúde (RAS) locais, posicionaram-se conforme as necessidades da população, tendo sua atuação definida pelo Gestor Local de Saúde, expressa nos Planos de Contingência Estaduais e/ou Municipais.

Nesse contexto, a Administração Central da EBSEERH teve papel primordial para garantir a continuidade das operações da Rede e prover condições para o adequado funcionamento dos hospitais, dentro dos preceitos de qualidade e segurança para os profissionais de saúde, pacientes e familiares.

Atendendo às recomendações do MS, com o objetivo de reduzir a transmissibilidade do vírus, priorizar e garantir a estrutura mínima para o atendimento de pacientes Covid-19, foram suspensos os atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas, bem como implementadas as consultas remotas para pacientes crônicos. Tal redirecionamento impactou o volume de procedimentos ofertados à população pelos 40 HUFs da Rede, conforme dados da Figura 46.



Figura 39 - Produção assistencial da Rede EBSEERH 2021. Fonte: SIA, SIH/SUS. Dados extraídos por meio do Tabwin/DATASUS/MS. Produção Ambulatorial e Hospitalar apresentada de janeiro a dezembro de 2021.

Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH)

O MGAH busca qualificar o cuidado por meio da implantação de dispositivos de gestão da clínica e de gestão hospitalar. É composto pelos seguintes dispositivos: Núcleo Interno de Regulação (NIR), KANBAN, Unidades de Produção - Cogestão, Painel de Indicadores (PI), Humanização, Contrato Interno de Gestão (CIG) e Linhas de Cuidado (LC).

O material instrutivo do MGAH foi amplamente revisado em 2021 e disponibilizado para todas as Unidades. A ênfase na melhoria dos processos de gestão mobilizou os HUFs e hoje o MGAH é objeto dos PDE dos hospitais da Rede. Além disso, também foi dado início ao processo de adaptação de todo o conteúdo para a Plataforma Escola EBSEERH de Educação Corporativa (3EC).

Publicou-se a Diretriz EBSEERH de Linhas de Cuidado (LC) cujo objetivo é subsidiar a estruturação das linhas de atenção à saúde nos HUFs, as quais estão ancoradas na consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS, Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, do MS e no documento denominado Estruturação dos hospitais sob gestão da EBSEERH: Diretrizes Técnicas de 2013.

A Diretriz, que visa promover a integralidade da assistência à saúde, foi elaborada e submetida à consulta pública junto aos hospitais da Rede e posteriormente consolidada e validada pela DEPAS.

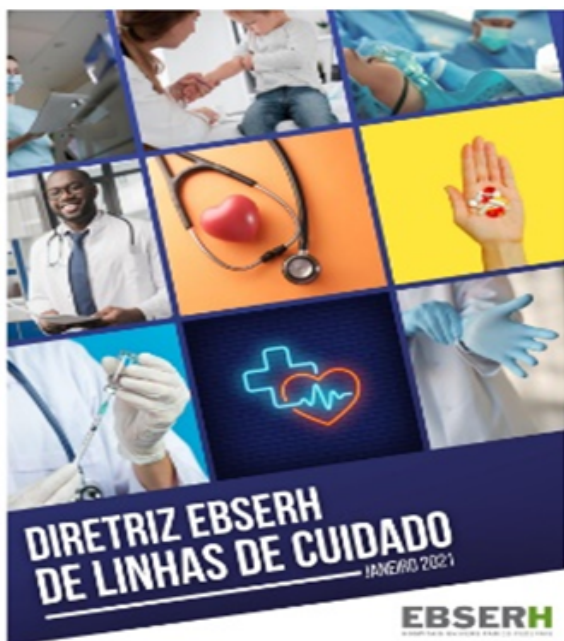


Figura 40 - Diretrizes EBSEH de Linhas de Cuidado.

Os termos de referência relativos à Linha de Cuidado e Unidade de Produção foram revisados e atualizados para a Série Cadernos do MGAH. Esses documentos são utilizados como subsídio para elaboração do Curso *online* na plataforma 3EC, que, por sua vez, visam disponibilizar e proporcionar conteúdo técnico acerca desses dispositivos para todos os colaboradores.



Figura 41 - Cadernos MGAH.

Também em 2021, foi realizada prospecção de instituições parceiras e finalizado o planejamento da contratação para execução do projeto de capacitação *in company* no tema Gestão da Assistência por LC em 12 HUFs e na Administração Central. Serão desenvolvidas três linhas assistenciais (Materno-Infantil, Cirúrgica e Clínica), no período de dois anos, além de protocolos estratégicos para cada linha.

Classificação de risco adulto

A Classificação de Risco (CR) tem a finalidade de prover uma atenção de qualidade, priorizando o atendimento do paciente conforme seu risco clínico. Em março do ano passado, foram iniciadas as ações preparatórias para o curso de classificador no HUCAM-UFES. O planejamento para 2021 não pôde ser implementado em função da pandemia. Foi definido e pactuado para 2022 novo cronograma para a conclusão da capacitação, que inclui a implantação da Classificação, acompanhamento presencial da Classificação de Risco pela contratada e capacitação de Auditores nas seguintes unidades: HUCAM-UFES, HU-UFSM, HU-FURG, HU-UFS, HRL-UFS e HC-UFU.

Sistematização da assistência de enfermagem (SAE)

A SAE é uma metodologia que organiza toda a operacionalização do processo de enfermagem. Essa sistematização planeja o trabalho da equipe e os instrumentos que serão utilizados, de acordo com o procedimento que será realizado. O objetivo da metodologia é garantir a precisão e a coesão no cumprimento do processo de enfermagem e de atendimento aos pacientes.

Destaca-se que 36 HUFs participaram do processo de avaliação de maturidade, em 2021, e relataram ter a SAE implantada, o que corresponde a 97% da Rede. Apenas um hospital informou ainda não ter a SAE instituída.

Com a finalidade de desenvolver uma diretriz sobre o tema para a Rede, foi iniciado o processo de instituição da Câmara de Assessoramento Técnico em Enfermagem.

Câmaras Técnicas - Produção de Documentos Técnicos

As Câmaras Técnicas constituídas pela DEPAS tiveram o objetivo de assessorar e subsidiar tecnicamente as decisões dos profissionais de saúde dos hospitais universitários da Rede frente à situação de crise pandêmica instalada no país pela Covid-19, qualificando o atendimento dos usuários do SUS.

A partir da constituição das Câmaras Técnicas de Anestesiologia e Tratamento da Dor e da Câmara Técnica (CT) de Infectologia, foram produzidos e disponibilizados para a Rede mais de 20 (vinte) documentos orientadores. Os referidos documentos visam qualificar o processo assistencial e de gestão da clínica nos HUFs, com diretrizes para a abordagem clínica do paciente adulto, manejo propedêutico, materno-infantil e pediatria, investigação da transmissão e controle da disseminação intra-hospitalar da Covid-19, dentre outros.

Processos e fluxos relacionados a óbitos e necrópsias

No intuito de conhecer um pouco da experiência de cada hospital nos processos e fluxos relacionados a óbitos, necrópsia e necrotérios, bem como os responsáveis por esses processos, foi feito um mapeamento dos macroprocessos envolvidos para a sistematização dos procedimentos operacionais afetos ao tema.

Como desfecho dessa ação, será elaborado um Guia de Processos e Fluxos Relacionados a Óbitos e Necrópsia que direcione os HUFs nas condutas a serem tomadas de forma a minimizar o estresse associado às situações de morte e pós-morte.

Nutrição hospitalar

Iniciativas importantes relacionadas ao tema da nutrição hospitalar foram operacionalizadas, dentre as quais cabe destacar o estudo sobre proposta de atuação coordenada da nutrição clínica e hotelaria, bem como análise da adesão e percepção de valor quanto às funcionalidades do Módulo de Nutrição do AGHU com foco nas metodologias de triagem nutricional.

Capacitações

Foi realizado o Curso de Pós-Graduação Farmácia Oncológica e Cuidados Farmacêuticos em Oncologia, que resultou na publicação do “Manual de Boas Práticas de Manipulação de Antineoplásicos para a Rede EBSERH”.



Figura 42 - Manual de boas práticas de manipulação de antineoplásicos da Rede EBSERH.

Em dezembro, a EBSERH lançou o curso de bioética, que visa aprofundar os conhecimentos, habilidades e valores associados às reflexões sobre problemas éticos e bioéticos que ocorrem no âmbito das atividades assistenciais e orientar a produção de normativas e diretivas referentes à bioética para a Rede.

Houve, também, a retomada da qualificação de enfermeiros e médicos em acolhimento e Classificação de Risco (CR).

Up To Date

O UpToDate® é uma base de dados online com materiais licenciados, de exclusividade da empresa Wolters Kluwer, que apresenta informações baseadas em evidências científicas para apoio à tomada de decisões clínicas e de atendimentos assistenciais.

Fornecer o suporte de informações de Medicina Baseada em Evidência com publicações de revisões embasadas em um rigoroso processo editorial realizado por mais de 7.100 especialistas em Medicina vinculados a instituições de ensino de alta credibilidade.

Tais revisões baseiam-se em uma literatura constantemente atualizada e em uma ampla pesquisa de evidência científica sobre os mais diversos temas que norteiam a prática médica, totalmente referenciada.

Conforme gráfico 16, no ano de 2021, observou-se um aumento de 290% dos acessos à plataforma em relação aos três anos anteriores, somados.



Gráfico 16 - Volume de acesso UpToDate, 2018 - 2021

Humanização

No ano de 2021, deu-se prosseguimento às reuniões com os coordenadores dos Grupos de Trabalho de Humanização, instituídos nos hospitais da Rede, para a troca de experiências consoante à Política Nacional de Humanização e à Diretriz EBSERH de Humanização em busca da assistência humanizada para melhoria da qualidade em saúde na Rede.

O sexto ciclo avaliativo do Índice de implantação das ações de Humanização foi realizado em 2021, sendo verificada a média de implantação de 69% nos HUFs, obtendo aumento de 1%, ao comparar com a média do ano de 2020.

Programa EBSEERH de Segurança ao Paciente (PESP)

O PESP é composto por um conjunto de diretrizes e recursos para promover a qualidade do cuidado, uma melhor experiência do paciente, de discentes, docentes, pesquisadores e usuários dos hospitais da nossa Rede.

Ao longo dos seus mais de sete anos, o PESP alavancou a implementação de ações previstas na legislação brasileira e se tornou referência nacional de qualidade.

A implantação do programa é considerada realizada quando o hospital atinge índice maior ou igual à 95%. Na avaliação de 2021, 11 hospitais atingiram a meta de 95%. A implantação do protocolo de higienização das mãos atingiu percentual de 88%.

Em setembro de 2021, como ação referente ao Dia Mundial de Segurança do Paciente, foi realizado o Webinar EBSEERH de Segurança do Paciente, com o tema "Parto Seguro e Respeitoso". O evento promoveu a discussão sobre o cuidado materno e neonatal seguro, unindo assistência e ensino na rede EBSEERH.

Programa EBSEERH Gestão à Vista

O Programa EBSEERH Gestão à Vista, instituído por meio da Portaria-SEI nº 04/2018, teve seguimento no ano de 2021 com a finalidade de aprimorar a cultura de avaliações periódicas dos resultados, com estabelecimento de ciclos contínuos de melhorias dos processos para aprimoramento dos resultados.

Em 2021, todos os HUFs da Rede EBSEERH informaram, pelo menos, um indicador estratégico no Painel Online de Indicadores(1).

Ao comparar os anos de 2020 e 2021, considerando o indicador "Taxa de mortalidade institucional(2), presente na Portaria de Consolidação do Gabinete do Ministro (GM) /MS nº 2/2017, observou-se aumento na taxa média de mortalidade institucional, conforme demonstra o Gráfico 17.

Contudo, é importante informar que a taxa de mortalidade hospitalar nacional foi de 6,65, de acordo com o SIH 2021. Desse modo, a taxa dos hospitais da Rede se destaca positivamente no cenário nacional de enfrentamento da Covid-19.

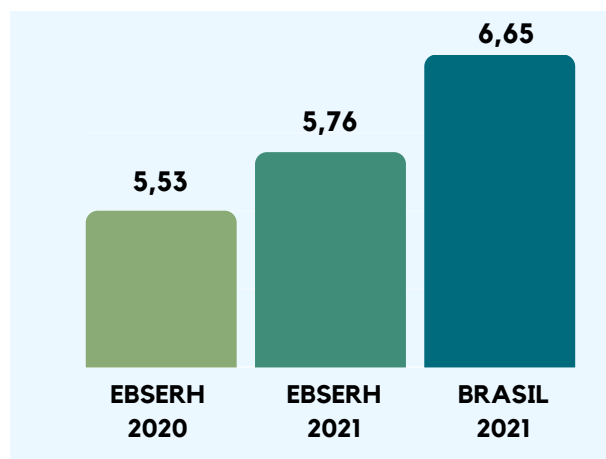


Gráfico 17 - Mortalidade institucional, comparação entre os 37 hospitais que preencheram o painel em 2020 e 2021 e comparação 2021 com a taxa de mortalidade nacional. Fonte: PI de Qualidade e Segurança do Paciente, SIG-EBSEERH.

(1) Indicadores estratégicos em 2021: Taxa de mortalidade institucional; Número de Never Events; Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico em Cirurgias Limpas; Densidade de Incidência (DI) de Pneumonia associada à VM em pacientes internados em UTI Neonatal; DI de Pneumonia associada à VM em pacientes internados em UTI Adulto; DI de infecção primária de corrente sanguínea clínica com confirmação laboratorial em pacientes em uso de CVC internados em UTI Neonatal; DI de infecção primária de corrente sanguínea clínica com confirmação laboratorial em pacientes em uso de CVC internados em UTI adulto; e DI de Infecção do Trato Urinário associada a cateter vesical de demora em pacientes internados em UTI adulto.

(2) Relação percentual entre o número de óbitos que ocorreram após decorridas pelo menos 24 horas da admissão hospitalar do paciente e o número de pacientes que tiveram saída do hospital.

Programa EBSEERH de Gestão da Qualidade (PGQuali)

O PGQuali e o SEQuali são iniciativas do pilar Sociedade do Planejamento Estratégico e está em consonância com a recomendação do TCU, Acórdão nº 1.610/2013-TCU-Plenário.

Esse programa foi instituído em 2018 e, em 2021, diversas ações foram executadas dando continuidade à sua implementação:

- implementação dos Planos de Melhoria da Qualidade dos processos priorizados conforme resultado da primeira Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis);
- Chamada Pública para o cadastro de colaboradores da EBSEERH para compor o Banco de Avaliadores Externos da Qualidade do PGQuali, com seleção de 282 colaboradores;

c. publicação da Versão 2 do Manual de Diretrizes e Requisitos do Programa e SEQuali a fim de aprimorar a descrição dos requisitos a partir dos levantamentos realizados durante a primeira AVAQualis, incluindo requisitos constituídos por perguntas diretas, premissas a serem seguidas, fontes de informações e evidências objetivas e referencial teórico e normativo para cada categoria estabelecida;

d. Realização do Módulo I do Primeiro Curso de Formação de Avaliadores Externos da Qualidade com aulas assíncronas na Plataforma de Educação à Distância da 3EC e atividades online simuladas síncronas para mais de 160 colaboradores; e

e. realização do 2º Curso de Formação de Avaliadores Internos da Qualidade, ministrado pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), e ofertado a 300 colaboradores da Rede EBSERH. As aulas foram gravadas e estão disponíveis na Plataforma 3EC para novas turmas.

Em novembro de 2021, também foi iniciada a 2ª AVAQUALIS nos hospitais da Empresa, que será finalizada em fevereiro de 2022, contribuindo para a busca da excelência dos serviços prestados nos HUFs. As avaliações são conduzidas seguindo o percurso do paciente, permitindo a análise, de forma ampla, dos hospitais na prestação do cuidado e execução dos processos por meio de casos reais.

Vigilância de incidentes, queixas técnicas, doenças e agravos em saúde

Em 2021, os HUFs da Rede EBSERH continuaram utilizando o Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (Vigihosp) para identificação, tratamento e comunicação de riscos associados à saúde.

Nesse período, foram recebidas 117.528 notificações sobre queixas técnicas, incidentes, doenças e agravos em saúde (Gráfico 18).

Vigilância em saúde

De forma mais específica, cabe destacar as seguintes ações realizadas em 2021:

- publicação da Versão 2 do Modelo de Plano de Contingência para Covid-19;
- reuniões com os HUFs sobre a atualização de documentos técnicos, orientações e levantamento de demandas;
- levantamento do quantitativo necessário de insumos, inclusive de equipamentos de proteção individual, para planejamento de orçamento específico;

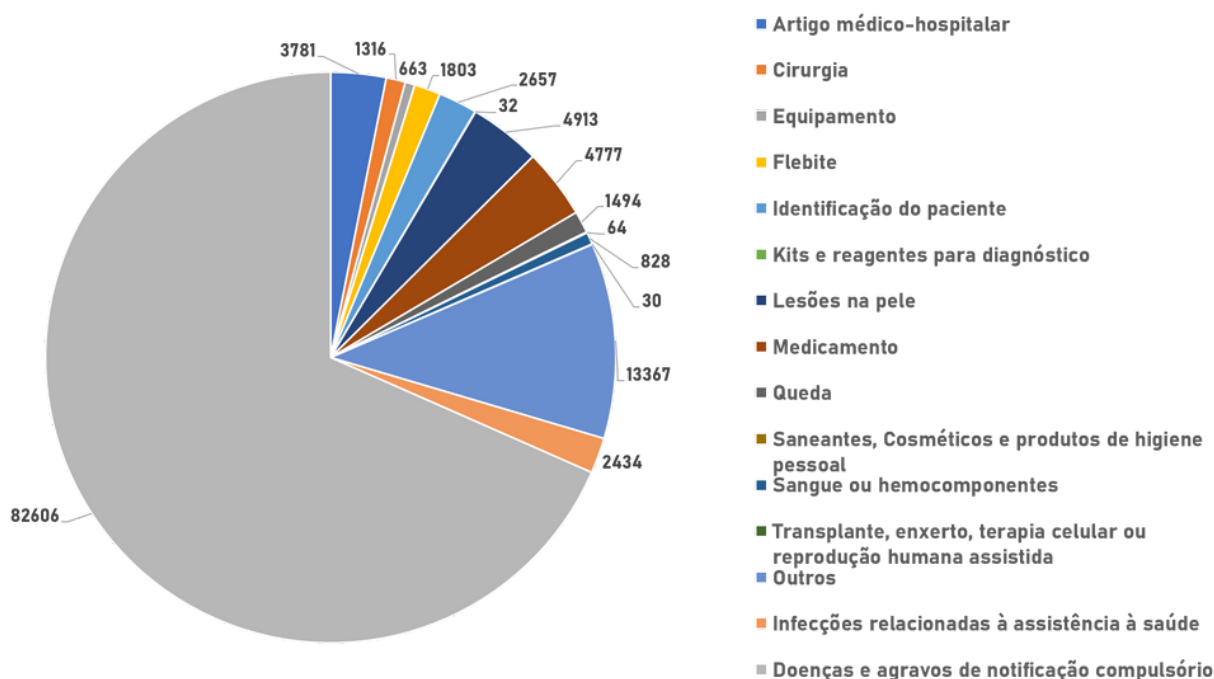


Gráfico 18 - Quantidade de notificações no Vigihosp por tipo de incidente ou queixa, 2021. Fonte: PI de qualidade e segurança do paciente, SIG-EBSERH.

d. articulação junto à Secretaria de Vigilância em Saúde do MS para implantação do projeto de ampliação da testagem RT-PCR para detecção do novo coronavírus na Rede;

e. publicação de documentos orientativos tais como: Notas Técnicas para promoção de práticas seguras no uso de medicamentos importados com rótulos em língua estrangeira; a respeito da Covid-19; e a respeito do Manejo de Corpos e outras situações pós-óbito no contexto da Covid-19; Guias para implantação e execução do projeto de ampliação da testagem RT-qPCR; para Retomada das Atividades Eletivas; para Monitoramento da Covid-19 nos HUFs; e de Condutas para Investigação da Transmissão e Controle da Disseminação Intra-hospitalar do SARS-CoV-2; e

f. publicação de 84 edições do Boletim Vigilância em Foco Edição Extra com Alerta de Vigilância em Saúde sobre a Covid-19 para fornecimento de informações epidemiológicas, atualização científica e monitoramento dos casos na Rede, no Brasil e no mundo, no total de 271 edições publicadas (Figura 39).

Essas publicações tem por objetivos também informar sobre segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e alertas de segurança sanitária relacionados a medicamentos, produtos para a saúde, saneantes e outras tecnologias.

Gestão de tecnologias em saúde

A gestão de tecnologias em saúde é composta por um conjunto de atividades relacionadas com os processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização e retirada de tecnologias do sistema de saúde com o desígnio de assegurar que os insumos médico-hospitalares estejam disponíveis, no momento e no local adequado, para a prestação de um serviço eficiente.

O gerenciamento adequado dos materiais hospitalares viabiliza a prestação de serviços aos pacientes de forma eficiente e a diminuição dos custos diretos e indiretos, e prejuízos à segurança e à qualidade de vida dos usuários.

No processo de gestão da cadeia de suprimentos hospitalares, a implantação e atuação das Comissões de Farmácia e Terapêutica e Comissões de Padronizações de Produtos para Saúde facilitou o estreitamento da comunicação entre a Administração Central e os HUFs no que tange a padronização de medicamentos e produtos para saúde.

O Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede EBSEH é a estratégia utilizada para uniformização de itens, nomenclaturas e demais informações necessárias às aquisições de materiais médico-hospitalares e medicamentos. Atualmente, o Catálogo conta com mais de 10.800 itens padronizados (Gráfico 20).

No quesito de planejamento de insumos, a gestão de tecnologias em saúde tem papel preponderante no processo de análises qualitativas dos itens na descentralização de créditos, na composição dos gastos dos Contratos de Objetivos dos HUFs e na programação de aquisição centralizada pela Administração Central.

Em relação aos Contratos de Objetivos de 2021, foram instaurados 11 processos com o objetivo de fornecer suporte ao abastecimento das unidades hospitalares ocasionando em mais de R\$ 90 milhões em itens homologados.

No contexto de gestão das tecnologias em saúde, o planejamento teve papel preponderante no cenário de enfrentamento da pandemia por Covid-19 provendo celeridade e efetividade nas aquisições de insumos críticos resultando por meio da instauração de 6 processos de compras emergenciais de aproximadamente R\$ 150 milhões em itens homologados, no efetivo abastecimento das unidades hospitalares e garantindo o atendimento aos pacientes SUS.



*As edições "COVID-19" do "Vigilância em Foco" passaram a ser publicadas quinzenalmente, desde o dia 23 de julho de 2021, às sextas-feiras, com o objetivo de documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação da pandemia da COVID-19 no mundo, no Brasil e na rede Ebserh.

[CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DO NOVO CORONAVÍRUS \(COVID-19\) REGISTRADOS NO MUNDO, NO BRASIL E NA REDE EBSEH](#)

Figura 43 - Boletim Vigilância em Foco. Fonte: Edição Covid-19 nº 271 de 30 de dezembro de 2021, EBSEH.

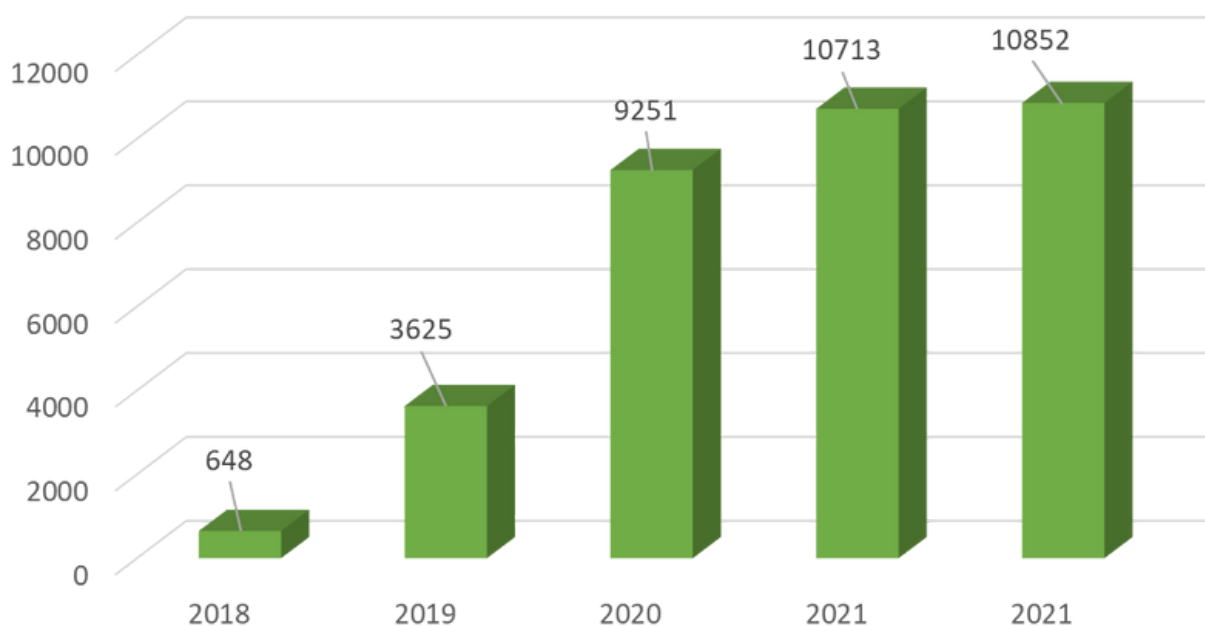


Gráfico 19 - Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede EBSEH

Planejamento assistencial

O processo de planejamento assistencial tem por objetivo a análise do perfil assistencial de hospitais e a realização de estudo de morbimortalidade da rede de atenção à saúde em que esses se encontram, assim como a realização da programação assistencial dos hospitais da Rede, a partir das necessidades locais de saúde e de formação profissional.

Ao longo de 2021, houve a condução do Projeto de desenvolvimento dos parâmetros assistenciais para qualificação do processo de planejamento assistencial de serviços assistenciais nos HUFs, voltado para os escopos Centro Cirúrgico, Oncologia e Apoio Diagnóstico e Terapêutico (Imagenologia), em que foi desenvolvida uma metodologia para mensuração de métricas em cada escopo e, ainda, foram aferidos os tempos das etapas dos processos de trabalho.

O projeto englobou a Metodologia de Planejamento de Ações e Serviços Hospitalares para a Rede EBSEH, contando com a participação de 10 HUFs e os resultados encontrados foram colocados em consulta pública para contribuições de toda a Rede. A publicação de manual com os parâmetros estabelecidos está prevista para o início de 2022.

Manual de pré-requisitos para o credenciamento e habilitação dos serviços de saúde da Rede EBSEH

Em dezembro de 2021, foi publicada a 2ª edição do Manual de Pré-requisitos para o Credenciamento e Habilitação dos Serviços de Saúde da Rede EBSEH, contemplando a atualização da portaria de habilitação do serviço de atenção especializada à doença renal crônica. O manual visa otimizar e facilitar a compreensão dos requisitos constantes nas portarias de habilitação publicadas pelo MS.

Em 2021, com a revisão da estrutura organizacional dos hospitais houve, na DEPAS, a elaboração do Catálogo de Unidades e Setores da Gerência de Atenção à Saúde (GAS), que consistiu na sistematização de todas as assistências prestadas, favorecendo a padronização das nomenclaturas e, principalmente, proporcionando a uniformização dos serviços assistenciais vinculados a cada uma das Unidades e Setores, de modo a otimizar e equalizar as ações gerenciais assistenciais. Tal ação viabilizou a definição de competências e comparabilidade entre os HUFs.



Registro e processamento da produção assistencial

A produção assistencial registrada nas bases de dados nacionais do SUS apoiam, dentre outras ações, a organização da oferta de serviços, o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, o fornecimento de informações para o planejamento da gestão do SUS, a análise do alcance de metas contratualizadas, a sustentabilidade financeira dos HUFs, a distribuição dos recursos provenientes do Governo Federal aos estados e municípios, bem como a elaboração de programas e políticas de saúde que visem ao atendimento das necessidades de saúde da população.

Com o objetivo de qualificar tais informações, foi contratada empresa especializada para proceder a capacitação de mais de 11 mil profissionais ligados direta ou indiretamente à cadeia de registro e processamento da produção assistencial de 16 HUFs.

Cadastro nacional de estabelecimentos de saúde (CNES)

A EBSERH tem, entre suas competências, a de apoiar os HUFs na gestão de seu cadastro junto ao CNES.

A Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, definiu o CNES como um documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde do país, independentemente de sua natureza jurídica ou integração com o SUS, no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde, em estabelecimentos de saúde.

Manual EBSERH para atualização do CNES

Em março de 2021, foi publicada a 2ª Edição do Manual de Orientações para atualização do Cadastro dos HUFs no CNES, que objetiva orientar os HUFs que compõem a Rede na atualização do seu cadastro no CNES. O Manual traz orientações direcionadas às especificidades dos HUFs, que os distinguem da maioria dos hospitais que compõem a rede pública de saúde.

Definição de fluxos, rotinas e responsabilidades para alimentação e atualização do CNES

Resultado da discussão de um grupo de trabalho, instituído pela Portaria-SEI nº 06, de 01 de fevereiro de 2021, composto pela Administração Central e representação dos HUFs, foi publicada a Portaria Conjunta nº 01, em 18 de março de 2021, que estabelece fluxos, rotinas e responsabilidades para alimentação e atualização do cadastro dos HUFs da EBSERH no CNES.

A portaria objetiva orientar a atualização do cadastro dos HUFs no CNES, definindo os atores do processo e suas responsabilidades, os fluxos que devem ser seguidos, e, ainda, estabeleceu prazo para a revisão completa do cadastro a partir da publicação da portaria.

Sistematização de processos de trabalho

Visando orientar a Rede EBSERH na extração e preparação da base de dados e cálculo de indicadores de produção e gestão hospitalar, que subsidiam o monitoramento e avaliação do desempenho das unidades hospitalares, foi publicada a Portaria-SEI nº49, de 20 de novembro de 2021, que institui Procedimentos Operacionais Padrão do Serviço de Gestão da Informação, Monitoramento e Avaliação.



Figura 44 - Processos de trabalhos padronizados e eficientes no Laboratório do HU FURG. Crédito: arquivo Rede EBSERH.



Gestão de Pessoas

A Rede tem praticado altos índices de expansão das suas unidades e do contingente humano para dar conta da demanda de serviços, do número de atendimentos realizados e da movimentação financeira que envolve uma organização deste porte.

Nos últimos anos, a Rede se expandiu e ainda tem perspectivas de se expandir mais. Os serviços vão sendo oferecidos e a demanda natural de crescimento do atendimento vem sendo influenciada por pacientes que, em maior intensidade, vem recorrendo ao SUS, pelos HUFs, para obter a atenção demandada.

Perfil do corpo funcional

O corpo funcional é formado por funcionários contratados sob a égide da CLT, por funcionários no RJU e por alguns poucos funcionários com vínculos de relação precária – terceirizados remanescentes contratados por intermédio das fundações de apoio das universidades, que desempenham atividades-fim do hospital (Acórdão nº 2.983/2015-TCU-Plenário).

O trabalho é constante para manter as informações sobre os colaboradores em maior nível de detalhes, atualizadas e em repositório único e sistematizado, que contemple todos os vínculos e forneça visão única do quadro.

As informações a respeito dos empregados celetistas são coletadas diretamente através de um sistema interno, denominado Sistema de Gestão de Pessoas (SIGP). O perfil funcional dos celetistas é formado por uma maioria feminina, predominantemente na faixa etária de 31 a 44 anos.

Em relação aos servidores RJU, o trabalho é realizado com o ME, para solucionar as dificuldades frente à operacionalização da cessão dos mesmos à EBSEH e para ter acesso às informações detalhadas, atualizadas e sistematizadas sobre esse quadro.

No caso dos vínculos precários, devido ao dinamismo e à ausência de sistema próprio de registros, os dados são coletados mensalmente, sendo, portanto, informações meramente declaratórias.

Para um panorama mais detalhado sobre a força de trabalho da EBSEH, consulte as Tabelas 11, 12 e 13.



Gráfico 20 – Perfil do corpo funcional. Fonte: SEAP/ CPP/ DGP.

Ampliação e qualificação de pessoal

O crescimento do quadro de pessoal da Rede acontece não apenas pelo aumento da demanda vegetativa dos serviços, mas também pela adesão de novos hospitais que já trazem em seus quadros, pessoas contratadas sob as diversas formas.

Em 2021, a Rede EBSEH contou com o incremento de 2.821 empregados públicos (concursados efetivos contratados no regime celetista) e 1.004 empregados temporários para atendimento das demandas da sociedade – em especial devido à pandemia, o que elevou o efetivo a 60 mil profissionais (celetistas e estatutários) atuando nos hospitais. Os trabalhadores com vínculos precários vêm sendo substituídos por empregados concursados, sempre que necessário, conforme estabelecido pelo art. 37 da Constituição Federal.

Relatório Integrado 2021 | Desempenho - Gestão de Pessoas

Em 2021, os profissionais com vínculos precários representavam tão somente 1,03% da nossa força de trabalho.

Tipologias dos Cargos	Efetiva	Ingressos no Exercício		Egressos no Exercício	
		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	36.892	3.875	1.165		
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	36.892	3.875	1.165		
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	35.788	3.701	877		
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado					
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório					
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1.104	174	288		
2. Servidores com Contratos Temporários	2.812	2.966	3.994		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	69	10	12		
4. Total de Servidores (1+2+3)	39.773	6.851	5.171		

Tabela 11 – Força de trabalho da EBSEH. Fonte: SIGP (Dez/2021).

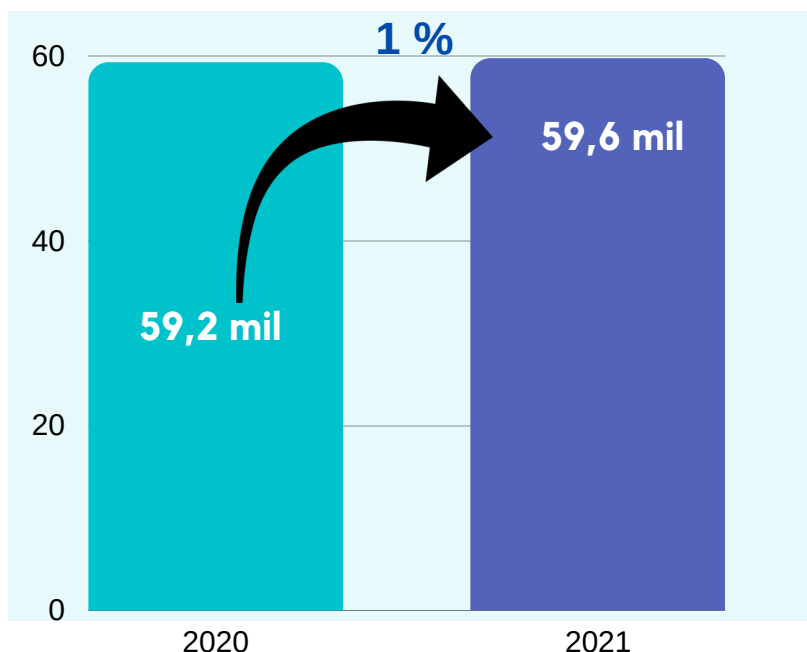
Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	5.654	31.240
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	5.654	31.240
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4.548	31.240
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1104	0
2. Servidores com Contratos Temporários	63	2.749
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	69	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	5.786	33.989

Tabela 12 – Distribuição da Lotação Efetiva. Fonte: SIGP (Dez/2021).

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Cargos em Comissão	239	59	73
1.1. Cargos Natureza Especial	7	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	232	59	73
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	34	19	15
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado			
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	129	30	46
1.2.4. Sem Vínculo	69	10	12
1.2.5. Aposentados			
2. Funções Gratificadas	2.199	686	653
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	1.224	558	427
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado			
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	975	144	242
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	2.438	745	726

Tabela 13 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da Unidade Prestadora de Contas (UPC). Fonte: DIGP (Dez/2021)

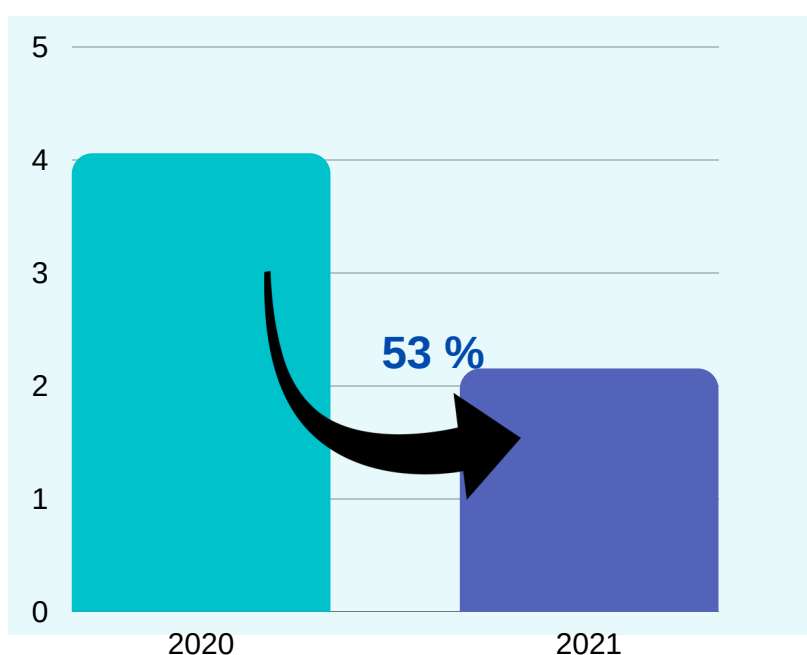
Ampliação do quadro de pessoal (CLT + RJU)



Crescimento, entre 2020 e 2021, de **2,8 mil** colaboradores CLT, devido ao movimento de consolidação do quadro de pessoal dos HUFs que já fazem parte da Rede e do enfrentamento da pandemia do coronavírus.

Gráficos 21 - Ampliação do quadro de pessoal. Fonte: SIGP da EBSERH.

Substituição de Vínculos Precários



Entre 2020 e 2021, o número de colaboradores com vínculos precários **reduziu em 718**, restando a substituição de 621 profissionais com vínculos precários em atividade no HC-UFU por aprovados em concurso.

Gráficos 22 - Substituição dos vínculos precários. Fonte: SIGP da EBSERH.

É política da Empresa, transformada em um plano de ação, promover o desligamento de profissionais com vínculos precários em atividade nos HUFs, tendo em vista o Acórdão nº 2.983/2015-TCU-Plenário, que determinou a substituição dos trabalhadores terceirizados que se encontrem em desacordo com o Decreto 2.271/1997, por profissionais contratados por concurso público. Em relação às ações do desligamento de colaboradores com vínculos precários, em cumprimento ao Acórdão supracitado, as providências são informadas ao MEC.

Encaminhamos, em 2020, o Ofício - SEI nº 51/2020/PRES-EBSERH ao TCU, relatando as ações empreendidas em 2019 para desligamento de 2.631 profissionais com vínculos precários em diversos HUFs e solicitando dilação de prazo, até 31 de dezembro de 2020, para desligamento dos últimos 1.475, considerando que o HC-UFU ainda não possuía corpo funcional próprio e estava realizando Concurso Público para contratação.

Por meio da Portaria MEC nº 206, de 6 de fevereiro de 2020, foi prorrogado para 31 de dezembro de 2020, o prazo para a conclusão do Plano de Trabalho de Desligamento e Substituição dos Vínculos Precários do quadro dos HUF.

A substituição foi realizada gradualmente em 2021 e findará conforme solicitado por meio de Ofício - SEI nº 4/2021/SAEP/PPP/DGP-EBSERH ao TCU, assim como definido no cronograma pelo hospital em conjunto com a FAEPU, a fim de não por em risco os bens maiores a serem tutelados, quais sejam: o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão e a prestação de serviços públicos de saúde gratuitos à população.

Desenvolvimento de pessoal

Com base no Plano de Desenvolvimento de Competências 2021 e pautado no objetivo de minimizar as lacunas de competências em toda a Rede EBSEH aconteceram mais de 4.020 eventos de capacitação, gerando 2.155.751 horas de treinamento, totalizando 172.062 inscritos em diversos cursos.

Destacamos abaixo algumas dessas capacitações: Formação de Avaliadores Internos e Externos da Qualidade com cerca de 300 capacitados. Essas capacitações fazem parte do PGQuali, instituído pela Portaria-SEI nº 23, de 05 de novembro de 2018, e consiste em um sistema próprio de avaliação periódica que tem por objetivo promover a cultura de melhoria contínua dos serviços prestados à população brasileira pelos HUFs, de modo a contemplar a desenvolver área assistencial, de gestão, apoio, ensino, pesquisa, inovação e extensão em saúde.

O curso de formação de avaliadores internos foi ministrado em parceria com o Consórcio Brasileiro de Acreditação e é voltado aos profissionais que atuam diretamente como avaliadores internos do PGQuali. O curso teve carga horária de 20 horas e foi destinado a 300 profissionais de toda a rede.

O curso formação de avaliadores externos, por sua vez, tem por objetivo a formação dos profissionais que serão responsáveis pelas visitas aos hospitais universitários federais da Rede. Esses profissionais irão avaliar o nível de maturidade dos processos das instituições perante os requisitos dispostos no Manual de Diretrizes e Requisitos do PGQuali e aplicarão, quando for o caso, o SEQuali, o selo de cumprimentos dos padrões de avaliação estabelecidos.

Curso de dispositivos da regulação com carga horária de 183 horas aula a um número ilimitado de participantes, visto que está disposto na 3EC.

Esta capacitação versou sobre o uso de dispositivos para regulação ambulatorial, hospitalar e de urgência e emergência, com enfoque na elaboração e uso de protocolos de acesso. O objetivo principal foi capacitar as equipes dos Setores de Regulação e Avaliação em Saúde dos HUFs quanto ao uso dos dispositivos para regulação ambulatorial, hospitalar e de urgência e emergência com enfoque na elaboração e uso de protocolos de acesso. O curso foi disponibilizado na 3EC, com carga horária de 24 horas a 150 profissionais da rede EBSEH.

Com o objetivo de atender aos preceitos da LGPD e o plano de capacitação desse tema que tem por escopo atender todos os colaboradores da rede, os gestores e os encarregados de dados, a empresa promoveu os seguintes cursos:

a. Curso LGPD na prática: voltado aos encarregados de dados da rede EBSEH: capacitação voltada inicialmente para os 39 Ouvidores, 38 Presidentes de Comitês de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (CILGPDs) da Rede EBSEH, 09 membros do CILGPD da Administração Central e demais colaboradores cujas atividades demandem habilidades relacionadas à temática. O curso foi realizado por meio da contratação da Escola Superior de Redes – RNP, com carga horária de 40 horas. Ao todo foram capacitados 85 profissionais quanto aos meios para elaborar, gerenciar e participar ativamente da elaboração do plano de adequação à Lei em sua organização, bem como ser referência nos guias operacionais da Secretaria de Governo Digital, elaborar a análise de riscos de Segurança da Informação e Privacidade e confeccionar o Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD);

b. Curso Introdução à LGPD: capacitação ofertada com a finalidade de preparar os colaboradores da Rede EBSEH quanto à aplicação das diretrizes da Lei.

O curso teve como principais objetivos: distinguir dado pessoal de dado sensível, entender quem é o controlador e o operador por meio de definições e exemplos práticos, identificar o papel do encarregado de dados, conhecer os direitos dos titulares dos dados pessoais, compreender aspectos específicos do tratamento de dados pessoais, assimilar a visão de responsabilidade coletiva pelo tratamento de dados pessoais e aspectos de responsabilização do controlador compreender as fases e operações envolvidas no ciclo de vida do tratamento dos dados pessoais, reconhecer os principais aspectos legais sobre a segurança de informação e fomentar a prática de comportamentos seguros dos colaboradores envolvidos com o tratamento de dados pessoais. A carga horária foi de 12 horas na modalidade *on-line* e está disponível na plataforma 3EC a todos os colaboradores. Até este momento, há cerca de 12.615 colaboradores inscritos; e

c. Curso LGPD na Prática: capacitação disponibilizada na plataforma 3EC, com carga horária de 50 horas. O curso foi elaborado na modalidade *on-line* tendo por objetivo abordar questões práticas relativas à aplicação da Lei e tem como público-alvo os gestores, pois possui foco prático na elaboração dos marcos de conformidade para adequação à Lei. Os artefatos tratados no curso são: inventário de dados pessoais, termo de uso e política de privacidade, avaliação de riscos e RIPD. Durante o curso, o gestor que busca adequação à LGPD entenderá quais ações práticas devem ser realizadas, como executá-las e aprenderá como medir o progresso da adequação do órgão/entidade a partir dessas ações.

Contratação do Programa de Comunicação Corporativa voltado a 80 profissionais da área de Comunicação Social da EBSEERH, com carga horária de 24 horas, na modalidade *on-line*. O programa teve foco mitigar as lacunas de competências identificadas na Rede. O objetivo da capacitação foi abordar temas relacionados ao atendimento à imprensa, boas práticas da comunicação digital pública, soluções para a melhoria da comunicação interna e mensuração dos resultados dos projetos e programas institucionais. A partir desta capacitação foi possível intensificar a comunicação na rede, bem como, aprimorar o clima organizacional e motivar o profissional para atuar com ênfase na comunicação interna, pois este é um dos principais desafios. Atualmente, são cerca de 2.134 colaboradores inscritos.

Aconteceu, ainda, a participação de 87 profissionais no 4º Encontro Nacional das Estatais, para toda Rede EBSEERH, evento que teve carga horária de 24 horas e abordou temas importantes como evoluções em matéria de governança nas contratações das estatais, busca das boas práticas administrativas, arcabouço normativo sobre contratos, entendimento da

Rede EBSEERH em relação aos temas abordados, especialmente em relação às licitações e aos contratos, temas ligados às licitações e contratos, gestão contratos eficiente e eficaz, aplicação de técnicas de compras e gestão contratual, riscos dos procedimentos de compras públicas e as formas de atuação para resguardar a Administração, os gestores e as equipes técnicas envolvidas.

Relações do trabalho

A DGP com o compromisso de promover a democratização das relações do trabalho idealizou a Campanha “EBSEERH te ajuda”, que teve como objetivo chamar a atenção de todos os colaboradores para as responsabilidades que são inerentes ao exercício profissional em ambientes tão socialmente sensíveis como os hospitais.

Durante o ano de 2021 foram realizadas a divulgação de 11 datas comemorativas relacionadas ao Calendário Afirmativo, como pode ser visto no Anexo II, sobre Direitos Humanos.

Foi publicada, também, a Norma SEI nº 05 – 2021 DGP-EBSEERH – Comissões de Relações de Trabalho, que regulamenta a organização e o funcionamento das Comissões de Relações de Trabalho no âmbito dos HUFs.

Houve ainda a publicação da Norma SEI nº 1 -2021-DGP-EBSEERH - Comissões de Mediação e Conciliação, que regulamenta a organização e o funcionamento das Comissões de Mediação e Conciliação e estabelece os critérios e protocolos a serem observados durante o procedimento de mediação. Visando o constante aperfeiçoamento dos colaboradores em suas atividades foi realizado o Curso de Capacitação em Resolução de Conflitos para todos os colaboradores que são membros das Comissões de Mediação e Conciliação da Rede, sendo um total de 380 colaboradores capacitados.

Em outubro de 2021 aconteceu a Semana “Repensando as Relações de Trabalho” com quatro dias de palestras voltadas para todos os colaboradores, com um total de 1.389 colaboradores capacitados.

Além disso, com o objetivo de manter aberto um canal de comunicação com os empregados, com diálogo permanente e transparente, foram realizadas seis reuniões da Mesa Nacional de Negociação Permanente da EBSEERH (MNNP) e quatro reuniões no âmbito da Comissão de Negociação do Acordo Coletivo de Trabalho. No âmbito da MNNP-EBSEERH, foram discutidas diversas demandas de interesse da Empresa e dos empregados. Além disso o Serviço participou de diversas reuniões no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.

Trata-se de uma revolução nas relações de trabalho visando a construir um processo negocial responsável, sustentável e pautado na busca de melhores condições de trabalho e da qualidade de vida dos seus colaboradores.

Concursos Públicos

Quanto aos concursos públicos vigentes, destacam-se as convocações dos aprovados no Concurso Nacional nº 1/2019 e do Concurso HC-UFU, que foram realizadas para composição, em toda a Rede EBSEERH, do quadro efetivo de empregados autorizado pela Sest/ME.

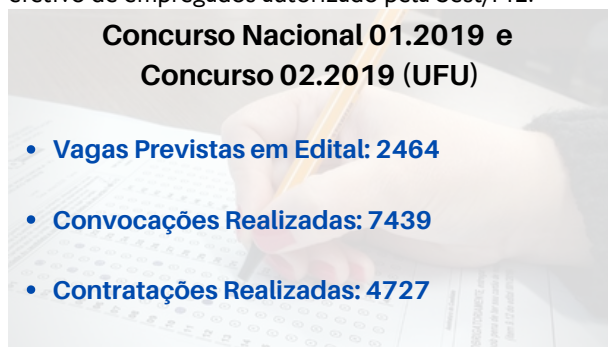


Figura 45 - Representação dos números do Concurso HC-UFU 2019. Fonte: SESP/PPP/DGP.

Ainda, no último bimestre de 2021, foram iniciados os procedimentos para realização do primeiro concurso público destinado ao preenchimento de 701 vagas e formação de cadastro de reserva de cargos nas áreas médica, assistencial e administrativa do HU-Unifap.

Movimentação de empregados na Rede – Banco de Oportunidades

Diante da dimensão da Rede, presente em quase todos os Estados da Federação, é uma realidade que muitos colaboradores tenham anseio de movimentar-se entre as unidades vinculadas, por diversos motivos, mas, especialmente, por questões de natureza pessoal ou familiar.

Assim, como resultado da consideração do anseio legítimo dos empregados, a DGP disciplinou e regulamentou a movimentação dos empregados e, desse modo, como resultado desse notável e sério trabalho, foi publicada a Norma - SEI nº 3/2021/DGP-EBSEERH, publicada no Boletim de Serviço nº 1139, de 24/08/2021, criando o Banco de Oportunidade de Movimentação.

A iniciativa inovadora está em consonância com entendimento firmado pela jurisprudência pátria de que, pelo princípio da antiguidade, é obrigatória a precedência da remoção dos atuais empregados sobre a investidura de novos, considerando que para movimentação são utilizadas vagas que surgiram após a publicação do concurso público.

Desde sua implantação em Setembro até Dezembro/2021 registra-se que 299 empregados já

foram contemplados com a movimentação desejada pelo Banco de Oportunidades.

Insalubridade

Em virtude da prestação de serviços médicos e assistenciais nos HUFs, a Rede EBSEERH possui uma parcela significativa de seu quadro de pessoal exposto a agentes de riscos insalubres e perigosos. Neste contexto, o Projeto de Elaboração do Caderno Técnico de Saúde e Segurança do Trabalhador da Rede EBSEERH em cooperação com o Escritório das Nações Unidas para Gerenciamento de Projetos (UNOPS), tomando por base 15 hospitais pilotos, elaborou um diagnóstico e plano de ação de aspectos de saúde e segurança do trabalho, com propostas de melhorias e medidas de proteção voltadas para a evolução das condições ambientais e de segurança do trabalho.

O documento desenvolvido a partir de visitas técnicas com profissionais renomados na área hospitalar às instalações dos hospitais teve como finalidade avaliar os ambientes e processos de trabalhos, realizando o mapeamento, gerenciamento dos riscos e levantamento das infraestruturas físicas, trazendo assim, os conhecimentos de infectologia, medicina e/ou segurança do trabalho e arquitetura, na área hospitalar, com o intuito de caracterizar a insalubridade ou periculosidade das atividades desenvolvidas no âmbito da EBSEERH, apontando neste sentido a possibilidade de melhoria nos processos e ambientes de trabalho para se promover a eliminação de riscos onde fosse possível. Esse projeto visa garantir a segurança no ambiente de trabalho e a elevação da qualidade de vida do trabalhador.

Remuneração dos administradores e membros colegiados

Compete à Sest fixar a remuneração dos administradores e conselheiros das empresas estatais federais, conforme o Decreto nº 9.745, de 8 de abril de 2019, Art. 98 inciso XII, o Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, Art. 27 § 1º e § 2º e no Art. 4º e da Resolução CGPAR nº 12, de 10 de maio de 2016.

A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Conselho Fiscal da EBSEERH não excede à média da remuneração mensal dos membros da DIREX, ou seja, do presidente e os seis diretores. Não há pagamento de participação de qualquer espécie.

As Tabelas 14 a 19 apresentam a remuneração dos dirigentes e conselheiros fixada pela Sest para o período de 2021.

Relatório Integrado 2021 | Desempenho - Gestão de Pessoas

Quantidade	Cargo	Valor
01	Presidente	R\$ 28.674,57
06	Diretores	R\$ 26.954,08
09	Conselheiros de Administração	R\$ 2.719,99
03	Conselheiros Fiscais	R\$ 2.719,99

Tabela 14 - Remuneração dos dirigentes e conselheiros fixada pela Sest para 2021. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Quanto à fixação dos limites da remuneração individual e global para o período em questão, foram considerados os valores autorizados pela Sest, demonstrados nas Tabelas 15, 16, 17 e 18, a seguir.

Itens	Valor de um mês do item de remuneração	Subtotal por cargo (limite individual)	Total por tipo de cargo (limite individual)
Honorário fixo	R\$ 28.674,57	R\$ 344.094,84	R\$ 344.094,84
Gratificação Natalina	R\$ 28.674,57	R\$ 28.674,57	R\$ 28.674,57
Gratificação de férias	R\$ 9.558,19	R\$ 9.558,19	R\$ 9.558,19
INSS	R\$ 5.734,91	R\$ 76.465,44	R\$ 76.465,44
FGTS	R\$ 2.293,96	R\$ 30.586,18	R\$ 30.586,18
Subtotal			R\$ 489.379,19

Tabela 15 - Remuneração do Presidente da EBSERH, fixada pela Sest para 2021. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Itens	Valor de um mês do item de remuneração	Subtotal por cargo (limite individual)	Total por tipo de cargo (limite individual)
Honorário fixo	26.954,08	323.448,96	1.940.693,76
Gratificação Natalina	26.954,08	26.954,08	161.724,48
Gratificação de férias	8.984,69	8.984,69	53.908,16
INSS	5.390,82	71.877,54	431.265,27
FGTS	2.156,33	28.751,02	172.506,11
Subtotal			2.760.097,78

Tabela 16 - Remuneração dos Diretores da EBSERH, fixada pela Sest para 2021. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Itens	Valor de um mês do item de remuneração	Subtotal por cargo (limite individual)	Total por tipo de cargo (limite individual)
Honorário Fixo	2.719,99	35.359,87	282.878,59
INSS	544,00	7.071,97	56.575,72
Subtotal			339.454,31

Tabela 17 - Remuneração dos Conselheiros de Administração da EBSERH, fixada pela Sest para 2021. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Relatório Integrado 2021 | Desempenho - Gestão de Pessoas

Itens	Valor de um mês do item de remuneração	Subtotal por cargo (limite individual)	Total por tipo de cargo (limite individual)
Honorário Fixo	2.719,99	35.359,87	106.079,47
INSS	544,00	7.071,97	21.215,89
Subtotal			127.295,36

Tabela 18 – Remuneração dos Conselheiros Fiscais da EBSEERH, fixada pela Sest para 2021. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Itens	Valor de um mês do item de remuneração	Subtotal por cargo (limite individual)	Total por tipo de cargo (limite individual)
Honorário Fixo	2.719,99	35.359,87	106.079,47
INSS	544,00	7.071,97	21.215,89
Subtotal			127.295,36

Tabela 19 – Remuneração dos membros do Comitê de Auditoria, fixada pela Sest para 2021. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Para os conselheiros que ocupam cargos efetivos ligados a regime próprio de previdência na Administração Pública (por exemplo: regidos pelo Regime Jurídico Único) não é devido o desconto do INSS sobre os jetons que recebem por participação nos conselhos de Administração ou Fiscal da EBSEERH, pois o regime previdenciário ao qual estão ligados não prevê o desconto da previdência sobre os jetons recebidos. Contudo, para os conselheiros sem vínculo com a administração ou ocupantes de cargos efetivos celetistas, os jetons são contabilizados normalmente como base de cálculo para a contribuição ao regime geral de previdência (INSS).



Figura 46 – Pessoal, o maior patrimônio da EBSEERH, fato reconhecido pela sociedade. Crédito HU-Univasf.

Gestão de TI

Planejar sempre!

Esta diretriz orienta as ações da DTI e, levando em consideração os 40 hospitais distribuídos pelo país, justifica-se a necessidade de planejamento em virtude dos desafios colocados pela distância geográfica, diferentes perfis assistenciais e maturidade tecnológica dessas unidades, entre outros fatores.

Assim, 2021 foi o ano para amadurecer o planejamento de TI na Rede EBSEH, começando pelos esforços de capacitação dos gestores para formulação dos Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIs).

Foi criado e disponibilizado na Intranet o Painel PDTI (intranet.EBSEH.gov.br/painéis) que reúne os Planos Diretores dos hospitais e da Administração Central, permitindo o acompanhamento da execução das Metas e Ações.

Hoje, existem 1.784 ações planejadas pelos 40 hospitais, sendo que cerca de 60% já foram concluídas ou encontram-se em execução. (Gráfico 23)

Governança

A governança de TI eficiente e efetiva integra pessoas, processos e promove a transformação digital.

Em 2021, foi possível reestruturar as áreas de TI da Rede, introduzindo o conceito de Saúde Digital. Novas áreas foram criadas e novas identidades geradas, com o propósito de aproximar a TI das atividades assistenciais. Implantou-se nos hospitais o Setor de Saúde Digital e Inteligência de Dados, uma mudança não apenas na designação do Serviço, mas também no modo de agir e pensar a tecnologia.

Também na Administração Central, o novo organograma, aprovado em 2021, passa a contar com o Serviço de Saúde Digital e Inteligência de Dados - SSDID.

Mesmo em meio aos desafios gerados no combate à pandemia da Covid-19, foi possível estimular a integração entre a DTI e os Gestores de TI dos HUFs, por meio de reuniões mensais de alinhamento, rotina que culminou no Encontro de Gestores de TI da Rede EBSEH em Brasília, em novembro. Foram três dias de debate, planejamento e intercâmbio de experiências e conhecimento.

Entre os temas, destacaram-se: Transformação Digital na Rede EBSEH, Interoperabilidade de Dados, Arquitetura do Sistema AGHU, Contratações para TI, Orçamento, Segurança da Informação, Infraestrutura e Suporte, Certificação do AGHU pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) e uso de Painéis de Indicadores gerenciais a partir de dados do AGHU.

A DTI organizou o Seminário EBSEH sobre Transformação Digital na Saúde, ocorrido em novembro durante o Fórum o RNP 2021. O evento teve como objetivo estimular discussões sobre avanços e desafios na área de Saúde Digital, além de promover o debate sobre a informatização dos hospitais da Rede, sistemas de gestão hospitalar e desafios gerados pela tecnologia na área de apoio à gestão da saúde.

A fim de alinhar a TI com as áreas assistencial e administrativa, em 2021, foram publicados novos normativos e consolidada a nova dinâmica de atuação

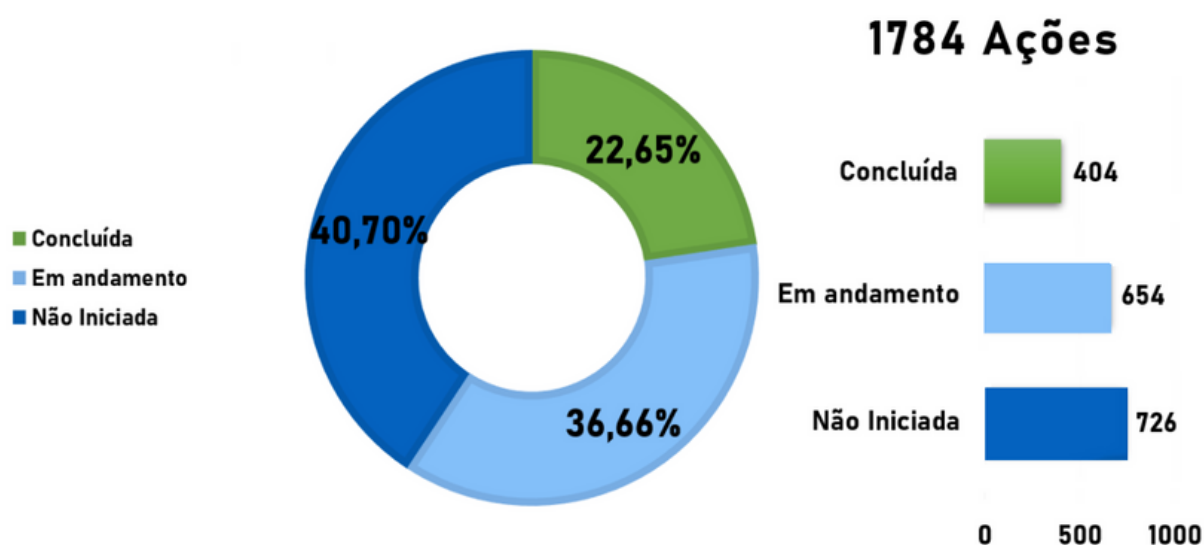


Gráfico 23 - dados planejamento DTI Administração Central e Hospitais. Fonte: DTI.

para toda a Empresa, com ênfase nas questões de segurança e trabalho em rede:

- a. Política de Backup para a Rede e Planos de Backup dos HUs;
- b. Portaria de Gestão da Segurança da Informação;
- c. Instituição do Comitê de Segurança da Informação;
- d. Política de Governança de TI;
- e. Atualização e padronização do PDTI dos HUs e da Sede;
- f. Instituição do Subcomitê Gestor do AGHU na Administração Central, com participação de todas as Diretorias e VP;
- g. Redefinição do Núcleo de Gestão do AGHU (NG-AGHU) nos hospitais; e
- h. Criação e funcionamento de treze Centros de Competência de Desenvolvimento do AGHU (CC-AGHU), que já conta com cerca de 100 participantes dos hospitais e das Diretorias da EBSERH.

Certificados digitais para profissionais de saúde

Pavimentando o caminho do conceito de “hospital sem papel” na Rede, foram adquiridos mais de 16 mil certificados digitais para assinatura eletrônica de documentos por médicos e enfermeiros na 10ª versão do AGHU, o AGHUX.

Até o final de 2021, nove HUFs já faziam uso da solução, tendo sido emitidos mais de 12 mil certificados e disponibilizados para os colaboradores das unidades hospitalares.

LGPD

A DTI tem atuado de forma ativa na adequação de seus sistemas, normas e procedimentos à Lei nº 13.709/18 – LGPD. Tal atuação tem o objetivo de fortalecer a cultura da conformidade e da proteção de dados sensíveis de pacientes e colaboradores da Rede EBSERH.

Entre as ações realizadas pela DTI no âmbito da LGPD destacam-se:

- a. Plano de Respostas a Incidentes de Segurança e Privacidade de Dados;
- b. Disponibilização de armazenamento em *files server* em substituição ao armazenamento local; e
- c. Regulamentação da utilização de equipamentos pessoais para fins institucionais (BringYourOwn Device).

Renovação e modernização do parque computacional

Em 2021, a infraestrutura de processamento

armazenamento e segurança de dados foi atualizada e reforçada na Administração Central e nas unidades hospitalares, com a conectividade via RNP chegando diretamente nos HUFs.

Por meio da parceria entre Empresa e a RNP deu-se sequência à implantação da Rede de Gestão dos Hospitais Universitários. Foram conectados pela Rede Ipê/RNP em 2021, mais quatro HUFs, totalizando 39 unidades hospitalares.

Recursos para custeio e investimento especificamente para TI (sistemas, segurança, processamento e armazenamento) foram destinados aos hospitais. Parte desses investimentos, da ordem de R\$ 10 milhões, foram alocados exclusivamente à aquisição de novos computadores e *notebooks* que, somados aos equipamentos adquiridos em 2020, permitiram a renovação de aproximadamente 40% de todo o parque computacional da Empresa.

A Figura 50 apresenta as principais contratações de tecnologia e informação realizadas pela Administração Central em 2021.

1. Suporte especializado a Sistema

Gerenciador de Banco de Dados

2. Computadores para a Administração Central

3. Notebooks e tablets para a Administração Central

4. Extensão de garantia dos Servidores Blade

5. Solução para expansão da capacidade de armazenamento de dados

6. Switch para Administração Central

7. Wi-Fi para a Administração Central

8. Softwares de Virtualização de Servidores

9. Solução de Firewall

10. Certificado Digital para Servidores

11. Aquisição de Câmeras e Headset

Figura 47 - Contratações de TI pela Administração Central. Fonte: DTI.

Segurança da Informação

A segurança da informação e a proteção de dados, especialmente no campo da saúde pública, vêm sendo objeto frequente de debate e normatização no Governo Federal.

A EBSEH adotou medidas em observância aos normativos federais nas áreas de segurança cibernética, defesa cibernética, segurança física, proteção de dados organizacionais e ações destinadas a assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação.

Foi publicada a Portaria nº 44, de 16 de março de 2021, no Boletim de Serviço nº 1025, de 17 de março de 2021, que estabelece, no âmbito da Administração Central e das unidades hospitalares da Rede EBSEH, os princípios e as competências para a gestão da segurança da informação, bem como dispõe sobre as orientações que devem ser observadas e implementadas, com a finalidade de assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações, protegendo-as contra ameaças e vulnerabilidades.

A DTI realizou importantes investimentos em Segurança de TI, como a implantação de nova solução de proteção firewall.

Foi disponibilizado para toda a Rede o curso de Fundamentos de Segurança da Informação e recursos de TI e estão sendo capacitados 50 profissionais de TI no Curso Prático de Simulação Hiper-Realista de

Ataques Cibernéticos de Cibersegurança.

Como estratégia para conscientizar os colaboradores da EBSEH sobre a temática, a DTI elaborou, em conjunto com a CCS, campanha de conscientização acerca da Segurança da Informação. Foram veiculadas peças com os conteúdos: prevenção de incidentes, gestão de senhas, gestão de arquivos, cuidados que visam garantir a integridade dos dados, entre outras.

Telemedicina e saúde

Após a realização bem sucedida da Prova de Conceito no HU-UFMA, no HUB-UnB e no HU-UFSC, a DTI submeteu à DIREX da EBSEH a adesão ao edital de oferta pública do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT). O contrato de licenciamento de uso entre a EBSEH e a UFSC foi assinado em 19/12/2021.

O STT foi desenvolvido pela UFSC e está implantado em mais de 200 municípios catarinenses.

Atualmente, o HU-UFSC é o único hospital da Rede que utiliza o sistema, tanto para teleconsulta quanto para telerradiologia. Nas várias especialidades, os profissionais utilizam o sistema para visualizar os laudos e imagens, em destaque a Pediatria e a Dermatologia.

Com isso, a DTI prossegue com as ações de integração do STT ao AGHUX e seu uso será em breve franqueado a todos os Hospitais da Rede, nas modalidades de teleatendimento e teleconsultoria, melhorando os serviços prestados para os pacientes do SUS.



Figura 48 - TI na humanização durante a pandemia. Crédito: arquivo Rede EBSEH.

Avanço na Implantação e Padronização de Sistemas na Rede EBSERH

Em 2019, a Administração Central assinou o contrato Microsoft Education, reestruturando o modelo de contratação das ferramentas de apoio à gestão do trabalho em Rede, disponibilizando diversas ferramentas como Teams, pacote Office, Project e o Power BI.

Com isso, foram adquiridas mais de 2.800 licenças de PowerBI, que é uma ferramenta de painéis de análise de dados capaz de ser conectada a diversas fontes de dados.

De maneira pioneira, a DOF iniciou um trabalho de construção do painel de acompanhamento da execução orçamentário-financeira, com apoio da DTI, a partir dos dados extraídos do Tesouro Gerencial, inclusive SIAFI. Com o evento da pandemia da Covid-19 essa ferramenta tem-se mostrado essencial para apoio à tomada de decisão pelos gestores.

Os painéis são construídos para serem compartilhados, alguns somente no âmbito da Administração Central e outros são disponibilizados para toda Rede, apresentando dados assistenciais e de gestão que permitem subsidiar as áreas com informações atualizadas e confiáveis.

Aquela aquisição, mostrou ser uma decisão acertada, com o uso massivo dessa nova tecnologia.



1. Painel DTI
2. Painel PDTI
3. Painel de Implantação do AGHU, DTI
4. Painel de Gestão da Qualidade, DEPAS
5. Painel de Hotelaria, DAI
6. Painel de Dados Assistenciais AGHU, DEPAS
7. Painel de Regulação AGHU, DEPAS
8. Painel de Contratualização Hospitalar, DEPAS
9. Painéis de Gestão de Estoque AGHU dos HUs, DAI
10. Painel de Quadro de Pessoal, DGP

Figura 49 - Painéis implantados em 2021. Fonte: DTI.

gov.br Ministério da Educação

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

O que você procura?

Comunicação > Rede Ebsersh TV > Você sabia? > Você Sabia? - Painéis de Indicadores

Você Sabia? - Painéis de Indicadores

A Rede Ebsersh utiliza painéis de indicadores (dashboard) para auxiliar na gestão, controlar os processos e melhorar ainda mais os resultados de suas atividades, com economia e transparência.

Figura 50 - Painéis de BI, avanço na consciência global da gestão.

Sistema AGHUX

O AGHU foi desenvolvido para apoiar a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos HUFs.

O Sistema permite registrar eletronicamente os processos assistenciais de forma integrada e facilmente disponibilizada, com o intuito de melhorar a qualidade do atendimento ao paciente e geração de indicadores para a tomada de decisão médica e de gestão.

Em 2021, ele foi ampliado e intensificado com o uso do Prontuário Eletrônico do Paciente nos 40 HUFs, que é um projeto estratégico da EBSERH e conta com os módulos ambulatório assistencial, ambulatório administrativo, controle de pacientes, internação, prescrição médica e prescrição de enfermagem.

A 10ª versão do AGHU, o AGHUX, implantada em 39 HUFs, apresenta novas funcionalidades como o certificado digital para assinatura eletrônica de médicos e enfermeiros em prescrições, anamneses e evoluções, além da rastreabilidade de insumos da farmácia e do estoque.

Somente em 2021, foram realizadas 52 implantações de módulos do AGHU, alcançando a marca de 392 implantações desde o início de sua utilização. Para alcançar essa marca, em 2021 mais de 3 mil solicitações de apoio ao usuário e evoluções no AGHU foram realizadas pela DTI.

Em 2021, foram intensificadas as atividades dos 13 Centros de Competência do AGHU, instância colegiada de natureza consultiva, deliberativa e operacional, com qualificação técnica, sistêmica e negocial nos diversos módulos e funcionalidades do AGHU.

Os Centros de Competência são integrados por colaboradores das diretorias e das diversas áreas dos HUFs e fazem parte da estratégia da DTI de aproximar as áreas de negócio da área de TI. São eles: Ambulatório: Paciente, Administrativo e Assistencial; Prescrição: Enfermagem e Médica; Internação e Faturamento; Exames e Cirurgia; Farmácia e Estoque; Custos; Certificado Digital; Telemedicina e Telessaúde; Processos de TI; Implantações; Infraestrutura; Nutrição e Certificação SBIS.

Implantações AGHUX

Em um esforço de intensificar a disseminação do AGHUX na Rede, a DTI coordenou a realização de forças-tarefa integradas com as unidades hospitalares, com experiência e capacidade de apoio mútuo.

Entre as diversas implantações realizadas no decorrer do ano, destacam-se o HUPAA-UFAL, HC-UFPE, HC-UFU e início da implantação no HUAP-UFF.

Outra implantação importante a ser destacada é o módulo de certificados digitais, lançado também em 2021, que permite a assinatura eletrônica de médicos e enfermeiros. O módulo foi implantado em nove HUs (HUPAA-UFAL, HU-UNIVASF, MEJC-UFRN, HC-UFTM, HUGG-UNIRIO, HUJM-UFMT, HUB-UNB, CHU-UFPA-HUJBB, CHU-UFPA-HUBFS), permitindo assinatura das prescrições, anamneses e evoluções gerados pelo AGHUX, por meio de certificado digital. Vale ressaltar também a disponibilização da funcionalidade de rastreabilidade nos módulos de farmácia e estoque do AGHUX.

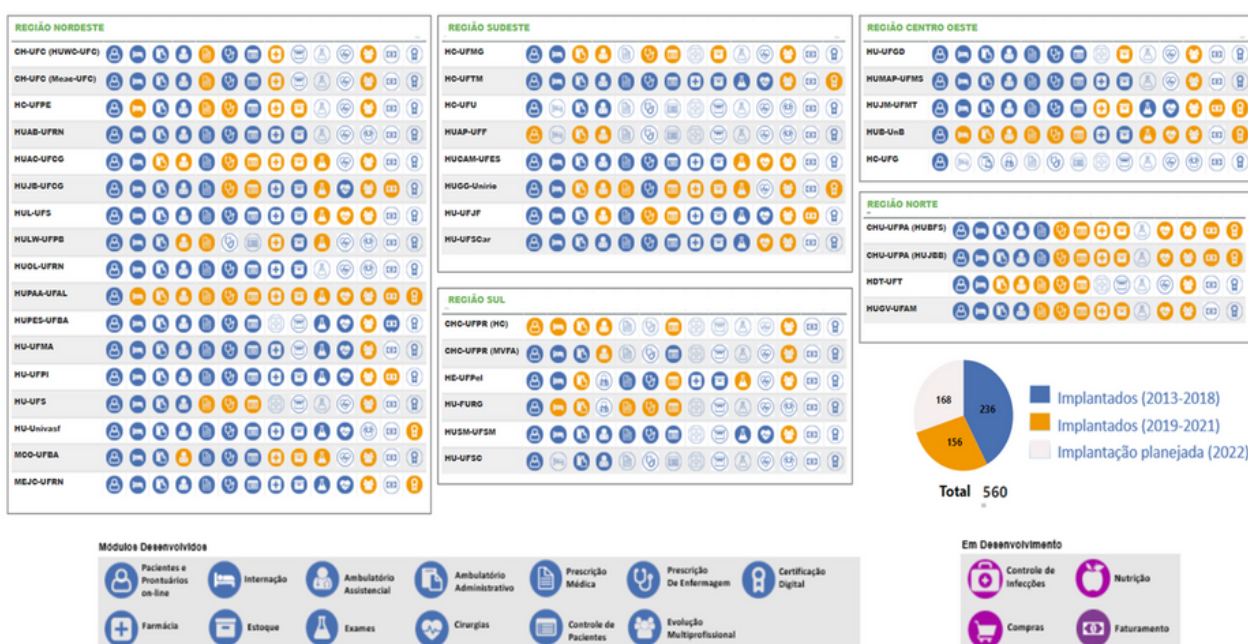


Figura 51 – Dados Painel AGHU com a evolução dos módulos.

Poder Legislativo

A Rede EBSEERH, como se viu, está presente em 23 unidades da federação, com presença destacada no contexto dos macroambientes educação e saúde. Por esse motivo, os serviços prestados à sociedade despertam interesse da população local e de suas lideranças políticas.

Desse contexto social, emanam demandas políticas de toda ordem, particularmente as relacionadas ao aperfeiçoamento dos serviços de atendimento à saúde. Para coordenar esse relacionamento, a Administração Central conta com uma Assessoria Parlamentar que é o canal de contato com o Poder Legislativo no Congresso Nacional.

Um importante ponto de convergência de interesses na alocação de recursos, via emendas parlamentares, é a vertente de ensino e assistência que os HUFs possuem nas cidades em que estão situados.

Os relevantes serviços educacionais e assistenciais prestados pela Rede Ebserh, em 2021, somados às apresentações da Assessoria Parlamentar a deputados e senadores posicionou os hospitais universitários como entes qualificados a receberem recursos orçamentários do Congresso Nacional

A contribuição dada pela Rede Ebserh no enfrentamento da pandemia do coronavírus também revelou que, em grande parte, os hospitais universitários estão organizados administrativamente, conseguindo suprir as despesas ordinárias com os recursos que recebem da administração central e do SUS. Mas, para ações de investimento como revitalização da infraestrutura física, substituição de equipamentos e implementação de novas tecnologias, ainda é imperioso encontrar uma outra fonte de financiamento. Nesse sentido, as emendas parlamentares despontam como alternativa, sendo alocadas pelos congressistas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Em 2021, foram consignados 15,2 milhões de reais para 12 HUFs, por intermédio de 21 emendas, a saber:

- a. 17 individuais de 15 deputados;
- b. 2 individuais de 2 senadores;
- c. 2 de bancadas (Alagoas e Paraíba); e
- d. oriundas de 14 partidos diferentes.

Esses recursos foram aplicados, mormente, em reforma das instalações, aquisição de equipamentos e novas obras.

No momento em que se escreve este relatório, a LOA 2022 já foi sancionada e verificou-se que a Rede EBSEERH foi destinatária de 137,9 milhões de reais, que beneficiarão 18 HUFs e estão distribuídos em 25 emendas, a saber:

- a.16 individuais de deputados;
- b.4 individuais de senadores;
- c.4 de bancadas (Distrito Federal, Espírito Santo, Paraíba e Sergipe);
- d.01 do Relator do Orçamento; e
- e.13 partidos diferentes.

As ações coordenadas pela Assessoria Parlamentar da EBSEERH em 2021 permitiram não apenas o crescimento superior a 900% no volume de recursos orçamentários recebidos por intermédio de emendas parlamentares, como assegurou à empresa a possibilidade de retomar as contratações de empregados públicos mesmo no período pandêmico. A excepcionalidade foi conquistada por meio da aprovação da Lei Complementar 180/2021, que retirou da estatal as restrições impostas a toda Administração Pública por meio da Lei Complementar 173/2020. No parlamento, o Projeto de Lei Complementar 266, que tratava sobre a alteração desta legislação, obteve aprovação de 436 deputados (93% dos presentes) e 60 senadores (95% do quórum no dia da votação). A vitória no Legislativo permitiu a Rede EBSEERH continuar contratando os profissionais aprovados nos concursos públicos para lotação em suas 40 unidades hospitalares.

Por fim, e não menos importante, destaca-se o trabalho dessas lideranças políticas no sentido do fortalecimento dos HUFs em seus estados, principalmente no que concerne à incorporação de novos hospitais à Rede EBSEERH ou na ampliação dos serviços prestados à Sociedade. Nesses dois cenários, incumbe-se a Alta Gestão de esclarecer os parlamentares sobre a necessidade de um crescimento sustentado, a fim de se evitar descontinuidade do atendimento à saúde local, ou mesmo nacional e problemas relacionados à sustentabilidade financeira da Rede.



Rede de Ouvidorias

A voz do Cidadão

A Ouvidoria-Geral da EBSEERH compõe e coordena a Rede Nacional de Ouvidorias dos Hospitais Universitários Federais (RNOHUF), consubstanciando-se em um canal de comunicação direto entre o cidadão e a empresa, um espaço de participação social que permite a cooperação ativa dos usuários no controle da qualidade dos serviços públicos.

Dentre suas atribuições, destacam-se como basilares a recepção, a análise e o tratamento das manifestações dos usuários, até uma resposta final. Essas manifestações se apresentam na forma de reclamações, denúncias, sugestões, solicitações de providências, elucidação de dúvidas, solicitação de acesso à informação, pedidos de simplificação e elogios, que podem ser registradas através de uma única plataforma, o Fala.Br.

Esses registros permitem à gestão, por meio da Ouvidoria, identificar a relevância de um eventual problema subjacente, contribuindo para sua solução ou minimização de seus impactos, ou mesmo mantendo e fortalecendo procedimentos e boas práticas por meio dos elogios e da avaliação das respostas oferecidas pela Ouvidoria.

Nesse sentido, a Ouvidoria funciona como um agente promotor de mudanças, favorecendo uma gestão flexível e voltada para a busca da satisfação do usuário, seja ele interno ou externo à empresa.

Manifestações de Ouvidoria

Em 2021, foram recepcionadas 28.860 manifestações de ouvidoria, quase 3.000 registros a mais em relação a 2020. O aumento acentuado está ligado ao retorno dos atendimentos e procedimento eletivos, em decorrência do arrefecimento da pandemia, o que aumentou a quantidade de pessoas circulando nos hospitais assim como o acesso às Ouvidorias locais.



[Conheça a Rede de Ouvidoria da EBSEERH](#)

Na Tabela 19, é possível visualizar os principais indicadores ligados aos 28.860 atendimentos feitos, além de uma comparação com os resultados do Poder Executivo Federal.

Frisa-se que a Rede EBSEERH foi destaque entre os Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal no que diz respeito ao recebimento de elogios. Entre os 9.167 elogios registrados ao Poder Executivo federal, 4.840 (52,8%) foram dirigidos a alguma das unidades da Rede. No ranking disponibilizado pela CGU, acessível por meio do Painel "Resolveu?", duas de nossas unidades alcançaram as primeiras posições. Além disso, entre as 20 instituições mais elogiadas em todo o Poder Executivo Federal, 10 são unidades da Rede EBSEERH. Além disso, vários hospitais lançaram campanhas voltadas ao incentivo de registros de elogios, com fins de incentivar os usuários a demonstrarem sua gratidão e, sobretudo, garantir que os profissionais pudessem receber essas mensagens de agradecimento, ajudando a diminuir a tensão à qual os profissionais estão sujeitos diariamente.

Como resultado, em 2021 os hospitais da Rede foram responsáveis pelo recebimento de 4.840 elogios (52,8%), dos 9.167 recebidos no âmbito de todo o Poder Executivo Federal, que contempla mais de 300 órgãos e entidades.

Principais Indicadores	Rede EBSEERH	Poder Executivo Federal
Prazo médio de resposta	11 dias	14,6 dias
Índice de satisfação	72,6%	42,46%
Índice de resolutividade	81%	47%
Manifestações respondidas dentro do prazo	99%	99%

Tabela 20- Principais indicadores da Ouvidoria. Fonte: Painel "Resolveu?" da CGU. Atualizado em 21/02/2022.

Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão

Considerando que a regra é o acesso e o sigilo, a exceção, o Estado brasileiro oferece um canal exclusivo para realizar pedidos de acesso à informação: o Fala.Br, plataforma integrada de Ouvidoria e de acesso à informação, muito importante para garantir a transparência na Administração Pública.

A ferramenta é gerida pelos(as) Ouvidores(as) da Rede, que também atuam como Autoridades de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em 2021, a RNOHUF tratou 1.620 pedidos de acesso à informação, com os indicadores apresentados na Tabela 21.

Acesso à Informação	Rede EBSERH	Poder Executivo Federal
Prazo médio de resposta	11,27 dias	12,27 dias
Índice de assertividade ¹	4,15	3,87
Índice de facilidade de compreensão ¹	4,34	4,13
Acesso negado	0,93%	7,21%

Tabela 21 - Principais indicadores de Acesso à Informação.
¹ A escala de avaliação vai de 1 a 5. Fonte: Painel "LAI", da CGU. Atualizado em: 21/02/2022.

Transparência Ativa

A CGU, por meio do Sistema de Transparência Ativa (STA), monitora o cumprimento de 49 itens de publicação obrigatória nos portais oficiais dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. No âmbito da Rede EBSERH, as ouvidorias são responsáveis por coordenar as ações internamente e atualizar as informações junto à Controladoria.

Dos 1.911 itens passíveis de avaliação nos portais dos hospitais da Rede (49 itens por portal), a CGU havia avaliado, em 22/02/2022, sua totalidade. Dos 1.911 itens avaliados, 90,2% foram considerados cumpridos, 2,93% cumpridos parcialmente e 6,86% não cumpridos.

O resultado é fruto de ações que se iniciaram em 2020 com fins de melhorar os indicadores de transparência ativa da Rede. O resultado de 2021 superou em 53% os índices alcançados em 2020, quando os itens cumpridos representavam 58,87%. A Tabela 21 apresenta um comparativo dos resultados da Rede EBSERH, em relação a todo o Poder Executivo Federal

Transparência Ativa	Rede EBSERH	Poder Executivo Federal
% Cumpridos	90,20%	66,55%
% Parcialmente Cumpridos	2,93%	7,64%
% Não Cumpridos	6,86%	25,81%

Tabela 22 – Atendimento dos itens de transparência ativa.
 Fonte: Painel "LAI", da CGU. Atualizado em: 21/02/2022.

Satisfação dos Usuários

Com a finalidade de avaliar a satisfação dos usuários dos serviços prestados pela Rede EBSERH e em atendimento à Lei 13.460/2018, a Ouvidoria-Geral, em 2021, coordenou uma pesquisa de satisfação denominada Pesquisa de Satisfação dos Residentes.

A coleta de dados aconteceu entre Dezembro/2021 e Janeiro/2022.

O relatório da Pesquisa está em consolidação, com previsão de apresentação aos colegiados da EBSERH em Março/22.

Reorganização das Ouvidorias

Os organogramas dos hospitais da Rede EBSERH foram estabelecidos de forma padronizada a fim de criar correspondências com a estrutura do órgão central e de outros hospitais, ampliando o apoio e a comunicação entre as diversas áreas.

É válido informar que os organogramas dos hospitais sofrem adaptações, conforme avaliação das áreas competentes na Administração Central, sempre com vistas a preservar a adequada segregação de funções.

Em relação às Ouvidorias, essas estão instaladas em todos os hospitais e na Administração Central. Ao todo, são 38 ouvidores atuando na Rede EBSERH, incentivando o fortalecimento do controle social para o exercício da cidadania, atuando como instrumento para aprimoramento da qualidade de serviços prestados nos hospitais da Rede e garantindo ao cidadão o direito à informação.

A partir de 2020, foi aprovada alteração na forma de nomeação dos ouvidores que atuam nos hospitais, passando a responsabilidade para a Ouvidoria-Geral, o que garantiu melhor definição de critérios técnicos nas escolhas, além de maior autonomia. No prosseguimento, em 2021, foram substituídos 9 titulares de Ouvidoria, dentro dessa sistemática.

Além disso, com a alteração dos organogramas, as ouvidorias locais passaram a ser vinculadas à Ouvidoria-Geral, imprimindo maior independência às atividades em âmbito local.

Canais de Atendimento



Você pode fazer mais manifestações nos seguintes canais

Figura 52 – A EBSERH ouve você.

Comunicação Social

A voz da Empresa

Conteúdos jornalísticos

Em 2021, houve o registro de aproximadamente 3,5 mil matérias publicadas nos *sites* das unidades da Rede EBSEH. Desse total, 620 matérias foram produzidas ou editadas pela própria CCS, relativas às iniciativas desenvolvidas em toda a Rede, sendo 381 matérias publicadas no portal da Administração Central, 193 na intranet, além de 37 edições das colunas de depoimentos “Relatos de quem cuida” e “Minha História com a Rede EBSEH”.

Ainda, foram publicados 93 vídeos do canal Rede EBSEH TV e lançado mais um produto comunicacional: o *podcast* Conexão EBSEH, que aborda assuntos variados quinzenalmente. Ademais, houve o envio de 365 comunicados e 295 *e-mails marketing*, incluindo informações sobre a publicação periódica de boletins de serviço e informações administrativas e institucionais.

Em relação à cobertura jornalística das ações da Empresa, destacam-se produtos comunicacionais buscando a melhoria do clima organizacional e do sentimento de pertencimento, importantíssimos para a manutenção de serviços de qualidade, principalmente no contexto de pandemia, que se estendeu em 2021. Foram realizadas campanhas, também, como a do Dia das Mães, Dia dos Pais e um material produzido em comemoração aos 10 anos de criação da EBSEH. Destaca-se ainda a campanha nacional para a realização do Enare, com vídeos, *cards* nas redes sociais e outros produtos.

Sites e sistemas

No que diz respeito à estruturação/administração, foi retomado projeto de desenvolvimento de uma nova *intranet* nacional que comporte sites para todos os hospitais vinculados. Para isso, um novo grupo de trabalho (GT) foi criado com representantes da CCS, da DTI e de profissionais de comunicação de diversos hospitais vinculados. Dentre as ações realizadas por esse GT, destacam-se visitas virtuais às *intranets* dos hospitais, estudo de funcionalidades e leiautes e estabelecimento de critérios e diretrizes para a nova ferramenta, com previsão de finalização em 2022.

O lançamento do Enare e a produção de matérias jornalísticas também mantiveram o impulsionamento do portal, que contabilizou 28,9 milhões de visualizações.

Redes sociais

Nas redes sociais, a presença digital da EBSEH foi intensa, o que levou ao registro de 1.166.205 interações de internautas no Instagram, Youtube, Facebook e Twitter, frente a 172.424 no período anterior, um crescimento de mais de 675%. O maior crescimento relacionado ao número de novos usuários se deu no Instagram, cujo perfil contava, em 2020, com 68.353 inscritos e que registrou, em 2021, 84.503 seguidores, um aumento de mais de 23%.

Outros fatores explicam o crescimento das interações de acordo com o planejamento na virada de 2020 para 2021: maior visibilidade da marca EBSEH no País, devido à sua atuação no enfrentamento da Covid-19; a realização do Enare e processos seletivos emergenciais para a contratação de profissionais temporários; a atuação mais aplicada de uma estagiária para essas interações; adoção de viés mais emotivo e humanizado nas postagens, que envolvem o público de maneira mais participativa; dentre outros.

Ressalta-se que toda essa inserção é orgânica, ou seja, sem investimento financeiro da Empresa para impulsionar postagens ou angariar novos seguidores. Esses números são relativos apenas aos perfis administrados pela CCS, excetuando-se os perfis administrados pelos hospitais.

Imprensa

No atendimento às demandas da imprensa nacional, foram respondidas 419 solicitações em 2021. Entre elas, se destacaram demandas de apoio às assessorias dos hospitais, pedidos de fontes de profissionais, demanda com potencial risco à imagem, posicionamentos diretos da EBSEH à imprensa e apoios ao MEC. Os dados contemplam somente os atendimentos feitos pela Administração Central, sem contabilizar os realizados pelos hospitais. Verificou-se que o nome da Empresa foi citado diretamente mais de 2 mil vezes na imprensa nacional ao longo do ano, frente às 771 vezes em que foi citada no segundo semestre de 2020, data em que a estatal deu início a este recorte.

O aumento tem relação com o principal objetivo traçado para o ano de 2021: divulgações com foco em estabelecer relação entre a EBSEH e os hospitais universitários federais.

A iniciativa fortalece a imagem da Empresa e traz maior clareza para a população sobre as atividades realizadas na Rede. Cabe esclarecer que o número real tende a ser maior, considerando que a capilaridade da Instituição não permite a total captação de citações nos veículos de imprensa.

Dentro desse contexto, diversas ações positivas da EBSEH e de suas filiais foram divulgadas nos principais canais televisivos, jornais impressos e sites de abrangência local e nacional. Os principais destaques do ano foram:

- a. o Enare, com 310 matérias positivas sobre as diversas etapas do processo de seleção de residentes;
- b. a atuação da Rede EBSEH na transferência de pacientes de Manaus com Covid-19, com 85 matérias positivas; e
- c. a inserção de matérias em portais nacionais de notícias, a exemplo do portal UOL, com 76 contribuições positivas.

Além dos atendimentos, outra ação é o apoio aos gestores para tomada de decisão. Dentro desse contexto, foram feitos 201 *clippings* de notícia e 254 “Destaques da Rede EBSEH” sobre os principais assuntos do dia, uma iniciativa de envio diário, via Whatsapp para os gestores da Administração Central e por correio eletrônico para os superintendentes e comunicadores da Rede.

Eventos e promoção institucional

Em 2021, no campo da produção gráfica, foram produzidas 2.342 peças para a divulgação da Empresa. Esse quantitativo inclui peças para as redes sociais, logos, *e-mails marketing*, além de produtos utilizados em campanhas em toda a Rede. Cabe registrar que, ao longo do ano, não houve investimento em publicidade, foram utilizados apenas os recursos próprios da área.

Foram criadas 26 campanhas. Destacam-se: Acolhe EBSEH, EBSEH te Ajuda, Nova Arquitetura Organizacional, Projeto Olhares, UpToDate, LGPD, Dia dos Pais, Dia Mundial da Segurança do Paciente, Outubro Rosa, Enare – 2ª edição, 10 anos da Rede EBSEH, entre outras.

Além disso, dois eventos contaram com o apoio da CCS, o Encontro de Gestores de TI da Rede EBSEH e a Cerimônia de Comemoração dos 10 anos da Rede EBSEH. Devido à pandemia da Covid-19, os eventos da Administração Central aconteceram, em grande parte, remotamente (*online*). Ainda assim, destaca-se que 135 registros fotográficos foram feitos.

Em relação às contratações voltadas para a promoção institucional, houve a renovação do contrato com empresa especializada na prestação de serviços de *mailing* jornalístico e distribuição de *releases*, aquisição de troféus para a premiação da ação Iniciativa de Valor concedido pela Administração Central da EBSEH, aquisição de itens alusivos aos 10 anos e confecção da Galeria de Presidentes da Rede EBSEH, esta com a finalidade de reforçar a memória institucional,

proporcionando a construção da história da empresa e mantendo-a permanente para as gerações futuras.

Também houve o início (dois módulos) do Programa de Comunicação Corporativa da Rede EBSEH para 69 (sessenta e nove) colaboradores atuantes nas áreas de comunicação social da Administração Central e HUFs, por meio de contratação da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, em conjunto com o Serviço de Capacitação e Avaliação de Desempenho. Os dois últimos módulos do treinamento serão ministrados no primeiro semestre de 2022.

Modelo de comunicação interna da Rede EBSEH

Para atingir os objetivos propostos em 2021, foi criado um GT com representantes dos hospitais e da Administração Central para discutir o tema; realizada uma pesquisa de opinião, que contou com 5.863 contribuições dos empregados; e com base nos diagnósticos, criado o Modelo de Comunicação Interna da Rede EBSEH. A iniciativa guiará as ações e investimentos da área para os próximos anos e prevê monitoramento, indicadores e ações em rede para impulsionar o tema. O objetivo é aperfeiçoar, padronizar e ampliar os processos, fluxos e canais de comunicação da Rede.

Norma Operacional sobre Fotografia e Filmagem

Em 27 de dezembro de 2021, instituiu-se a Norma Operacional nº 1/2021/CCS/PRES-EBSEH da CCS, que dispõe sobre os procedimentos de fotografia e filmagem por parte dos profissionais da Rede ou comunidade acadêmica das unidades hospitalares vinculadas.

A norma tem por finalidade regular os procedimentos acima mencionados, no âmbito da Administração Central e hospitais, para fins de Comunicação Social, considerando a necessidade de garantir o direito de imagem, que é um dos direitos da personalidade dispostos na Constituição Federal.

Ademais, a norma orienta os procedimentos que envolvem imagens de terceiros e da Empresa, no intuito de assegurar a comunicação eficaz e dentro dos padrões legais, incluindo modelo de termo de autorização de uso de imagem para validar a utilização e veiculação de imagens para fins de comunicação social, sem ônus para a EBSEH, de forma que considere a LGPD, respeitando e garantindo a proteção da imagem dos titulares de dados.

Capítulo V

Informações
Orçamentárias,
Financeiras e
Contábeis

Quem financia a EBSEERH?

Conforme estabelecido nos Artigos 1º e 2º da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, que autorizou a criação da EBSEERH, a Empresa possui patrimônio próprio vinculado ao MEC e capital social sob propriedade integral da União. Sob essas condições, o financiamento das atividades da empresa e dos hospitais universitários federais a ela vinculados é realizado por meio do orçamento da União, na forma prevista no Artigo 8º dessa mesma lei.

Assim, o orçamento destinado anualmente à Rede EBSEERH é composto por três fontes de financiamento:

- Orçamento específico da EBSEERH(1) previsto nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA), que faz parte do orçamento geral do MEC e consta no Volume V da LOA de cada exercício, alocado na Unidade Orçamentária (UO) da EBSEERH (identificada com o código 26443);
- Demais aportes orçamentários do MEC destinados aos HUFs por previsão em LOA ou descentralização de créditos, que contemplam principalmente o financiamento da folha de servidores concursados pelas universidades que atuam nos hospitais e o financiamento de bolsas de residência médica e multiprofissional, além de outros aportes eventuais; e
- Aportes orçamentários do MS descentralizados aos HUFs. Apesar de não serem vinculados a este ministério, os hospitais da EBSEERH prestam serviços de atendimento à população no âmbito do SUS. Dessa forma, recebem recursos orçamentários e financeiros do MS por instrumento de contratualização ou outras subvenções.

Permanece a tendência de ampliação do orçamento geral da EBSEERH, observada desde a sua criação, que decorre principalmente do processo de reestruturação do quadro de pessoal dos hospitais por meio da contratação de empregados concursados sob o regime

da CLT, em conformidade com as recomendações e determinações do TCU.

Porém, cumpre ressaltar que a folha de pessoal da EBSEERH contou com um acréscimo de R\$ 657,65 milhões em decorrência do Processo Seletivo Emergencial (PSE), realizado em 2020 e prorrogado em 2021, para contratação de profissionais temporários para reforçar o quadro durante a pandemia.

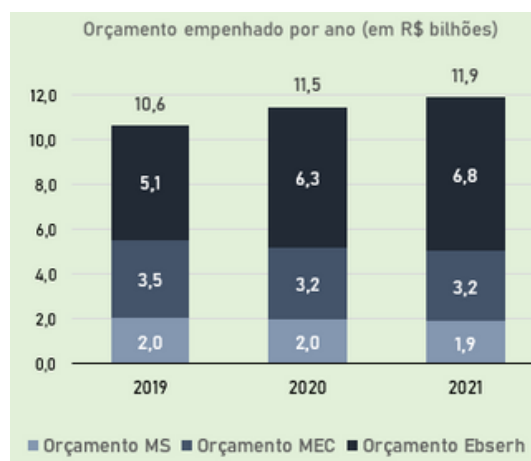


Gráfico 24 - Orçamento da Rede EBSEERH 2019-2021. Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial. Não contempla despesas do MEC com servidores RJU inativos.

Composição do Orçamento

Com base nos conceitos de classificação da despesa pública, o orçamento da Rede EBSEERH pode ser subdividido em três grandes categorias:

- Pessoal e Benefícios;
- Custeio; e
- Investimentos.

A avaliação do histórico orçamentário pela ótica dessa segmentação permite observar características importantes acerca da estrutura e funcionamento da Empresa, conforme síntese da Tabela 22 e detalhamento das seções subsequentes.

Orçamento	2019	2020	2021	Var. 2020 2021
Pessoal e Benefícios	7.498,88	8.337,84	8.807,81	+ 469,98
Custeio	2.911,31	2.858,14	2.864,01	+ 5,87
Investimentos	239,60	263,86	217,77	- 46,09
Total	10.649,79	11.459,84	11.889,60	+ 429,76
Pessoal Inativo (RJU)	671,28	702,81	729,49	+ 26,68
Total + Inativos	11.321,07	12.162,65	12.619,09	+ 456,44

Tabela 23- Composição do orçamento da Rede EBSEERH 2019-2021. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

(1) No caso da Unidade Orçamentária da EBSEERH (Orçamento EBSEERH), foram considerados integralmente os valores empenhados a partir do orçamento consignado nas Leis Orçamentárias Anuais, mesmo de eventuais descentralizações de créditos para unidades não vinculadas à empresa.

Pessoal e Benefícios

O movimento de expansão das despesas com remuneração e benefícios aos empregados é esperado e resulta da atuação da EBSEH no cumprimento de um dos objetivos estabelecidos no propósito de sua criação: a substituição de vínculos trabalhistas precários nos hospitais universitários federais por empregados concursados, para composição de uma estrutura organizacional sólida de profissionais para atuar nessas instituições, desempenhar plenamente suas funções e ofertar serviços públicos de saúde e ensino de qualidade à população.

No quadro funcional da Empresa, coexistem empregados públicos concursados do quadro próprio CLT, servidores do RJU, concursados pelas IFES e outros vínculos trabalhistas, sendo estes últimos enquadrados nas despesas de custeio.

No detalhamento da despesa orçamentária com pessoal da Rede permanece visível o processo de ampliação da folha de empregados públicos concursados da EBSEH, em decorrência das contratações realizadas para composição do quadro funcional dos hospitais.

A incorporação do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HC/UFU contribuiu para esse crescimento no período, além das convocações remanescentes do último concurso nacional realizado.

Em contraponto, a despesa com servidores RJU ativos encontra-se em processo de retração, pois a proposta para a força de trabalho dos hospitais é que esses funcionários sejam gradativamente desligados em

função das aposentadorias e suas vagas repostas por empregados concursados pela EBSEH, sob o regime de contrato da CLT.

A despesa atual da União com servidores RJU inativos não é considerada no cálculo do orçamento geral da Rede EBSEH, visto que esses servidores não mais atuam no desenvolvimento das atividades dos hospitais e o custo de sua aposentadoria onera as despesas obrigatórias do MEC.

No orçamento classificado no Grupo de Natureza da Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais constam ainda as despesas com sentenças judiciais trabalhistas, que representam o maior volume de ações judiciais da empresa. Apesar de persistir a tendência de ampliação da folha, as despesas com ações trabalhistas se mantêm estáveis ao longo dos últimos três anos, representando um cenário positivo em relação a essas despesas.

Os dados apresentados até aqui demonstram que atualmente a manutenção do quadro de empregados e servidores concursados representa em torno de 74,08% do orçamento anual empenhado pela Rede. Essa proporção se coaduna com o objeto da Empresa, responsável por formar profissionais e ofertar atendimento público de saúde diretamente à população, que compreende serviços intensivos em gestão de pessoas, pois depende essencialmente da aplicação de mão de obra para a sua realização, tornando a EBSEH bastante singular em relação às demais estatais do País.

Despesa Orçamentária	2019	2020	2021
Pessoal EBSEH	4.560,45	5.478,84	5.982,79
Pessoal, Benefícios e Encargos	4.519,35	5.187,59	5.283,98
Sentenças Judiciais (Pessoal)	41,10	43,82	41,16
PSE Covid-19	-	247,42	657,65
Pessoal RJU Ativo	2.938,43	2.859,00	2.825,03
Total	7.498,88	8.337,84	8.807,81

Tabela 24 - Detalhamento das despesas orçamentárias com pessoal concursado na Rede EBSEH 2019-2021, orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.



Custeio

O desempenho das atividades dos HUFs requer uma série de insumos e serviços de apoio à atuação dos profissionais, tanto aqueles característicos da gestão administrativa quanto das áreas finalísticas de ensino e saúde.

A principal fonte de financiamento das despesas gerais de custeio da Rede EBSEH provém da contrapartida pelos serviços e atendimentos de média e alta complexidade prestados ao SUS. Essa fonte é remunerada por aportes orçamentários e financeiros do MS, com base nas contratualizações realizadas por cada hospital filiado junto aos gestores locais de saúde dos estados e municípios, conforme mencionado na seção “Contratualização SUS” deste relatório.

No geral, as despesas de custeio se mantiveram em um patamar muito próximo ao do exercício de 2020, inclusive na comparação rubrica a rubrica, destacando-se o pequeno acréscimo das despesas financiadas a partir dos recursos da Contratualização SUS e redução das demais fontes de financiamento.

Assim como em 2020, os esforços da EBSEH para enfrentamento da pandemia resultaram na obtenção de

créditos adicionais de custeio em 2021, destinados à aquisição de insumos diversos para essa finalidade, que podem ser vistos com mais detalhes no Anexo “Enfrentamento da Covid-19” a este relatório.

Além das despesas de custeio geral para manutenção das atividades hospitalares, que representam aproximadamente 79% do orçamento de Custeio da Rede em 2021, também são financiadas, por meio de recursos aportados pelo MEC, bolsas de residência médica e multiprofissional, conforme programas de residência das universidades para as quais os hospitais servem de campo de prática.

Conforme mencionado nos Relatórios Integrados de 2019 e 2020, o financiamento de bolsas destinadas aos coordenadores, supervisores e tutores responsáveis pelo monitoramento e instrução dos profissionais de medicina que atuam no Programa Mais Médicos passou a ser atribuição da Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC, deixando de ser uma despesa no âmbito da Empresa, mediante redução do orçamento correspondente, e deixará de ser acompanhada por este instrumento de gestão, a partir de 2022.

Despesa Orçamentária	2019	2020	2021	% 2021
Custeio Geral	2.450,97	2.238,80	2.273,17	79%
Execução da Receita SUS	1.609,31	1.633,03	1.695,61	75%
Outras Fontes	841,66	605,77	577,56	25%
Residência Médica e Multiprofissional	366,49	335,46	335,29	12%
Programa Mais Médicos	93,85	-	-	0%
Créditos Adicionais - Covid-19	-	283,88	255,55	9%
Total	2.911,31	2.858,14	2.864,01	

Tabela 25 - Detalhamento das despesas orçamentárias com custeio da Rede EBSEH 2019-2021 Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.



Figura 53 e 54 - Custeio e investimento para crescer. Crédito: arquivo Rede EBSEH.

Investimentos

O último grande grupo de despesas da Rede é constituído pelo orçamento destinado a investimentos em formação bruta de capital fixo, incluindo obras de ampliação ou construção de novos prédios hospitalares, modernização do parque tecnológico, aquisição de EMH especializados, dentre outros. Essa dimensão de despesas é uma importante ferramenta para o aprimoramento dos serviços ofertados.

A principal fonte de financiamento dos investimentos nos hospitais permanece sendo o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), responsável em 2021 por 80% das aquisições de capital da Rede, programa que será melhor detalhado na seção seguinte. Enquanto em 2020, alguns investimentos foram supridos por recursos de outras fontes e por créditos adicionais para combate à pandemia, em 2021 houve uma recuperação dos do Rehuf, o que foi importante para manter o processo de renovação do parque tecnológico dos hospitais.

Em 2021, a maior parte dos investimentos foi direcionada à aquisição de EMH, no montante de R\$ 105,22 milhões.

As despesas com obras e instalações aumentaram em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 51,78

milhões para R\$ 63,55 milhões, tendo em vista que essa é uma necessidade recorrente nos hospitais, devido às especificidades de sua infraestrutura predial, e que diversas adequações precisaram ser realizadas para atendimento aos protocolos de segurança estabelecidos durante a pandemia.

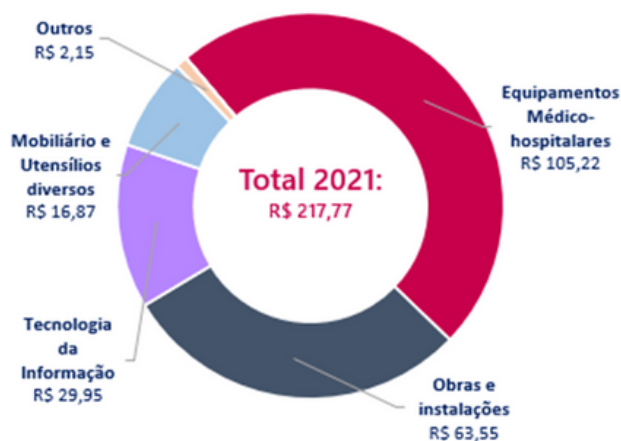


Gráfico 25 - Principais linhas de investimentos da Rede EBSEH em 2021. Orçamento empenhado (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Despesa Orçamentária	2019	2020	2021	% 2021
Rehuf	208,80	150,46	174,37	80%
Rehuf Orçamento LOA	174,66	112,45	161,21	92%
Rehuf Emendas	34,14	38,01	13,16	8%
Outras Fontes	20,88	57,43	41,76	19%
Emendas (Exceto Rehuf e Créd. Covid-19)	9,92	6,78	1,64	1%
Créditos Adicionais - Covid-19	-	49,19	-	0%
Total	239,60	263,86	217,77	

Tabela 26 - Detalhamento das despesas orçamentárias com investimentos da Rede EBSEH 2019-2021. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.



Orçamento do Programa Rehuf

Instituído pelo Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, o Rehuf visa criar condições materiais e institucionais para que os HUFs possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão de assistência à saúde.

Conforme demonstrado na seção anterior, o maior destaque do Rehuf é servir como principal ferramenta para manutenção dos níveis de investimento dos hospitais, viabilizando que as atividades dessas unidades ocorram em um cenário de prática com infraestrutura modernizada e atualizada.

Atualmente, são 48 unidades hospitalares federais que integram o programa, incluindo as 40 unidades da Rede EBSEH (34 hospitais e 3 complexos hospitalares compostos pela fusão de duas unidades cada) e as 8 unidades que compõem o Complexo Hospitalar de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com a criação da EBSEH no final de 2011, a competência pela gestão do programa foi delegada à empresa por meio da Portaria GM/MEC nº 442, de 25 de abril de 2012.

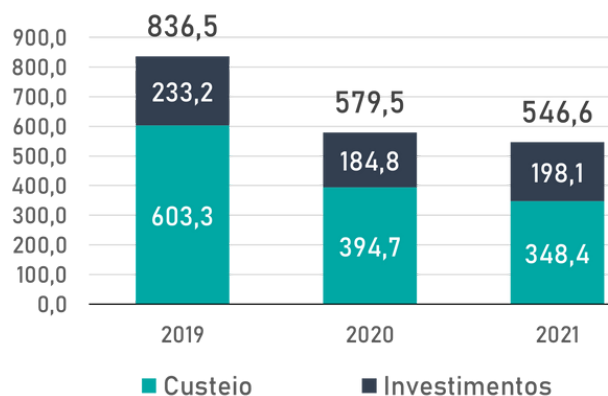


Gráfico 26 - Orçamento Rehuf 2019-2021 por grupo de despesa. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Até 2020, o orçamento do Rehuf era composto por parte do orçamento da EBSEH, do MS e, eventualmente, de outras Unidades Orçamentárias vinculadas ao MEC, conforme as diretrizes do programa.

Porém, com a publicação do Decreto nº 10.434, de 21 de julho de 2020, o orçamento do Rehuf anteriormente consignado ao MS foi incorporado à EBSEH para sua gestão direta, considerando principalmente o disposto na Portaria GM/MEC nº 442/2012.

Graças aos esforços dos dirigentes e órgãos colegiados das unidades envolvidas, o orçamento total do Programa em 2021 foi mantido em patamar muito próximo ao do exercício anterior, sem grandes perdas no processo de transição e adequação ao novo decreto.

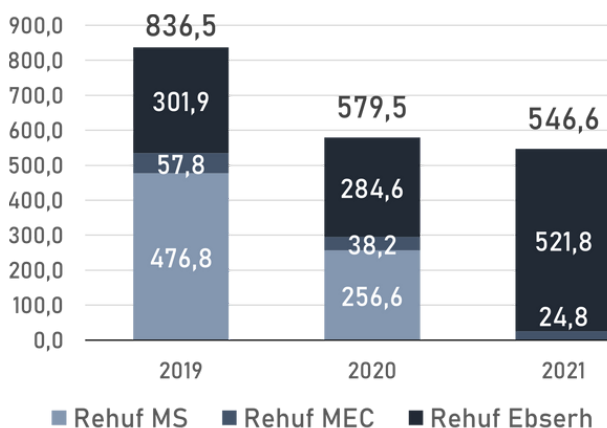


Gráfico 27 - Orçamento Rehuf 2019-2021 por órgão de origem. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Há uma diferença entre os valores do Rehuf apresentados nesta seção e nas anteriores do presente relatório: isso se deve ao fato de que existem unidades hospitalares beneficiadas pelo programa que não fazem parte da Rede EBSEH. Portanto, as despesas realizadas por essas unidades que não provêm da UO 26443 - EBSEH não são computadas como despesas da empresa.

Gestão e execução do orçamento da Unidade Orçamentária da EBSEH

A EBSEH foi criada pelo Governo Federal como uma nova proposta de modelo de gestão dos hospitais universitários federais, que implica por exemplo na modificação da natureza institucional e jurídica dessas entidades, dos vínculos empregatícios, da estrutura organizacional, dos registros contábeis e da forma de financiamento.

Esse processo, porém, é gradativo e demanda tempo para concretização, que pode variar de acordo com as características dos hospitais que optam por aderir à gestão da Empresa.

Relatório Integrado 2021 | Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

O financiamento dos HUFs é partilhado entre as áreas da educação e da saúde, pois atuam em ambas as dimensões e na consecução de suas políticas públicas. Com a criação da EBSEH, o MEC passou a designar orçamento específico das Leis Orçamentárias Anuais para financiar as atividades da empresa, sendo este orçamento consignado na UO 26443 - EBSEH.

A gestão do orçamento consignado a esta UO é de responsabilidade da Administração Central da empresa e comporta as seguintes despesas:

- folha de pagamento de pessoal e benefícios dos empregados celetistas concursados pela EBSEH;
- financiamento da parcela de orçamento do Programa Rehof consignado à EBSEH para gerenciar diretamente;

c. recursos para manutenção das atividades da Administração Central da EBSEH e complementação da manutenção dos hospitais, bem como investimentos de pequeno vulto;

d. orçamento destinado à execução das receitas próprias diretamente arrecadas pelas unidades vinculadas à empresa;

e. cumprimento de sentenças judiciais aplicadas à empresa;

f. orçamento destinado especificamente para ações de fomento a ensino e pesquisa (rubrica incorporada a partir do exercício de 2021);

g. capacitações oferecidas pela empresa aos colaboradores que atuam na Administração Central e nos hospitais vinculados; e

Rubrica	Orçamento Autorizado (LOA+Créditos)	Empenhado	% Emp. / Orç.	Liquidado	% Liq. / Emp.	Pago	% Pago / Liq.	RAPs Inscritos de 2020 para 2021	% RAPs / Emp.
Pessoal e Benefícios	6.050,53	5.982,79	99%	5.834,35	98%	5.494,24	94%	488,55	8%
Custeio	632,62	632,46	100%	513,29	81%	504,04	98%	128,43	20%
Investimentos	217,41	217,38	100%	43,29	20%	40,80	94%	176,58	81%
TOTAL	6.900,55	6.832,62	99%	6.390,93	94%	6.039,08	94%	793,55	12%

Tabela 27 - Execução orçamentária e financeira da Unidade Orçamentária da EBSEH em 2021. Valores em R\$ milhões. Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Rubrica	Orçamento Autorizado (LOA+Créditos)	Empenhado	% Emp. / Orç.	Liquidado	% Liq. / Emp.	Pago	% Pago / Liq.	RAPs Inscritos de 2020 para 2021	% RAPs / Emp.
Pessoal e Benefícios (exceto Sentenças Judiciais)	6.000,03	5.941,63	99%	5.801,99	98%	5.461,87	94%	479,75	8%
Pessoal e Benefícios - geral	5.320,45	5.283,98	99%	5.180,25	98%	4.858,91	94%	425,07	8%
Pessoal e Benefícios (Créd. Extr. Covid-19)	679,58	657,65	97%	621,74	95%	602,97	97%	54,68	8%
Rehof EBSEH	504,40	504,40	100%	338,77	67%	334,61	99%	169,79	34%
Gestão e Manutenção	157,43	157,43	100%	80,20	51%	76,47	95%	80,96	51%
Fonte Própria Diretamente Arrecadada	95,83	95,83	100%	71,86	75%	70,04	97%	25,78	27%
Fonte Própria geral	92,13	92,13	100%	69,71	76%	69,16	99%	22,97	25%
Rehof EBSEH	3,70	3,70	100%	2,15	58%	0,88	41%	2,82	76%
Sentenças Judiciais	52,27	42,78	82%	33,69	79%	33,69	100%	9,08	21%
Ensino e Pesquisa	6,60	6,60	100%	0,07	1%	0,07	100%	6,53	99%
Capacitações	4,72	4,72	100%	2,28	48%	2,18	96%	2,54	54%
Emendas Parlamentares	15,19	15,16	100%	2,68	18%	1,31	49%	13,84	91%
Emendas Rehof EBSEH	13,74	13,71	100%	2,16	16%	0,87	40%	12,84	94%
Emendas Gestão e Manutenção	1,45	1,44	100%	0,53	37%	0,44	83%	1,00	69%
Crédito Extraordinário Covid-19 (despesas diversas)	64,09	64,09	100%	59,38	93%	58,82	99%	5,27	8%
TOTAL	6.900,55	6.832,62	99%	6.390,93	94%	6.039,08	94%	793,55	12%

Tabela 28 - Detalhamento da execução orçamentária e financeira da Unidade Orçamentária da EBSEH em 2021. Valores em R\$ milhões. Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

h. apropriação do orçamento de emendas parlamentares destinadas aos hospitais.

No exercício de 2021, contamos também com as parcelas de créditos destinados especificamente ao combate à Covid-19, contempladas principalmente nas despesas de pessoal e benefícios para manutenção e ampliação das contratações emergenciais de temporários, além de alguns recursos de complementação das despesas de custeio.

Em 2021, o empenho das despesas atingiu 99% das dotações autorizadas para o exercício, sendo que praticamente todo o recurso residual não empenhado é composto por despesas obrigatórias (pessoal e sentenças).

Com relação aos focos de atuação da nova equipe de governança iniciada em 2019, as ações de melhoria de gestão seguem com os seguintes andamentos:

- a. conclusão do processo de transição da gestão orçamentária, financeira e contábil dos hospitais de forma definitiva para a EBSEH, restando apenas algumas ações conclusivas no HC/UFU, última unidade incorporada à Empresa;
- b. consolidação do processo de centralização de rubricas do orçamento na UO da EBSEH, incluindo, por exemplo, as Receitas Próprias Diretamente Arrecadadas, Emendas Parlamentares e, mais recentemente, o orçamento do Programa Rehuf;
- c. incorporação de rubrica específica ao orçamento da EBSEH para o financiamento de projetos e atividades na área de ensino e pesquisa; e
- d. apuração, monitoramento e saneamento dos passivos financeiros contraídos pelos hospitais.

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade das ações de combate à pandemia em diversos sentidos, inclusive no que concerne à gestão dos recursos orçamentários e financeiros.

Porém, os constantes esforços da gestão da Empresa e toda a equipe funcional foram primordiais para a manutenção das atividades e garantia da oferta à população de serviços públicos gratuitos de ensino e saúde.

Em 2022, a perspectiva é que os impactos da pandemia sejam gradativamente reduzidos, voltando a empresa e seus hospitais para ações de gestão no sentido de retomada do ritmo regular de serviços e atividades.

As informações contábeis da EBSEH encontram-se detalhadas em suas demonstrações financeiras, que constam anexas a este documento e podem ser consultadas publicamente no endereço eletrônico:



[Acesse as demonstrações financeiras](#)

Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras

O Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras foi desenvolvido e implementado em 2019 pela DOF, diante de uma necessidade de termos um instrumento que possibilitasse o acesso, de forma rápida, fácil e gerencial das informações de natureza orçamentária e financeira da Rede.



Figura 55 - Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras.

Relatório Integrado 2021 | Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

O Painel está construído sob a plataforma Power BI da Microsoft, que se baseia nos conceitos de Business Intelligence. Sua tradução - "Inteligência de Negócios" - deriva das suas capacidades de auxiliar os gestores a visualizar e compreender as informações para a tomada de decisão, por meio de bases de dados e informações anteriormente independentes, inclusive de sistemas de informação distintos.



Figura 56 – Tela do Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras.

Além da capa e abas de informes, são 23 páginas de informações integradas sobre orçamento e finanças que podem ser consultadas de forma agregada ou segmentada, aumentando a granularidade da informação.

A principal fonte de dados do Painel é o Siafi, cujas informações são extraídas por meio do Tesouro Gerencial. Apesar de ser um único sistema, o Tesouro

Gerencial possui limitações na sua manipulação, exigindo que várias bases de dados tenham que ser administradas em paralelo.

Outro importante repositório de informações é DW Saúde, banco de dados integrado das informações de saúde sob gestão do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Por meio do DW Saúde, são extraídas as bases de dados referentes ao valor apurado pelo Gestor SUS após o faturamento dos HUFs. Esta informação é fundamental para o controle financeiro do saldo de caixa do Fundo Nacional de Saúde (FNS) junto à UG da Sede/EBSEERH, bem como da UG da Sede/EBSEERH junto às Unidades Gestoras filiais.

O salto de qualidade e possibilidades de gestão destas informações impactou definitivamente a clareza, eficiência e periodicidade de repasses financeiros aos HUF, implicando em vários impactos positivos na gestão da Rede.

Portanto, este é um instrumento que permitiu à Empresa analisar de forma ampla e comparativa informações acerca das suas responsabilidades, perseguindo assim o objetivo de facilitar, qualificar e potencializar a gestão orçamentária e financeira para a Sede e Hospitais, agregando valor na tomada de decisão.

O Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras da EBSEERH pode ser acessado publicamente por qualquer cidadão na página eletrônica da Empresa, pelo endereço eletrônico abaixo:



[Navegue no Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras](#)

Acesso à Informação > Receitas e Despesas > Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras

Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras

Publicado em 27/05/2020 19h39 | Atualizado em 01/03/2021 16h50

Compartilhe: [f](#) [t](#) [s](#)

Nesta seção, consta um Painel Interativo em plataforma *Business Intelligence*, desenvolvido pela Diretoria de Orçamento e Finanças da Ebserh, atualizado diariamente. Por meio dessa ferramenta, o usuário pode ter acesso de forma rápida, fácil e gerencial a uma plataforma de informações orçamentárias e financeiras da Rede de Hospitais Universitários Federais da Ebserh, incluindo dados de planejamento e orçamento, realização de receitas, execução de despesas, indicadores de resultado e gestão, dentre outros.

[Acesse o Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras](#)

O Painel permite também consultar a execução financeira de Restos a Pagar de despesas de COVID 19, em conformidade ao § 2º do Artigo 1º e ao § 4º do Artigo 2º do Decreto nº 10.579/2020, com as seguintes identificações:

Figura 57 - Tela de acesso ao painel com vídeo explicativo.

Anexo 1

Informações Complementares - Enfrentamento da COVID-19



Figura 58 - Covid-19 - apoio à cidade de Manaus-AM (EBSERH/MEC-MD). Crédito: Oriel Farias.

Ação em Rede

A Rede EBSERH apresentou rápida resposta em face do recrudescimento dos casos de Covid-19, nos primeiros meses de 2021.

A partir de junho de 2021, foi observada a redução gradual do número de casos de internação por Covid-19 e consequente queda nas taxas de ocupação dos leitos de terapia intensiva exclusivos para o tratamento dessa doença, de 89% para 50%, indicando tendência de ociosidade da estrutura disponível, bem como da força de trabalho alocada para o atendimento específico. Essa projeção possibilitou o planejamento da retomada escalonada das atividades eletivas dos hospitais da Rede.

Dessa forma, espera-se que, em 2022, a Rede EBSERH possa reestabelecer integralmente seu campo de prática de excelência para a formação profissional, para a pesquisa e extensão, equilibrando a vocação acadêmica às necessidades de assistência das Redes de Atenção à Saúde o que possibilitará a dedicação de todos os esforços da Rede para o alcance de seus objetivos estratégicos.

Considerando a complexidade que caracteriza uma instituição hospitalar e sua demanda por recursos, insumos e força de trabalho, a preparação da Rede EBSERH para o incremento de sua capacidade operacional no momento da pandemia de Covid-19 exigiu diversos esforços.

Adicionalmente, o esgotamento do mercado, no que se refere a insumos, medicamentos, equipamentos

essenciais e, especialmente, profissionais da área da saúde e, ainda, o adoecimento da força de trabalho e o contingente de profissionais vulneráveis, tornaram o desafio de organizar os HUFs para o enfrentamento da situação ainda maior.

O êxito obtido só foi possível porque houve a definição de ações coordenadas de gerenciamento, comunicação célere e efetiva nos momentos críticos de tomada de decisão, comprometimento dos hospitais no desenvolvimento das ações necessárias, bem como o apoio de todos os órgãos do Governo Federal, que foram sensíveis às necessidades da população, o que viabilizou a entrega de assistência qualificada, permitindo a diminuição do sofrimento e salvamento de vidas.

No pico da demanda, foram ofertados 2.162 leitos, sendo 1.306 clínicos e 856 de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

Em agosto, foi formalizada a necessidade de desmobilização gradativa da estrutura de atendimento exclusivo para a doença nos hospitais da Rede, além da necessidade de planejamento da retomada das atividades ambulatoriais e eletivas até então suspensas.

Monitoramento e apoio

Em 2021, as ações de monitoramento e apoio aos HUF tiveram seguimento por meio da atualização e qualificação do Painel-Habilitações Covid-19, Painel de Covid-19 Mundo e da divulgação de notas informativas à Rede, a partir das portarias publicadas pelo MS sobre

Foram previstos testes em profissionais de saúde da linha de frente da pandemia, além de troca de conhecimento e tecnologia para a produção em larga escala.

O Hupes-UFBA e HC-UFMG, por sua vez, participaram dos testes da vacina Janssen-Cilag. A iniciativa previu a inclusão de até 60 mil voluntários ao redor do mundo, sendo sete mil no Brasil.

Já os hospitais que participaram dos testes da vacina AstraZeneca foram HUSM-UFMS, Hucam-UFES e Hupes-UFBA.

Uma vacina recentemente testada no Brasil foi a Clover. O HUSM-UFMS está participando de sua testagem.

Outra iniciativa importante, em 2021, foi a participação no estudo “Plataforma clínica global sobre a Covid-19” para caracterização clínica e manejo de pacientes hospitalizados com suspeita e confirmação da doença, conduzido pela OPAS/OMS, que teve como objetivos a identificação das principais características clínicas e fatores prognósticos dos casos de hospitalização por suspeita ou confirmação de Covid-19, ampliando o conhecimento sobre a severidade, espectro e impacto da doença na população hospitalizada globalmente, em diferentes países; e a identificação das intervenções clínicas, facilitando o planejamento global e dos países durante a pandemia.

No total de 7.827 profissionais foram capacitados em diversos cursos como Protocolo de Paramentação para Isolamento de Gotículas e Aerossóis Covid-19; CVC; Manobra Prona; Covid-19: Capacitação para Profissionais de Saúde; Manejo Emocional diante da Pandemia Covid-19, entre outros.

Foram disponibilizadas capacitações que perpassaram o nível básico, intermediário e avançado no manejo dos pacientes com Covid-19 e Ventilação Mecânica (VM), aos profissionais que os atendem nos HUFs, a fim de permitir que possam prestar um melhor atendimento principalmente nos casos mais graves acometidos pela doença.

Preocupada com todo o contexto e repercussões psicossociais desencadeadas pela Emergência em Saúde Pública, a EBSEH capacitou seus assistentes sociais, psicólogos e terapeutas em Primeiros Socorros. Ao todo 735 profissionais receberam essa capacitação.

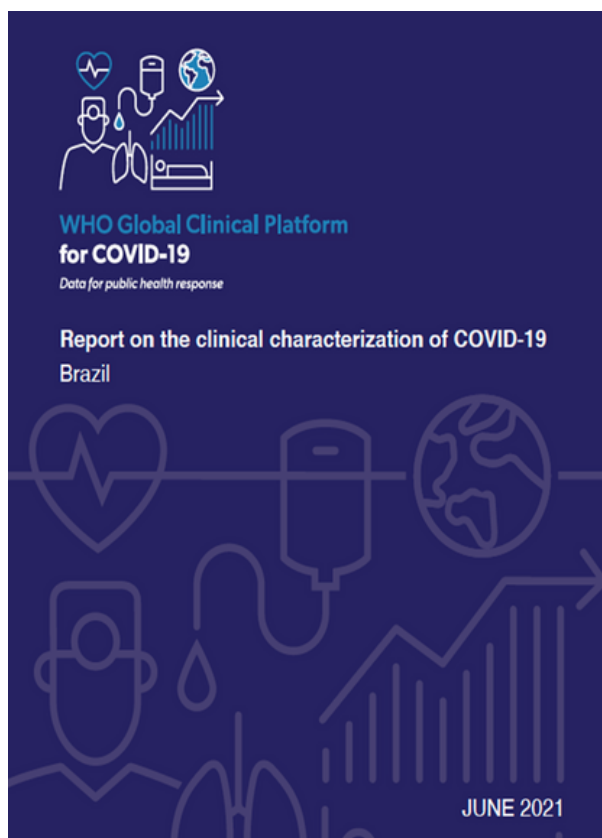


Figura 61 - Participação dos HUFs em estudos de vacina Covid-19.

VACINAS	HUF
CoronaVac	HUB-UnB
	CHC-UFPR
	HE-UFPEI
	HUJM-UFMT
	HUMAP-UFMS
Vacina desenvolvida pela farmacêutica Janssen-Cilag (Estudo ENSEMBLE)	Hupes-UFBA
	HC-UFMG
Vacina da farmacêutica AstraZeneca	HUSM-UFMS
	Hucam-Ufes
	Hupes-UFBA
Vacina Clover	HUSM-UFMS

Tabela 29 - Participação dos HUFs em estudos de vacina Covid-19.



Centralização de compras para enfrentamento da COVID-19

A centralização das compras pela Administração Central da EBSEH foi uma das principais estratégias de enfrentamento da pandemia de Covid-19, em 2020 e 2021.

A iniciativa destinou-se a agilizar a reposição dos estoques de suprimento e garantir economia em escala. Os principais itens foram: equipamentos de proteção individual (luvas, protetor facial, óculos de proteção, touca hospitalar, avental hospitalar, máscara cirúrgica, máscara N95), kits para teste rápido, produtos para saúde, medicamentos e equipamentos.

As compras centralizadas totalizaram o valor de R\$ 142,80 milhões para a aquisição de mais de 37,7 milhões de itens.

A Tabela 29 demonstra o detalhamento por categoria de compras centralizadas e a distribuição proporcional dos valores para a aquisição dos itens.

Categoria	Quantidade	Valor (R\$ milhões)
EPIs	35.312.080	99,60
Kit Teste	105.200	8,41
Materiais Médicos	164.342	2,06
Medicamentos	2.123.993	28,67
Equipamentos	546	4,05
Total	37.706.161	142,80

Tabela 30 - Compras centralizadas por categoria. Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

O enfrentamento da pandemia forçou a superação de alguns desafios para a efetivação das compras, o que foi reportado pelas equipes de toda a Rede. Os principais foram:

- escala percebida de forma inversa: preços maiores em quantidades agregadas, por desafios na logística ou indisponibilidade de oferta no volume demandado;
- aumento do apetite a risco, com aceitação de preços acima da média de mercado para suprir a demanda (falta de parâmetros em R\$);
- dificuldade de obtenção de matéria prima;

- fornecedores oportunistas/aventureiros;
- oscilação da taxa de câmbio;
- guerra de mercado (União x Estados x Municípios x Privados); e
- produção da indústria nacional aquém da demanda.

Hotelaria hospitalar focada na COVID-19

Em função do enfrentamento da Covid-19 atingir a estrutura hospitalar de forma geral, foi adotado o aporte de recursos para garantir o aumento de demanda dos serviços de higienização, produção e distribuição de refeições, transporte de ambulâncias, gestão do enxoval e lavanderia e gestão dos resíduos.

No exercício 2021, foram destinados aos Hospitais Universitários da Rede EBSEH cerca de R\$ 2,7 milhões adicionais para ações de hotelaria hospitalar.



Figura 62 - Serviço de hotelaria hospitalar. Crédito: arquivo Rede EBSEH.

Manutenção da infraestrutura física para leitos COVID-19

Em 2020, para viabilizar a abertura de novos leitos, foi necessário ampliar e adequar as áreas físicas dos Hospitais, adaptando espaços para o acolhimento dos pacientes em situação clínica e em casos mais graves que requereram UTI. Foram adequadas as instalações elétricas, gases medicinais, espaço físico, instalação de equipamentos para exaustão, entre outras, garantindo o atendimento às normas e à segurança sanitária. Em 2021, os 34 Hospitais Universitários Federais da Rede que realizaram essas adequações, com aporte de recursos total de R\$ 20,05 milhões, mantiveram a estrutura física implantada para suporte à assistência aos pacientes acometidos pela Covid-19.

Infraestrutura Tecnológica para Abertura de Leitos

Em relação aos equipamentos médico-hospitalares, o processo de compra centralizada traz vantagens importantes, como o ganho em escala nos valores de aquisição, padronização da tecnologias na rede, bem como a redução de fornecedores de acessórios, peças, insumos e serviços de manutenção, proporcionando economicidade para administração pública.

O resultado dessa estratégia foi a homologação de Ata de Registro de Preço, proveniente do Pregão Eletrônico nº 14/2021, com descentralização de R\$ 7,82 milhões pela Administração Central, no mesmo ano. Com o recurso descentralizado para execução da referida ata, os HUFs adquiriram aproximadamente 150 equipamentos, entre eles: ventiladores pulmonares de diversas configurações e unidade de eletrocirurgia.

Houve também um esforço conjunto na instalação de 05 equipamentos de diagnóstico por imagem, que anteriormente se encontravam encaixotados, que são 02 aparelhos de raios x telecomandados para o HULW-UFPB, 02 Aparelhos de raios x telecomandados para o HUAC-UFCG e 1 Ressonância Magnética para o HUPES-UFBA, no valor aproximado de R\$ 12,0 milhões.

Outra ação eficiente realizada pela DAI, no âmbito da engenharia clínica, foi a adoção da modalidade *turnkey*, que consiste na contratação integrada de projetos, obras e equipamentos. Isso permitiu a modernização dos equipamentos de diagnóstico por imagem, como os angiógrafos e tomógrafos. Em 2021, foram instalados 13 equipamentos, sendo 5 tomógrafos e 8 angiógrafos, o que representou um investimento aproximado de R\$ 50,0 milhões de reais. A solução também incluiu treinamentos técnicos avançados para os engenheiros clínicos da Rede, de modo a prover celeridade aos atendimentos em caso de parada, proporcionando maior disponibilidade dos equipamentos aos usuários.

Equipamentos	Homologados	Qtde descentralizada	Valor Total (milhão)
Ventilador Pulmonar Neonato	66	36	3,8
Ventilador Pulmonar de Transporte	106	21	0,98
Ventilador de Alta Frequência	37	7	1,09
Unidade de Eletrocirurgia	126	89	1,96
Total Geral	335	153	7,82

Tabela 31 – Equipamentos homologados e descentralizados para enfrentamento da covid-19. Fonte: HUFs.

Processos Seletivos Emergenciais

Em 2021, foram abertos dois Processos Seletivos Emergenciais (PSE) para o provimento de profissionais aptos a complementar a força de trabalho e atuar no apoio ao combate à Covid-19.

Nos referidos processos, houve também a oferta dos cargos de engenheiro civil e contadores com lotação na Administração Central.

Ressalta-se que a abertura de um Processo Seletivo Simplificado (PSS) para a contratação no cargo de médico cancerologista clínico para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público para manter os serviços assistenciais no Hospital Universitário de Santa Catarina (HU-UFSC).

Concurso Público

As convocações do Concurso Nacional nº 1/2019 e do Concurso HC-UFU estão suspensas, com base nas recomendações na Lei Complementar nº 173/2020, parecer da Advocacia Geral da União (AGU) e parecer do ME, que restringe o aumento da despesa com pessoal até 31 de dezembro de 2021, proibindo uma série de atos relacionados a pessoal, com algumas exceções de caráter transitório e relacionadas ao enfrentamento ao coronavírus.

Contudo, a EBSERH obteve autorização emergencial que a possibilitou contratar 3.697 profissionais efetivos oriundos de concurso público, para reforçar as equipes assistenciais e administrativas nas 37 unidades da Rede mais a Administração Central.

Trabalho Remoto

A adoção do trabalho remoto foi uma medida que exigiu grande coordenação e o máximo de uso de tecnologia, de forma a evitar a interrupção dos trabalhos em toda a Rede e preservar a saúde dos colaboradores.

Ao tempo em que se operava dentro dessas circunstâncias excepcionais, observaram-se alternativas que resultaram em grande economia de recursos, a exemplo de reuniões por videoconferências, algumas delas com centenas de pessoas. Se por um lado as reuniões presenciais, em alguns casos, são imprescindíveis, por outro é possível realizar grandes eventos por meio da plataforma corporativa Teams, que permite comunicação visual de excelente qualidade.

Suporte Financeiro para o Esforço da Rede

Em 2021, persistiram os efeitos da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, com recorrência de novos casos e os

problemas já enfrentados no exercício anterior, como escassez de materiais médico-hospitalares e leitos, elevação dos preços de mercado, dentre outros fatores. Para garantir condições para os hospitais da Rede oferecer à população o atendimento necessário e de qualidade, a empresa realizou esforços junto às instâncias competentes no Governo Federal para a abertura de créditos adicionais, viabilizando o direcionamento de recursos orçamentários destinados exclusivamente ao enfrentamento da pandemia.

O total de recursos aumentou significativamente no exercício de 2021, em comparação com 2020, principalmente em decorrência do impacto das contratações de profissionais por meio do PSE realizadas nos dois exercícios, enquanto os recursos para custeio se mantiveram em um patamar próximo entre os dois exercícios.

No exercício financeiro de 2021, foram empregados R\$ 658 milhões para a ampliação da força de trabalho, possibilitando a contratação de cerca de 5,9 mil profissionais, por meio de Processo Seletivo Emergencial (PSE).

Para o abastecimento dos hospitais foram descentralizados aproximadamente R\$ 65 milhões em custeio.

Em R\$ milhões

Origem do Orçamento	Pessoal PSE	Custeio	Investimento	TOTAL
EBSERH	657,65	64,09	-	721,73
Min. da Saúde	-	191,46	-	191,46
Total 2021	657,65	255,55	-	913,19
Total 2020	247,42	283,88	49,19	580,50

Tabela 32 – Despesas em 2021 empenhadas com orçamento específico para enfrentamento da Covid-19. Fonte: Siafi/Tesouro Gerencial. Posição em 31/12/2021.

Suporte de TI

A DTI foi muito exigida para o atendimento ao trabalho remoto.

Entre as ações da Diretoria, merecem destaque especial as seguintes:

- fortalecimento da conectividade e infraestrutura de rede dos HUFs por meio da infovia da Rede Nacional de Ensino E Pesquisa (RNP);
- operacionalização de novo Data Center da Administração Central no HUB-UnB e início da implantação de Rede de 10Gb;
- ampliação dos recursos de videoconferência para a Rede;
- elaboração do guia “Recomendações da DTI para Trabalho Remoto na EBSEH”, para orientar os usuários da rede EBSEH em regime de teletrabalho;

e. elaboração, em articulação com a DEPAS, de documento com “Orientações sobre Telemedicina no Contexto da Covid-19 no âmbito da Rede EBSEH”, visando orientar a atividade de telemedicina no âmbito da Rede;

f. apoio à notificação de casos de Covid-19 no aplicativo Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (Vigihosp) e criação de Painel de Indicadores (PI) para monitoramento *online* dos casos na Rede (dados extraídos do app Vigihosp e AGHU);

g. manutenção e disponibilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para uso intensivo nos 40 hospitais, oferecendo impacto positivo em termos de eficiência e agilidade nas aquisições de equipamentos e insumos para combate à Covid-19 (mais de 7 milhões de documentos tramitados em 2021 e 850 mil processos criados); e

h. disponibilização de ferramentas de trabalho colaborativo como o Microsoft Power BI que oferece plena visibilidade em seus painéis para controle de dados e tomada de decisão, além de 126 mil videoconferências e 51 mil ligações pelo aplicativo Microsoft Teams.

Além disso e em alinhamento à Campanha da CGU “Quem está na linha de frente para cuidar de nossas vidas merece todos os elogios”, vários hospitais lançaram campanhas nessa mesma linha, com fins de incentivar os usuários a demonstrarem sua gratidão e, sobretudo, garantir que os profissionais pudessem receber essas mensagens de agradecimento, melhorando o clima organizacional e ajudando a diminuir a tensão à qual os profissionais estão sujeitos diariamente. Uma dessas ações recebeu o prêmio de 3º lugar no III Concurso de Boas Práticas, na categoria Fomento à participação e ao controle social, organizado pela CGU.

Ouvidoria-Geral

Em razão da pandemia e como medida de prevenção à transmissibilidade do vírus, muitas ouvidorias precisaram interromper ou diminuir drasticamente o atendimento presencial para registro de manifestações, sem prejuízo do uso de outros canais.

Nesse sentido, como forma de mitigar os impactos para os usuários, muitas ouvidorias conseguiram implementar ações que facilitaram o acesso:

- disponibilização de atendimento através de Whatsapp;
- aumento no número de caixas de manifestações, disponibilizadas em áreas estratégicas do hospital; e
- ações de divulgação dos canais alternativos de atendimento.

Anexo II

Informações

Complementares -

Direitos Humanos

Meio Ambiente

Valor Público da

EBSERH

Direitos Humanos

Os direitos humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente da sua raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, liberdade de opinião e expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre outros. Todos têm direito a estes direitos, sem discriminação.

Investir em práticas voltadas aos Direitos Humanos é uma forma de reafirmar o compromisso com a sociedade, adotando políticas que desenvolvam tais medidas.

Empresas comprometidas com essas ações desenvolvem um ambiente organizacional mais sadio e aumentam, assim, a relação de confiabilidade, impactando diretamente a qualidade de vida de todos os envolvidos e a produtividade organizacional.

A EBSEERH, conforme se vê em seu Mapa Estratégico (Figura 28), manifesta isso em um dos seus pilares: Pessoas e em três dos seus valores "Humanizar para transformar o cuidado", "Ser sustentável para cuidar sempre" e "Valorizar todas as pessoas".

Há que se ressaltar que a EBSEERH pratica políticas de recursos humanos de forma ampla, irrestrita e transparente, o que se faz presente em nomeações, movimentações, concursos, dentre outros atos de pessoal. Como exemplos dessas ações, apresentam-se as seguintes:

a. concursos públicos que prezam pela isonomia e atendem aos preceitos legais referentes à reserva de

vagas para pessoas negras (Lei nº 12.990/14) e Pessoas com Deficiência - PCDs (Lei nº 8.213/1991);

b. proteção do trabalho digno, assegurando a liberdade de associação e observância às normas que regem a negociação coletiva, assim como a promoção da saúde e da segurança do trabalho, a acessibilidade e a igualdade de oportunidade, seguindo a CLT.

c. "Semana Repensando as Relações de Trabalho", realizada em outubro de 2021, com palestras e debates visando sensibilizar colaboradores e gestores sobre a importância do relacionamento interpessoal e da prevenção e combate ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho;

d. diminuição das desigualdades no ambiente de trabalho com a responsabilidade social, humanizando cada vez mais a gestão de recursos humanos, sendo uma importante medida garantidora do fluxo de pessoal nos diversos níveis e formas, com a precedência do mérito pessoal e dos direitos humanos; e

e. Humanização no tratamento do paciente.

Por fim, destaca-se o Calendário Afirmativo da EBSEERH, que é uma ferramenta de fomento a diálogos, debates e reflexões acerca de questões relacionadas às diversidades de gênero, étnico-raciais, orientação sexual, pessoas com deficiência, populações indígenas e quilombolas. Essa ferramenta coordena ações da Empresa em datas em que determinado segmento do público merece uma atenção a mais. Os encartes podem ser vistos nas Figuras 66 e 67.



Figura 63 - Campanha do Dia Internacional dos Direitos Humanos.

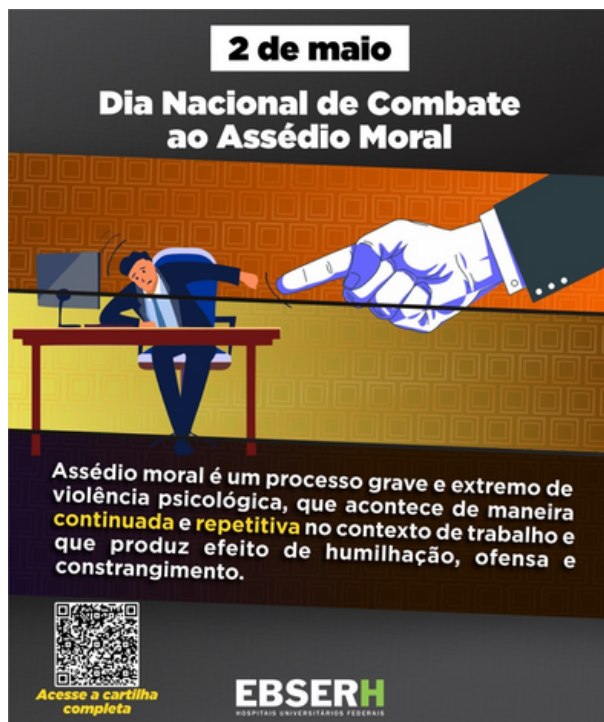


Figura 64 – Ações do calendário afirmativo.

Meio Ambiente

A Rede EBSEERH está instalada em 36 cidades do País. Em cada uma dessas localidades, suas unidades enquadram-se aos estamentos legais nos três níveis administrativos: federal, estadual e municipal.

Com relação às normativas que regem a proteção ao meio ambiente não é diferente.

O propósito de uma atitude empresarial dessa natureza é coordenar os esforços para ações abrangentes no espaço-tempo e unificadora nos resultados, haja vista a relevância desse tema para a sociedade.

Fundamentando a citação acima em relação à fórmula espaço-tempo, destaca-se a proposta de adesão do Brasil à OCDE, que demandará, cedo ou tarde, alinhamento das ações estratégicas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, onde os objetivos 6, 7, 11 e 12 são faróis para ações relacionadas ao meio ambiente.

Sabe-se que unidades hospitalares são grandes produtoras de resíduos de diversos tipos, alguns exigindo cuidados especiais no seu descarte.

Nesse sentido, em 2021, a Administração Central planejou e desenvolveu o Manual de Planejamento do Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde, que está em fase de diagramação para publicação e ampla divulgação em 2022. O principal objetivo desse documento é coordenar e padronizar ações respaldadas pela legislação cujos efeitos sejam perceptíveis interna e externamente à Rede.

Não obstante, a Administração Central atrelou ao Contrato de Objetivos 2021, com efeitos em 2022, a reforma dos abrigos de resíduos dos HUFs, como medida preventiva de descarte indevido. Essa decisão justifica a premissa da ação unificadora com resultados concretos, ao tempo que contribui com os colaboradores no desenvolvimento de atitudes favoráveis, em harmonia com o que a temática requer.

Outra iniciativa de grande valor adotada pela Rede é a questão do uso responsável da energia. Equipamentos de grande consumo, como tomógrafo, ar-condicionado central, câmaras frias, entre outros, fazem com que determinadas unidades hospitalares consumam tanta eletricidade quanto uma pequena cidade.

Por esse motivo, a EBSEERH também tem investido em iniciativas que racionalizam a energia em suas múltiplas formas, a exemplo da instalação do painel de energia solar nos seguintes hospitais:

- a. HU_UFSCar (São Carlos-SP);
- b. HC-UFG (Goiânia-GO);
- c. HUGV (Manaus-AM);
- d. HUMA (São Luís-MA);
- e. HUPI (Teresina-PI);
- f. HU-UFS (Aracaju-SE); e
- g. HUFTM (Uberaba-MG).

Como se vê, a Empresa tem a habilidade de traduzir metas de longo prazo em ações administrativas cotidianas, com foco no bem-estar das novas gerações.



Figura 65 - Ação silenciosa, contínua e consistente que cuida da saúde das futuras gerações.



[Veja uma ação ambiental de um HUF da EBSEERH](#)

Valor Público

A intenção de se criar uma estatal para organizar o Sistema HUFs amadureceu antes de se tornar essencial. O TCU desempenhou papel importante nessa tarefa. Para a Corte de Contas, a falta de uma avaliação sistêmica do conjunto dos hospitais ou nas IFES, além das inúmeras dificuldades enfrentadas pelas unidades hospitalares, ensejou a adoção de múltiplas recomendações ao longo da década de 2000 a 2010. Treze resoluções ao todo. Mais de uma por ano.

Resumidamente, o amadurecimento da ideia resultou no Acórdão nº 2813, de 25 de novembro de 2009, que desaguou, dois anos mais tarde, na Lei de Criação da EBSEH. Concluída essa etapa legislativa, a Empresa passou a se estruturar e validar a concepção paulatinamente elaborada na década anterior. Atualmente, fica mais fácil traduzir o seu valor público do que nos seus primórdios, seja em números ou ações. Primeiro, números. É de amplo consenso o elevado custo de formação de médicos pelo setor privado no Brasil. Se for considerada uma média de 9 mil reais/mês/aluno, o que está aquém de muitos estabelecimentos de ensino particulares, e a EBSEH abrigando cerca de 22.000 estudantes, a Empresa tem somente neste segmento um valor financeiro de 2.376.000.000,00/ano. Considerando-se o total de 8.000 residentes e que fosse necessário custear a formação complementar de profissionais médicos fora do Sistema MEC ao custo provavelmente baixo de cerca de 10 mil reais/mês/aluno, obtém-se uma economia de 960 milhões de reais. Não se pode esquecer da pesquisa científica, cujo valor varia muito a depender dos resultados para o mercado. Assim, somente sob a vertente Ensino, a Empresa justifica-se economicamente em cerca de 25% do seu orçamento bruto.

Continuando sobre números em outra abordagem real e atual. Nenhum valor é suficientemente grande para dimensionar a perda da vida de um ente querido. Ainda assim, há cálculos a respeito.

O Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA) em seus estudos estima a perda de vidas e gastos com saúde detalhadamente.

Para a Rede EBSEH há um dado relevante a ser apresentado, sob a óptica da economicidade relacionada às vidas salvas, qual seja, a taxa de mortalidade em UTI pela Covid-19 no País foi de 42%, enquanto que nos HUFs da Rede foi cerca de 25%, portanto menor do que a média na rede privada.

O cálculo desse custo, entretanto, deixará de ser apresentado em consideração ao aspecto humano imanente ao serviço que prestamos. Considere também o montante de cirurgias, consultas, exames,

tratamentos e internações, cujos valores e vidas salvas são de difícil dimensionamento. É fácil concluir que o orçamento é justificado pela assistência à saúde.



[Saiba mais sobre os custos da violência para o sistema público de saúde no Brasil neste estudo do IPEA](#)

Em relação às ações, o que foi visto principalmente no capítulo destinado à Estratégia, o valor público da Empresa está intrinsecamente atrelado à sua capacidade de gestão da maior rede de hospitais públicos do País. Nesse contexto, uma boa base de comparação seria a proporção existente entre o efetivo que faz sua gestão e o que é administrado. A Administração Central reúne pouco menos que 300 profissionais em um universo com 60 mil colaboradores. É difícil apontar no País no Brasil uma organização que guarda essa proporcionalidade.

Para se atingir essa eficiência, há um sólido suporte tecnológico e de infraestrutura, como explanaram as respectivas áreas em seus descritivos. Por justo, deve-se ressaltar a convergência de competências que congrega expertises administrativas e técnicas de toda ordem, sob a tutela da gestão de recursos humanos. Ademais, a saúde financeira desse imenso sistema é tratada com atenção pela Diretoria de Orçamento e Finanças, a qual pode demonstrar sua eficiência pela execução em 2021: 99,99998%.

Essa breve análise de valor merece um olhar sob outro viés: o da sociedade. É sabido que um hospital universitário, onde se situa, é reconhecido por algumas características, como competência de seu corpo técnico, atendimento de excelência, produção científica, proteção social, suporte nas crises de saúde pública e projeção internacional em alguns casos.

A Administração Central percebe, ainda, em suas unidades locais outros aspectos como a segurança jurídica das Unidades Gestoras, o equilíbrio financeiro, a reputação e a imagem positiva da Rede como um todo.

Ressalta-se ainda o valor em ambientes peculiares, como os dos estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Tocantins, onde os HUFs da Rede são repositórios de conhecimento de sobre doenças tropicais, de e comunidades locais.

Em certa medida, a vocação local impele esse perceber social da importância de uma Rede com a magnitude da EBSEH para cada uma das 36 localidades em que se insere, seja pelos cidadãos, seja pelos seus líderes, porque, fruto de seus resultados na educação e na saúde, a Empresa também aporta anseios de múltiplas origens.

Relatório Integrado 2021 | Valor público

Nesse sentido, é plenamente compreensível e aceitável da parte da sociedade e da classe política que a representa, que haja pressões para ampliação da Rede. Essa é uma peculiaridade de organizações com elevado prestígio, por serem vetores que alavancam progresso. A Alta Gestão tem que lidar com essas expectativas com habilidade para privilegiar o interesse público, que, em suma, significa coordenar uma expansão gradativa e sustentada, como descrito no Mapa Estratégico.

Concluindo, o valor público pode ser estabelecido de diversas formas e, em todas elas, a EBSEERH entrega resultados auspiciosos, principalmente os que se alinham ao seu propósito: "Ensinar para transformar o cuidar". Seja em números relacionados ao ensino e à pesquisa ou os de atenção à saúde, a Empresa, em 2021, cumpriu com aquilo que está na sua Lei de Criação e apresentou provas claras sobre as suas perspectivas de evolução.



Figura 66 - Sra. Maria Izabella com seu filho e herói o Homem de Ferro João Pedro, após ele vencer uma batalha. Crédito: Luana Cunha. HC-UFTM.



O valor público da EBSEERH traduz-se pela multiplicação das vidas que salvamos, pelo quanto cada uma delas vale para quem as ama.

Anexo III

**Informações
Complementares -
Conclusão**

Materialidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Este relato surgiu da identificação, avaliação e estabelecimento de prioridades daquilo que é considerado relevante para a EBSERH, em particular pelas áreas técnicas da Administração Central.

A percepção da capacidade desses aspectos tratados impactarem no curto e no médio prazo são um pouco mais evidentes que no longo prazo, como foi explicado no capítulo que estudou os riscos.

Todos os temas foram levantados por áreas que podem ser vistas no organograma da Empresa e sob a orientação daquilo que o TCU entende como importante ser descrito e percebido pela sociedade.

Posteriormente, foram identificadas as interfaces de integração, as quais permeiam todo o relatório, mas foram mais evidenciadas nos anexos, como o enfrentamento à Covid-19, que exigiu da Estatal significativo esforço conjunto e sinergia.

O objetivo de separar essa visão integradora nessa parte final foi comunicar mais claramente ao cidadão comum ou àqueles que vão estudar esse trabalho os aspectos mais relevantes sob a percepção da prestação de contas. Os leitores certamente poderão alcançar maior precisão em seu entendimento.

Assinala-se que, especificamente na pandemia, a atuação da EBSERH foi decisiva quanto ao apoio à população e àqueles que sofreram com a doença e, pode-se até dizer que, em certa medida, foi um pouco anônima, tendo em conta que os problemas eram tantos e de tal tamanho que era contraditório dar publicidade às ações ante o sofrimento pelos efeitos adversos que o coronavírus provocou.

Mesmo assim, a EBSERH operou dia e noite, durante todo o ano, em prol do ensino e da saúde da população brasileira e, ainda, com foco nos objetivos maiores que a conduzem para o futuro, entre eles os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, com destaque para os abaixo selecionados.



Figura 67 - A Rede EBSERH contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Conclusão

Ao longo de 2021, apesar do recrudescimento da pandemia de Covid-19, os resultados da EBSEERH serviram de inspiração para muitas organizações, orgulho para os seus gestores e motivação para seus colaboradores.

O episódio pandêmico que assola a humanidade há dois anos e que parece tomar fôlego com o surgimento de cada variante do SARS-Cov-2, sem indicativo seguro que arrefecerá, tem poucos precedentes na história da humanidade, todos assustadores como este.

O desafio que esse evento de saúde apresentou às novas gerações é formidável, no sentido literal desta palavra. E não foi diferente para os gestores de todas as idades, em todos os níveis.

Em particular, para os profissionais de saúde, que ocupam a trincheira essa é uma verdade persistente e implacável. Muitos deles padeceram na linha de frente do tratamento, sacrificando a própria vida por aquilo em que acreditam, ou seja, salvar a vida de um irmão. Na trincheira é assim. O profissional de saúde é assim.

A EBSEERH esteve nessa trincheira e entregou tudo o que tinha. Durante a luta, que ainda não se encerrou, nada abalou a crença dos que acreditam no propósito da Empresa: Ensinar para transformar o cuidar. Ensinamos e cuidamos de todos e de tudo que esteve sob a nossa responsabilidade, tendo as ações sido descritas nesse complexo relatório.

O número de páginas, longe de descrever o todo realizado, é representativo do que se deseja transparecer. O outro lado dessa fronteira descritiva encontra-se na memória de mais de 60 mil pessoas que têm muitas histórias para contar sobre vitórias expressivas, como as que a gente conta com orgulho para aqueles que temos a certeza de estarem ao nosso lado. Aos que não podem mais contá-las, nosso mais profundo respeito, reconhecimento e admiração.

Sobre essas histórias, todas estão devidamente registradas na profusão de informações que permearam quilômetros de corredores, milhares de instalações e uma infinidade de decisões de toda natureza. Este montante é a parte que é oferecida a qualquer tempo para ser auditada, conferida, questionada e criticada, por que não, afinal, sempre é possível fazer melhor.

Se não fosse assim, o progresso que construímos para os nossos filhos caminhará na contramão do futuro e estaria justificada a nostalgia de que nossa geração é melhor que a deles. Mas, não é.

O orgulho pelo que fizemos é efêmero, o que é uma triste verdade, mas é bom senti-lo enquanto estamos na lida, pois isso motiva e embala nossas esperanças. Assim foi 2021, quanto mais a Covid-19 nos açoitava, mais a nossa esperança de vencê-la crescia. E cresceu tanto que o nosso case se tornou um sucesso, os números são frios mas radiografaram a realidade e estão aí como prova irrefutável da batalha vencida.

Não acabou e nossos ânimos estão redobrados. Que venha 2022!

José Arnon dos Santos Guerra

Relator



Figura 68 - Sr. Danilo, de Manaus-AM, recuperado com o apoio da EBSEERH no HU-UFPI. Crédito: arquivo Rede EBSEERH.

Intencionalmente em branco